

EXPOSIÇÃO  
OSTRA DO ZEBU

# ABCZ



ÓRGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU

ANO I - Nº 2 - JULHO - 1990 - Cr\$326,00

**IIIº LEILÃO**  
*Da Marca*  
**ÂNCORA**  
Data: 20 de Agosto de 1990  
Sociedade Hípica Brasileira  
Rio de Janeiro

**MAIORES INFORMAÇÕES PELO TEL. (031) 221-5451**

Promoção e Realização:



## ÂNCORA

ADMINISTRAÇÃO E PROMOÇÕES LTDA.  
Rua Paulo Afonso, 146 - Sala 411 - CEP 30 350  
Fones: 221 5451 - B. Hte. MG



URGENTE

**HEBER MARZOLA**

**VENCE ELEIÇÃO**

**É O NOVO PRESIDENTE DA ABCZ**



Heber Crema Marzola

*O empresário Heber Crema Marzola, da situação, foi eleito, no último dia 20 de julho, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu. Ele obteve 52% dos 3.667 votos válidos - 1928, contra 47,4% - 1739 -, dados a Rômulo Kardec de Camargos, da oposição. A diferença foi de 189 votos. Entre nulos e brancos foram registrados apenas 14.*

*A disputa entre os dois candidatos foi acirrada e o resultado só foi conhecido somente ao final da apuração dos votos. Compareceram ao Parque Fernando Costa para votar 486 associados. Os outros 3.168 votos foram através de procurações.*

*Heber Marzola toma posse na segunda quinzena de agosto, substituindo o médico e pecuarista João*

*Gilberto Rodrigues da Cunha, e permanecerá na presidência da ABCZ durante o biênio agosto/90 a agosto/92. (R.E)*

**H**eber Crema Marzola é empresário proprietário de revendedora de automóveis em Uberaba. Seleciona Zebu Nelore Padrão e Vacas Gir Variedade Mocha, - além de criar cavalos das raças Mangalarga Marchador, Mangalarga e Jumentos Pêga - em propriedades localizadas no Mato Grosso do Sul e na região de Uberaba. Advogado, ele atuou como um dos vice-presidentes da ABCZ na gestão João Gilberto Rodrigues da Cunha, e na do antecessor, Manoel Carlos.

Definindo-se como um homem de desafios, Marzola disse que o trabalho de campanha exigiu "muita força e capacidade de trabalho". Para o presidente eleito - que durante a

campanha viajou por todo Brasil "prometendo apenas muito trabalho" - a disputa pelo cargo maior da entidade foi "benéfica e muito importante para a classe de zebuicultores": "A eleição mexeu com o Associado, pois propostas foram analisadas".

O presidente eleito salienta que apesar da grande disputa eleitoral "não há vitoriosos, nem vencidos". Crema Marzola enfatizou ainda que "todos trabalharam em prol da raça" e que agora "é hora de união". "A disputa transcorreu sem incidentes e a eleição aconteceu num clima de alto nível, portanto, a ordem é trabalhar e crescer. Muito trabalho é o que a classe exige", concluiu Marzola. (C. Fx)

## Confiança e resposta

O número 2 desta revista "ABCZ" registra o indiscutível êxito da 56.ª Exposição Nacional do Gado Zebu. Com o noticiário completo da mostra - produzido com muito zelo e competência pela assessoria de imprensa da entidade -, e os artigos e diversas informações técnicas acerca dos resultados das performances dos bovinos expostos, a publicação traz delineada sua linha editorial.

Tratando-se de um órgão oficial, é evidente que a "ABCZ" está a serviço dos associados da entidade maior dos zebuicultores. Levar uma publicação séria a 8.000 associados, responsáveis pela maior pecuária seletiva do Brasil, é uma grande responsabilidade. Todavia, a Coimbra e Venturoli Ltda. - empresa que edita a "ABCZ" - preparou-se para produzir um veículo de acordo com as exigências dessa seleta classe de produtores rurais.

As diretrizes da publicação estão evidenciadas nesta "ABCZ" número 2. Em primeiro lugar, assinala-se o cuidado na sua produção. Cada página se cerca de detalhes, visando o interesse e a facilidade na leitura. A comunicação visual se mostra, ademais, completa e diversa de toda a mesmice costumária em pseudo - publicações que teimam em fazer gênero, insistentemente se auto-rotulando de "especializadas".

Nesta "ABCZ", a linha editorial não poder-se sustentar-se sem reportagens - ao contrário da veiculação exaustiva de artigos técnicos independentemente da origem e da categoria de cada um, mas que usualmente são veiculados como "cascata", o jargão jornalístico do "tapa-buraco", neste veículos anódinos. A "ABCZ" quer trazer a seu público - leitor amplas reportagens, dos mais variados temas e que contenham a profundidade exigida por ele.

Concomitantemente, é preocupação da Coimbra e Venturoli garantir a seu anunciante o indefectível 'feed-back', o retorno por seu investimento no planejamento de publicidade. Consta de nosso planejamento para estratégias de marketing uma mudança gradativa, porém para ser efetuada a curto prazo, no sentido e no significado da propaganda. Cada anúncio deverá, obrigatoriamente, conter signos indispensáveis em qualquer anúncio previamente trabalhado por especialistas.

A saber: redatores, 'lay-outmen', o publicitário responsável pela criação e os arte-finalistas.

Estas providências são indispensáveis numa publicação de alto nível. Todo o trabalho e os investimentos, em pessoal e em equipamentos, são frutos da confiança em nós depositada. É através de um trabalho engajado e profissional que levamos nossa resposta.

EDITORA

COIMBRA E  
VENTUROLIDIRETOR-EXECUTIVO:  
Alberto Soares CoimbraDIRETOR-COMERCIAL:  
José Eduardo Venturoli

### PRODUÇÃO

Coimbra e Venturoli, Ltda.  
Av. Bías Fortes, 1097 / Fone: 337-7274 /  
Fax: 335-8784

#### Editor:

César Félix

#### Coordenadora de produção:

Márcia Beatriz Fonseca

#### Edição de Publicidade:

Daniel Rezende Campos

#### Arte:

Anita de Fátima Rosa

Pierre André Fernandes

Ricardo Leite de Melo

Max Alessandro

#### Impressão:

MARCHADOR EDITORA LTDA.

Fone: (031) 444-3122

#### Fotolito:

STUDIO MARCHADOR

Fone: 442-7965

#### Coordenação Gráfica:

Nicolino José Olegário

Antônio J. O. Ferreira da Silva

#### Circulação e Assinatura:

João Eustáquio de Oliveira

Fone: (031) 337-7274

### PUBLICIDADE

#### MINAS GERAIS

##### Grande BH:

Célio Pércles - Januário Ferreira Martins -

Marcus - F. A. Ferreira (Mafra)

Fone: (031) 337-7274

##### Nordeste:

Paulo César Deodato

Fone: (031) 337-7274

##### Triângulo:

Raulian Novais Vieira

Fone: (034) 333-9209

Rene Sakr

Fone: (034) 312-0289

#### SÃO PAULO, PARANÁ, SANTA CATARINA, RIO GRANDE DO SUL

Lúcio Nicolini Lopes

Fones: (031) 337-7274 / (011) 220-2333 /

(016) 761-1707

#### RIO DE JANEIRO

Hélio Duarte

Fone: (021) 224-4134

#### ESPÍRITO SANTO

Ivan A. Machado

Fone: (031) 337-7274

#### SUL DA BAHIA

Paulo César Deodato

Fone: (031) 337-7274

#### BAHIA, SERGIPE, ALAGOAS, PERNAMBUCO, PARAÍBA, RIO GRANDE DO NORTE, CEARÁ, PIAUÍ.

J. Roberto Pinheiro dos Santos

Fones: (071) 231-7443 / (031) 337-7274

#### GOIÁS, MATO GROSSO DO SUL, DISTRITO FEDERAL

Eceíl Teixeira Mendes

Darcy Teixeira Mendes

Fone: (062) 268-1122

#### MARANHÃO, AMAZONAS, PARÁ, RONDÔNIA, ACRE, MATO GROSSO, TOCANTINS

Manuel Gomes da Silva

Fones: (061) 223-2262 / (031) 337-7274

Contatos Publicitários Autônomos

Gerente Comercial

Luis Augusto S. Júnior

Fone: (031) 337-7274 / Fax: 335-8784

Será permitida a reprodução de artigos e fotos publicados nesta revista, desde que devidamente autorizado, com crédito para seus autores.



**A**núncio III Leilão da marca Âncora à realizar-se dia 20/10/90 na Sociedade Hípica do Rio de Janeiro, colocará em pista 30 animais oriundos da tradicional linhagem Abaíba, sendo 29 fêmeas e um macho.

Grande oportunidade para adquirir excelentes exemplares da raça Mangalarga Marchador cuidadosamente selecionados pelo prof. Lecy José Lopes do Val.

RELAÇÃO DOS ANIMAIS			
NOME DO ANIMAL	PAI	MÃE	NASCIMENTO
BELA DO ACURUI	BADALADO DO TAMBAQUI	ALADA DO TAMBAQUI	10/05/84
ADEGA DO GRANITO	SUCESO DO GRANITO	ROXA DO GRANITO	17/08/88
BOHEMIA DA CANA VERDE	CAFUNDÓ SOBERANO	ÓPERA DAS GARÇAS	17/09/83
CASUARINA SCALA	DOMINANTE A.J.	ATRIZ SIARA	05/02/88
DUQUESA DA CITROSANTOS	DOMINANTE A.J.	CATUNI TRÓIA	16/10/87
ELCAJO JULIANA DO CAMPO	ABAIBA FLAMENGO	ABAIBA CLAVA	04/10/86
FARROUPILHA H.O.	HERDADE MAXIXE	PROVIDENCIA RETRETA	12/12/81
FARADIBA DA FOLHA VERDE	MAKTUB DO GRANITO	DESLUMBRE DA FOLHA VERDE	14/10/86
GUITARRA DO YÓYÓ	DANDY A.J.	DOURADA DO YÓYÓ	20/10/85
HAITI ELLEN	ABAIBA IGOR	CAFUNDÓ BANCO	04/03/87
HASPA A.J.	ABAIBA GIM	DESCRIÇÃO A.J.	05/11/83
HERDEIRA DE MARIPÁ	HERDEIRO TABATINGA	ABAIBA VIÇOSA	07/02/83
IGUAPE BAMBINA	MIG DANÚBIO	MAR JOAÇABA	02/09/87
INVEJA DO PAU D'ALHO	ABAIBA RESERVA	ABAIBA DILETA	11/08/85
IPOJUCA CAFUZA	ABAIBA LATINO	GEMA DE INHAÚMA	07/10/86
IPOMEIA J.P.	ABAETE J.P.	CAMELIA J.P.	26/10/86
JAPARANDUBA FÊNIX	ESPADARTE DO PORTO AZUL	LENDA DO GRANITO	20/04/85
JAVA DA ÁGUA VERMELHA	ABAIBA JADE	ERVA DOCE DA ÁGUA VERMELHA	16/10/87
LAREIRA J.P.	ABAIBA JAGUAR	FAMOSA J.P.	25/01/88
LUPA DA CACHOEIRINHA	ABAIBA RESERVA	AMETISTA DA CACHOEIRINHA	14/11/87
M.G.P. ILHA BELA	ABAIBA FAROL	M.G.P. DALLAS	26/12/86
NOVIDADE A.J.	ABAIBA GIM	ABAIBA MALVA	02/10/88
PRATA LEOPOLDINA	ABAIBA RESERVA	PRATA DIAMANTINA	10/11/85
458 MARENGO DA TOSANA	ABAIBA MARENGO	119 DA TOSANA	22/08/86
RIMA BELEZA	ABAIBA GIM	DESCRIÇÃO A.J.	30/09/85
SANTO ANTONIO DECIDIDA	SANTO ANTONIO LUCKY	SANTO ANTONIO MARQUESA	26/11/84
SAMA CAPRI	SAMA PERSEU	SAMA NARA	31/01/86
SAMA CATITA	SAMA PERSEU	SAMA TÂNIA	08/10/85
ZIRCONITA DAS GARÇAS	ZIRCÔNIO A.J.	QUERMESSE DAS GARÇAS	28/12/79

\*\* A data correta do evento será dia 20 de agosto de 1990 às 20 horas.

## ÍNDICE

Oito países estiveram representados na reunião da Ficebu. **Pág. 17**

Selecionadores foram homenageados pela ABCZ. **Pág. 32**

Perfil: Guzerá, o Campeão dos Trópicos. **Pág. 38**

Destaque: Fazenda Baluarte, no primeiro time do Nelore Nacional. **Pág. 73**

O controle do desenvolvimento ponderal da raça Guzerá está na **pág. 73**.

Reportagem: a síntese dos acontecimentos, Expozebu/90. **Págs. 12 a 34**

## DIRETORIA DA ABCZ

**Presidente:** João Gilberto Rodrigues da Cunha

**Vice-presidentes:** Héber Crema Marzola, José Fernando Borges Bento e Rui Barbosa de Souza

**Diretores:**

Antônio Alberto de Barros  
Antônio Renato W. Rodrigues da Cunha

Eduardo Biagi

Gabriel Prata Rezende

José Olavo Borges Mendes

Luiz Fernando Paranhos

Marco Antônio Andrade Barbosa

Mário de Almeida Franco Júnior

Orestes Prata Tibery

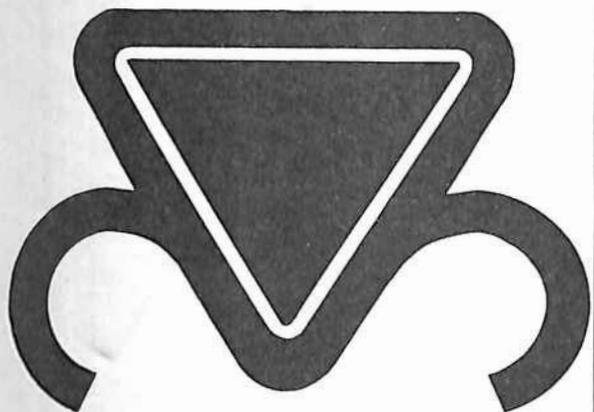
**Diretoria Administrativa:**

Miriam Oliveira Borges

**Diretor Técnico:** Moacir Duarte Gomes

**Jornalista - Assessoria de Imprensa.**

Rosângela Elias (Reg. Prof. 2460)



## EDITORIAL / ABCZ

### ABCZ, A CASA PIONEIRA DA PECUÁRIA.

**P**assada a 56.<sup>a</sup> Exposição de Uberaba, que tem neste número farto noticiário, entramos já nos preparativos de nossa 2.<sup>a</sup> Exposição Nacional de Cruzamentos Zebuínos, que se realizará no final de julho e que será o último evento presidido por esta Diretoria.

Em que pesem as diferenças, estas duas Exposições devem ser comparadas com vistas ao seu papel no cenário da pecuária bovina nacional e até internacional.

Com efeito, a nossa Exposição de maio é a olimpíada do zebu, cuja final se joga necessariamente em Uberaba. Aqui se mostra tudo que de melhor possuímos nos zebuínos puros, todo o cuidado artesanal no trato da sua semente melhoradora. Aqui trocamos nossas idéias, experiências e confidências, e o resultado final tem sido a riqueza inestimável do material genético que oferecemos à pecuária tropical.

Já a nossa jovem Exposição de Cruzamentos zebuínos tem características totalmente diferentes: é a exposição dos resultados, a mostra da eficiência. Ao final deste século, uma grande parte dos criadores estará necessariamente buscando este sucesso: o animal cruzado de zebu, síntese das vantagens européias com as nossas qualidades.

Estas exposições não brigam entre si; pelo contrário, elas vão se complementar e é bom que realmente aconteçam uma pouco depois da outra. Na Exposição de Zebu, vamos avaliar nas pistas a semente purificada, obrigatória e necessária para os cruzamentos. Na Exposição de Cruzamentos, vamos verificar ao vivo, no balde de leite ou no gancho frigorífico, o que podemos conseguir e o que devemos pretender para o futuro.

Ao encerramento desta gestão, a Diretoria fica feliz em legar aos nossos sucessores o trabalho e a avaliação posterior destes acontecimentos, cuja repercussão irá necessariamente além das fronteiras nacionais, na certeza de que tudo será feito para esta continuidade.

A ABCZ seguirá sendo, mais uma vez, a casa pioneira da pecuária bovina dos trópicos.

**JOÃO GILBERTO RODRIGUES DA CUNHA**

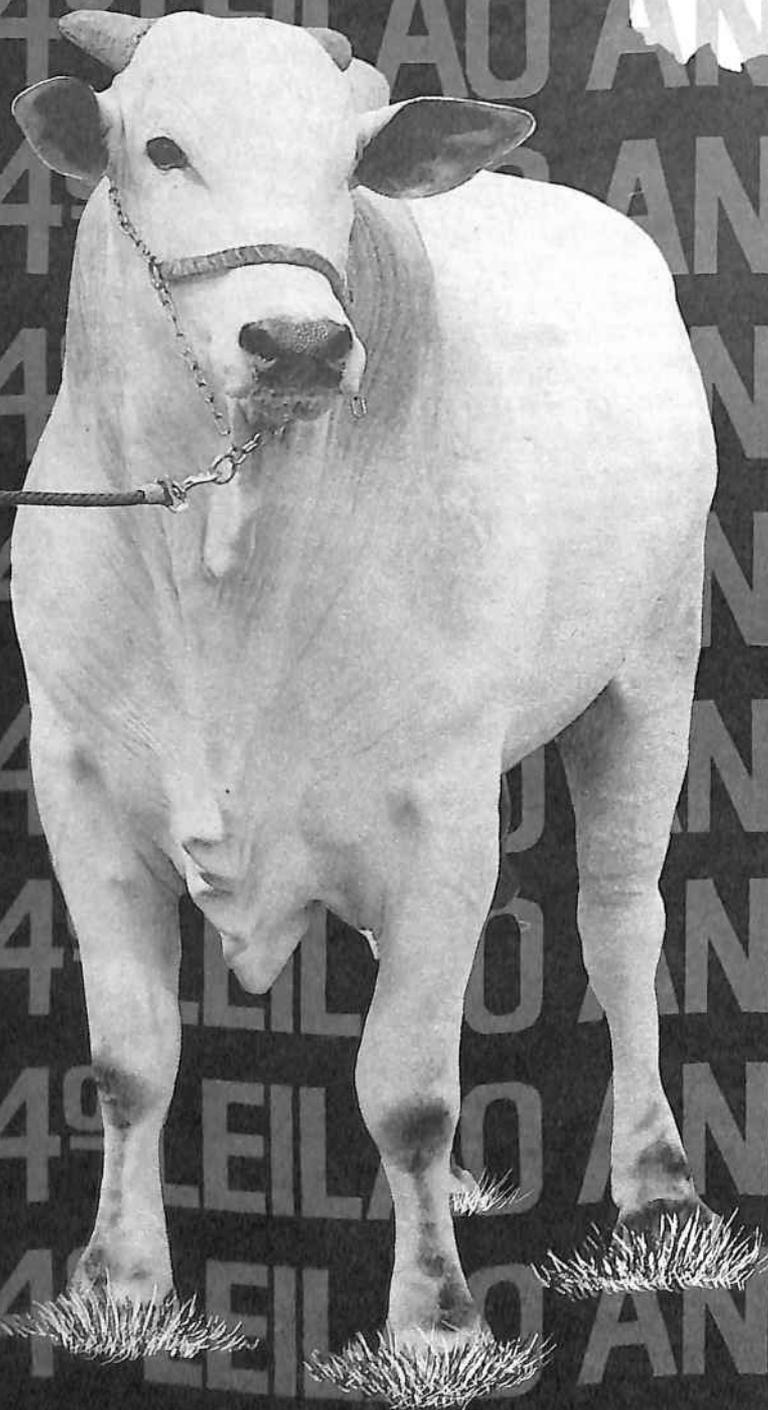
- Presidente

NELORE - CRUZADAS LEITEIRAS

# 4º LEILÃO ANUAL CARPA

25 • agosto • 90 - 11 horas

Parque Permanente de  
Exposições de  
Ribeirão Preto



**PARTICIPANTE:**  
Carpa Cia. Agropecuária Rio Pardo

**CONVIDADOS:**  
Achilles Scatena Simioni  
Adir do Carmo Leonel  
Fernando P.L. Horta  
Ferrúcio Vicentini Neto



Patrocínio:

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO



**FINASA**

# FAZENDA JATOBÁ LTDA.

X1

MUNICÍPIO DE RIO VERDE - GO  
End.: Estrada Velha Jataí - Rio Verde - Km 40  
Fone: (062) 631-1372 - 631-3096

X1

criação e seleção de Nelore Padrão e Mocho  
Venda Permanente de Reprodutores e Matrizes



**DESFRONTANTE DA JATOBÁ**  
Idade: 20 meses

Hikkar SC — Karvadi Imp.  
Ajaja — Brindaban



**DALMATA DA JATOBÁ**  
Idade: 20 meses

Diuzan da BO  
Magnífica — Brindaban



**DILETO DA JATOBÁ**

Idade: 17 meses

Hasur MJ — Pakar OT  
Maneta — Gudhvari Imp.



**EDUCADO DA JATOBÁ**

Idade: 12 meses

Hasur MJ — Pakar OT  
Doutrina — Kalindri

\* Estes são alguns dos animais da JATOBÁ que foram premiados nas Exposições de Jataí, Rio Verde, Quirinópolis, Goiânia, Uberaba.



JOÃO GILBERTO RODRIGUES DA CUNHA

# A vitória da tradição

Por Rosângela Elias

*A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu — ABCZ — confiou na sua tradição, na eficiência de seu trabalho e atraiu atenção do mundo pecuário quando decidiu manter a programação e realizar a sua 56.<sup>a</sup> Exposição Nacional de Gado Zebu. Afinal, o setor iria passar por sua primeira e mais importante prova de fogo, após a decretação do Plano Brasil Novo, do Governo Collor de Mello.*

*Logo no início da feira, os resultados apontavam que a diretoria de João Gilberto Rodrigues da Cunha havia tomado a decisão certa e comprovava a vitória de uma tradição que já dura a 56 anos consecutivos.*

*O Parque Fernando Costa voltou a receber, de 27 de abril a 10 de maio último, os mais importantes criadores do Brasil, acolheu delegações internacionais, quebrou recordes de preços em leilões e consolidou o respeito conquistado pela entidade ao longo dos anos. Os padrões raciais zebuínos elaborados pela ABCZ são agora seguidos por todas as entidades especializadas. Nesta entrevista o presidente da ABCZ, o médico e pecuarista João Gilberto Rodrigues da Cunha, fala dos resultados da feira, da qualidade genética dos animais, dos negócios realizados, da visita do Presidente Fernando Collor e da confiança do setor na estabilização da economia nacional.*

— Realizada ainda no calor da decretação do Plano de Estabilização Econômica do Governo Collor, qual a avaliação do senhor sobre mais esta exposição de zebuínos da ABCZ?

— A avaliação da exposição 1990, de número 56

da ABCZ, deve ser encarada sob vários aspectos, em virtude das circunstâncias especiais em que ela se realizou e como se desenvolveu. Primeiramente, devemos fazer uma referência ao clima no qual ela se desenrolou, levando-se em conta que sua programação foi toda feita dentro do impacto do Plano Brasil Novo, com as conse-

quentes dúvidas em relação ao seu sucesso, as suas perspectivas.

— Os resultados anunciados foram os melhores possíveis. A ABCZ acertou, portanto, quando acreditou em sua capacidade de trabalho?

— A ABCZ acertou ao confiar na sua tradição e na sua capacidade. Esta é a maior exposição de gado zebu do Brasil e tivemos o comparecimento de praticamente todos os animais inscritos, uma perda de 3%, portanto inexpressiva. Os expositores, todos os grandes e tradicionais do país, aqui estiveram. Sob o ponto de vista, então de apresentação dos animais e presença de criadores, a feira foi um sucesso.

— A marca do sucesso caracterizou também a comercialização nos leilões.

— Os resultados comerciais foram surpreendentes. Nós havíamos feito uma projeção muito modesta de resultados, considerando uma possível descapitalização do setor, estimando em Cr\$ 50 milhões as vendas nos leilões de elite. No segundo dia, a redação do Estado de São Paulo nos telefonava contando o furo da previsão, com a venda de Cr\$ 53 milhões. Encerramos a exposição vendendo quase Cr\$ 270 milhões e esse resultado foi tabulado em dólar oficial comparando o total de cada um dos leilões de elite do ano passado; praticamente os remates deste ano deram uma média superior a 15% em dólar oficial. Isso demonstra que não apenas os valores dos leilões mas também a liquidez do setor estava realmente acima de nossa previsão inicial.

## **Encerramos a exposição vendendo quase Cr\$ 270 milhões.**

— Os altos preços conquistados significam a confiança do setor pecuário na recuperação da economia brasileira?

— Nós explicamos esses fatos, coisa que é comum no Brasil, depois de acontecidos. Por exemplo, no setor dos animais de elite a comercialização foi feita em prestações, que se diluíram no tempo, mostrando a confiança do setor de que a economia vai se estabilizar. Praticamente, todos os leilões foram feitos em dez prestações, sem acréscimos, sem juros e sem correções. Os animais, por outro lado, era de altíssima qualidade, consequentemente disputados e desejados pelos seus compradores. O interessante é que esses compradores apresentaram uma característica nova: apareceu gente de outros setores, de outros recursos financeiros, como o pessoal do cimento, do transporte, da cana-de-açúcar e até mesmo de central de inseminação, interessada nos animais mais caros, que tornou, por competição, elevados os seus preços.

— Os leilões de elite foram bem, o mesmo, no entanto, não se pode dizer a respeito do gado comercial. Por quê?

— Os valores alcançados pelos animais dos leilões a campo não foram tão satisfatórios, mostrando que aquela ponta do iceberg, que representa o leilão de elite, foi excepcionalmente bem. O gado comercial, se não foi mal, pelo menos traduziu a realidade dos fatos: o setor da pecuária está sólido, firme, mas não se encontra no ar de rosas, ou naquela riqueza sonhada, que alguns metropolitanos anunciaram. O zebu, como setor da agropecuária, é um segmento sólido, porém muito preso às realidades nacionais. Isto significa que a nossa marcha em direção ao futuro será caracterizada por esses passos, ou seja, por esse crescimento que acreditamos será lento, mas continuando rumo a estabilização econômica e financeira dos preços.

## **A ABCZ acertou ao confiar na sua tradição e na sua capacidade.**

— O presidente Fernando Collor de Mello fez seu primeiro contato com setor em Uberaba, durante a inauguração oficial da 56ª Exposição da ABCZ. Quais serão as consequências deste encontro inicial?

— O Presidente Collor de Mello fez, em Uberaba, sua primeira visita oficial a um setor. Foi honroso para a cidade porque foi o reatamento de relacionamento perdido nos tempos do governo Sarney. Honroso também para a agropecuária, porque foi ela a distinguida, na pessoa da ABCZ, por esse reatamento de relações. E auspicioso, porque veio na companhia de nosso Presidente da República, o ministro Antônio Cabrera, da Agricultura. Homem ligado ao setor, o ministro mostrou ser profundamente conhecedor de todos os aspectos de nossa vida. É um homem que não está em Carreira política. Ele vai ser apenas Ministro da Agricultura e isso é muito bom para todos nós. As mais expressivas lideranças rurais do Brasil participaram de duas reuniões com esses dois grandes mandatários e disto resultou uma abertura muito grande, não só para a ABCZ, mas também para o setor. Foi criada uma ponte entre o setor primário e o governo e acho que devemos aproveitá-la no correr dos novos tempos que aí vem. A consequência imediata desses encontros foi a inclusão, anunciada pelo ministro Antônio Cabrera, da ABCZ no CONAGRE, órgão criado por decreto presidencial, que apresenta nossa participação direta nas decisões que definirão o futuro da agropecuária nacional. Esse fato, portanto, é da mais extrema importância para esta casa e para os rumos da agropecuária.

## **Com as visitas do presidente Collor e do ministro Cabrera foi criada uma ponte entre o setor primário e o governo.**

— Durante a feira de maio, foi realizada mais uma assembléia da FICEBU — Federação Internacional de Criadores de Zebu, reunindo representantes de várias associações estrangeiras. O que de concreto ficou definido na assembléia?

— A realização da assembléia da FICEBU foi outro aspecto muito importante cuidado durante a exposição. Compareceram 9 países representando 24 associações e discutidos temas extremamente importantes ligados aos aspectos técnicos de uniformização internacional dos padrões raciais, registros genealógicos e provas de melhoramento zootécnico. Durante três dias, as associações debateram, no mais alto nível, esta nova nomenclatura, estas novas regras que vão servir de base para o mercado internacional de material genético zebuino puro. Ficaram definidos todos os padrões para as raças zebuínas brasileiras e indianas, para os registros genealógicos e provas de melhoramento. Ficou para decisão final, em Palermo, na Itália, as mesmas regras no tocante ao comitê que vai reger a raça Brahman. Esse passo, tão importante, ficará nos anais da história, porque assim como foi importante para a ABCZ o registro genealógico em 1916 e 1934, da mesma importância se reveste essa ata da FICEBU em relação ao registro internacional a partir de 1990.

— As feiras da ABCZ ainda continuam sendo as grandes festas de Uberaba?

— A grande presença de público nessa exposição, o sucesso dos shows, dos espetáculos artísticos apresentados, a própria empolgação da cidade que compareceu ao parque, mostraram que essa é a sua grande festa. Mostraram ainda que a ABCZ, que tem em Uberaba as suas raízes, as suas tradições, continua ser a grande casa na grande festa do uberabense.

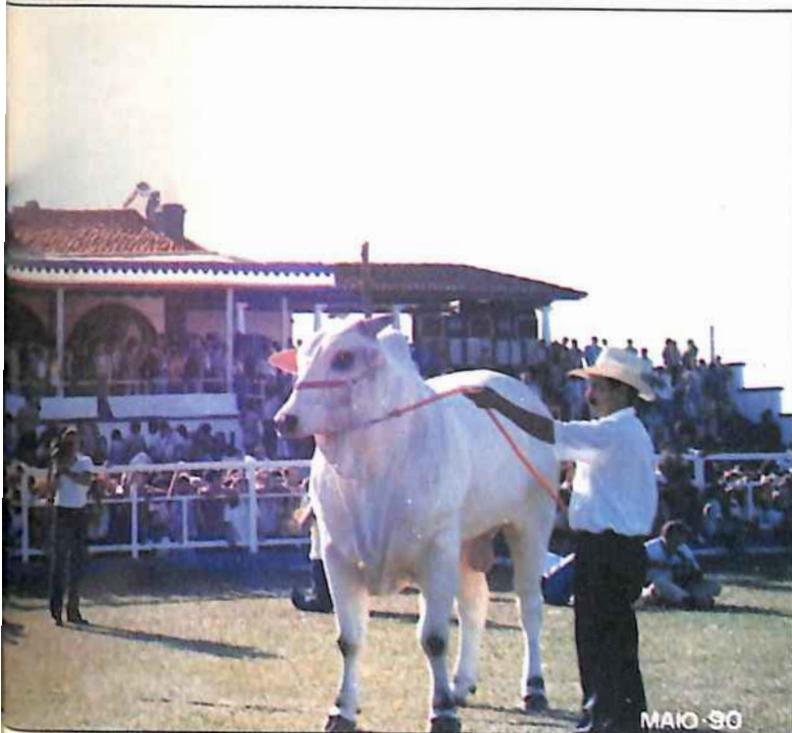


## *EXPOZEBU CONSOLIDA-SE COMO A PRINCIPAL MOSTRA*

**R**ealizada no período de 27 de abril a 10 de maio, a Exposição Nacional de Gado Zebu, em sua 56.<sup>a</sup> edição, manteve a tradição de ser considerada a mostra de pecuária mais importante do Brasil. A Expozebu reuniu pecuaristas de diversas regiões brasileiras e selecionadores de oito países. O Zebu tem fortes criatórios em países da América do Sul; Argentina, Colômbia,

Bolívia e Paraguai, além do México e Estados Unidos na América do Norte.

O parque Fernando Costa recebeu milhares de visitantes nos 14 dias da Expozebu. A mostra atrai muitas pessoas das cidades vizinhas a Uberaba e de regiões próximas, principalmente das regiões norte, nordeste e noroeste de São Paulo, do sul de Goiás, do leste de Mato Grosso e de toda Minas Ge-



## DA PECUÁRIA BRASILEIRA

rais. Trata-se de um imenso público, geralmente avesso aos negócios e aos acontecimentos da expô em geral, mas que aprecia os animais expostos, e principalmente os shows e as muitas festas que acontecem pela cidade. Isso faz da Expozebu a grande festa de Uberaba e uma das maiores festas populares do País. É, indubitavelmente, a maior atração do Triângulo mineiro.

## LEILÕES DA 56.<sup>a</sup> EXPOZEBU ANUNCIAM A CHEGADA DE NOVOS INVESTIDORES

Com o encerramento dos leilões da 56.<sup>a</sup> Expozebu, dois fatos ficaram evidenciados: o bom preço conseguido pelos animais de seleção e a chegada de novos investidores ao setor.

Se por um lado, os leilões de gado de corte mostraram a realidade econômica vivida pelo povo brasileiro, os remates dos produtos de alta qualidade genética foram bastante disputados, obtendo preços significativos.

No leilão de abertura da feira, o 4.<sup>o</sup> Nacional OT, dia 27 de abril, o touro nelore Andirã POI OT foi sindicalizado em duas cotas de 10% cada uma, somando a quantia de Cr\$ 6.700.000,00. De propriedade do selecionador Orestes Prata Tibery Júnior, de Três Lagoas, os novos sócios de Andirã POI OT, a Carandá Empreendimentos Agropecuários Ltda e a Agropecuária Guanacaste têm desde então participação nas vendas de sêmen, comercializado no Brasil e exterior.

Os grandes lances continuaram acontecendo durante a mostra. No 6.<sup>o</sup> Leilão Noite dos Campeões, 29 de abril, o criador Alberto Laborne Vale Mendes colocou à venda 50% da matriz Lis MJ do Sabiá, 5 anos, filha do raçador Hãsur MJ e Cevola. Com 9 títulos de campeã da raça Nelore, a metade de Lis foi comprada por Cr\$ 7.200.000,00 pela Ouro Verde Agropecuária, de Fernando Brasileiro de Miranda, PE. A matriz, que está prenha do grande campeão Legat MJ, permanece na Fazenda do Sabiá, Capitólio-MG, onde serve em programa de transferência de embriões e suas crias serão divididas entre os dois proprietários.

(Continua na pág. 15)

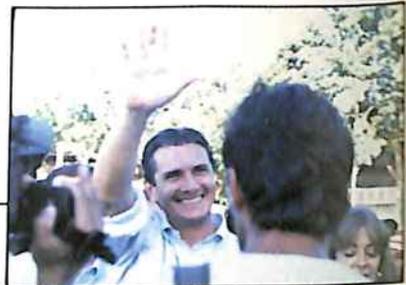
## TRÊS JUÍZES

Os julgamentos em pista contaram com uma sistemática diferente esse ano. Três juízes para cada raça. A novidade teve como objetivo a imparcialidade no caráter das avaliações. O computador teve participação ativa no auxílio aos árbitros. A cada criador foi permitido a inscrição de oito exemplares, formando um total de 870 animais Nelore, Gir, Tabapuã, Guzerá, Indubrasil e suas variedades, que apresentaram-se em pista do Parque Fernando Costa.

Apesar da limitação de inscrições, o nível da mostra foi excelente. Os grandes campeonatos foram disputados acirradamente, demonstrando o alto padrão qualitativo dos zebuínos em seleção em todo Brasil.

Um fato comprovado na 56.<sup>a</sup> Expozebu foi a exigência dos compradores por produtos de elevado nível zootécnico. Neste particular saiu vencedora a tecnologia. Os compradores optaram por exemplares apropriados para a inseminação artificial e transferência de embriões. Os bovinos que atendiam estas premissas receberam as maiores ofertas nos vários remates ocorridos na exposição.

O principal fato político foi a presença em Uberaba do presidente Fernando Collor



O presidente Fernando Collor e o ministro Antônio Cabrera prestigiaram a mostra.

participando da abertura oficial da Exposição. Ao seu lado, o ministro da Agricultura Antônio Cabrera, o governador Newton Cardoso, sua vice Júnia Marise, e o presidente da ABCZ, João Gilberto Rodrigues da Cunha. Na ocasião, Fernando Collor pediu aos eleitores que votassem contra os sabotadores do plano de estabilização econômica que leva seu nome. Seu apelo teve repercussão nacional, sendo amplamente destacado pela mídia. Outro fato em destaque foi a satisfação dos pecuaristas em ter um ministro, Antônio Cabrera Mano Filho, afinado com a classe produtora. (C. Fx)

## EMPRESAS FAZEM BONS NEGÓCIOS

**O**s stands instalados no Parque Fernando Costa, no período da feira de animais buínos, constituem sempre opções de bons negócios para as empresas.

A cada ano, empresários dos mais diversos segmentos econômicos procuram a Divisão Comercial da ABCZ interessados em mostrar seus serviços e vender seus produtos, em razão do grande número de pessoas que circula pelo parque.

Várias empresas aproveitaram o momento para lançar novos produtos no mercado, como foi o caso este ano da Amazônia, uma caminhonete Ford modelo F-1000, de linha avançada, cor vermelha acetinada, com ar condicionado central, frigobar e espelho eletrônico. A pick-up é fabricada pela Amazônia Indústria de Cabines Especiais, em Ijuí (RS), que garantiu a realização de boas vendas.

Também a empresa Real Expresso apresentou ao público seus novos ônibus de viagem.

São carros modernos, semi-leitos, confortáveis, que já estão fazendo as linhas Uberaba/São Paulo/Santos e Uberaba/Brasília, em diversos horários.

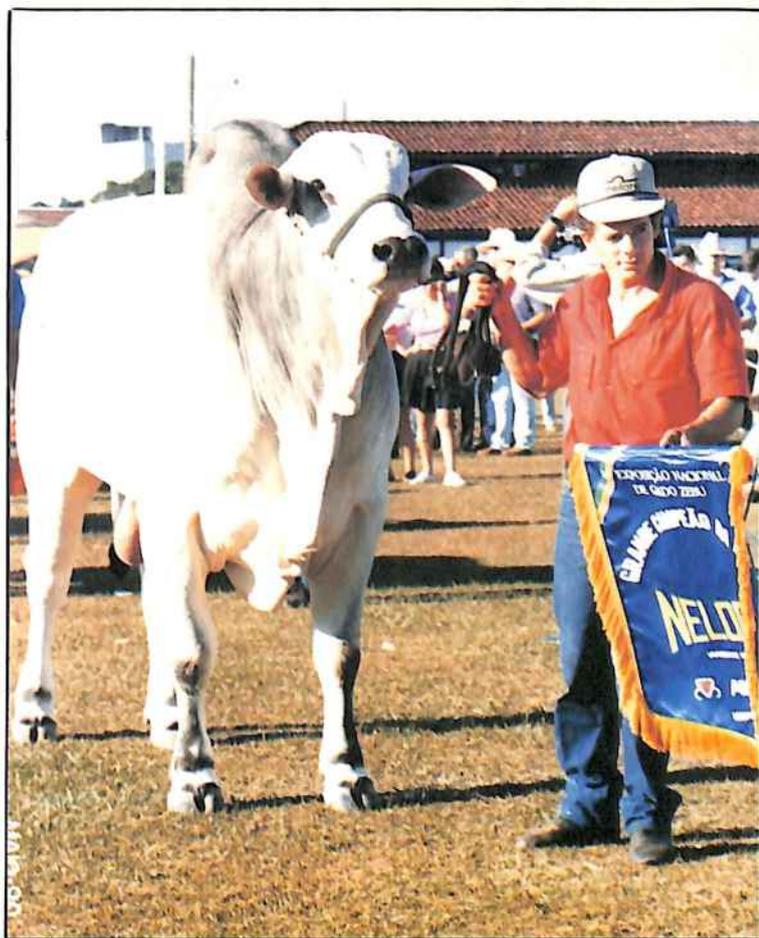
A atenção das pessoas na Feira/90 foi atraída também pela exposição de uma pequena aeronave, com peso igual ao de um ultraleve, produzida pela ASA Indústria Aeronáutica Ltda, de Uberlândia. Movido a gasolina, o monomotor, que foi opção de compra pelos pecuaristas, tem autonomia de voo de seis horas e motor Volkswagen 1.600 cilindradas.

As empresas que fabricam troncos, como a Coimma, Ipê, Nippon, Araçatuba, Valfran e Bertola; as centrais de inseminação, Pecplan, Lagoa da Serra, Cianb, VR, Sete Estrelas; as selarias, Goiana, São José, Barretos, Mexicana, LV Western; as instituições financeiras, as firmas de exportação, ao longo dessas feiras, tornaram-se participações certas em Uberaba e fazem sempre bons negócios. (R.E)

**A**inda na Noite dos Campeões, Alberto Vale Mendes vendeu ao mesmo comprador de Lis, Fernando Brasileiro a fêmea PO, Nelore, Lagiana MJ do Sabiá, 4 anos e 4 meses de idade, filha de Pakar POI OT e Guaciara MJ, por Cr\$ 6,120 milhões. Lagiana foi com prenhez do reprodutor Magar MJ do Sabiá.

Os bons preços conquistados pelo gado de elite transformaram-se em opção de investimento às aplicações do mercado financeiro. O comprador tradicional, que sempre frequentou as feiras de Uberaba, esteve presente e adquiriu animais. Mas a novidade ficou por conta dos novos investidores, que decidiram aplicar nos animais de seleção. Empresários do cimento, da cana-de-açúcar, do papel e das próprias centrais de inseminação, investiram nos animais melhoradores e fizeram boas compras em Uberaba.

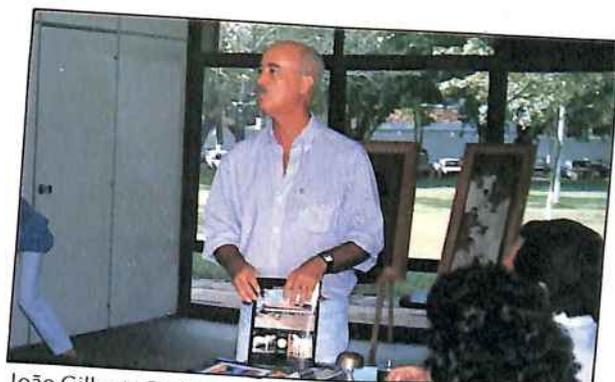
Esses fatos provaram a liquidez do gado de elite. Ao final de 18 leilões oficializados pela ABCZ, o resultado foi dos melhores: 1.402 animais foram arrematados por Cr\$ 265.879.700,00. (R.E)



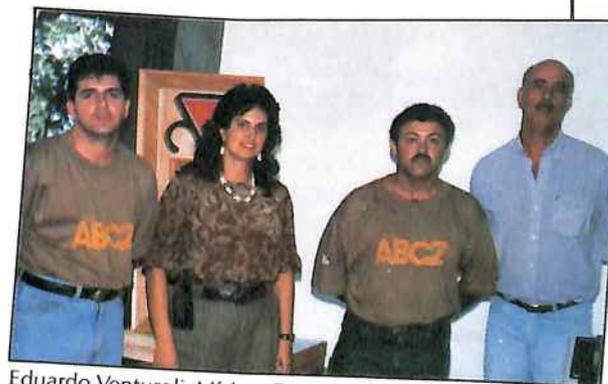
## LANÇAMENTO DA REVISTA ABCZ REÚNE EMPRESÁRIOS E DIRETORIA

**O** lançamento do número 01 da "Revista ABCZ", órgão oficial da Associação dos zebuicultores, reuniu no prédio sede da ABCZ diretores da ABCZ — o presidente da entidade João Gilberto Rodrigues da Cunha, a diretora administrativa da entidade, Míriam Borges —, a jornalista Rosângela Elias, assessora de imprensa, e os empresários Alberto Soares Coimbra e José Eduardo Venturoli, diretor-executivo e comercial, respectivamente, da editora Coimbra e Venturoli Ltda., que edita a publicação.

Na ocasião, Rodrigues da Cunha fez o lançamento oficial do número inaugural. Em seu pronunciamento, o presidente elogiou a linha editorial do órgão. Alberto Coimbra agradeceu os elogios e enfatizou a importância da revista para os zebuicultores de todo Brasil. O Diretor-Executivo agradeceu a confiança depositada pelos anunciantes e prometeu prosseguir com um trabalho do mais alto nível.



João Gilberto Rodrigues da Cunha



Eduardo Venturoli, Míriam Borges, Alberto Coimbra e João Gilberto Rodrigues da Cunha.

# FAZENDA LAGOA PRETA

MARCA SIARA: PUREZA ORIGINANDO QUALIDADE



SUCCESSOR 2 F

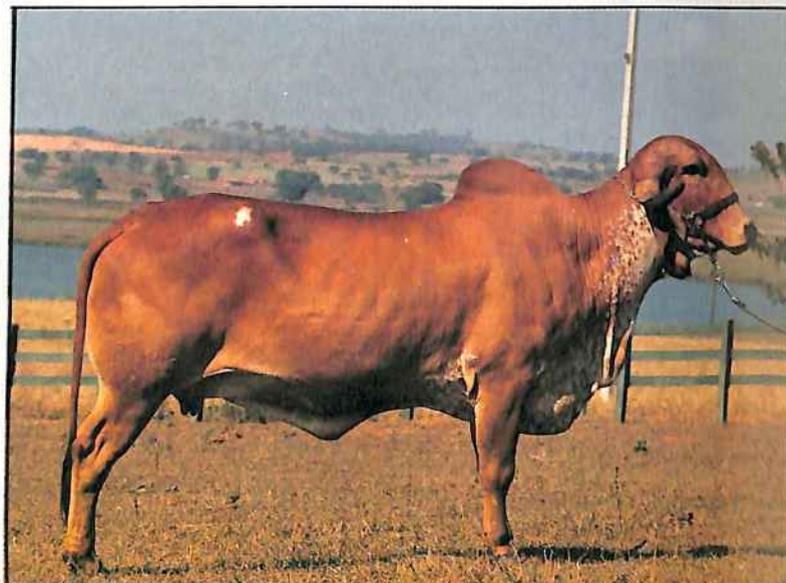
CHAVE DE OURO VERDE

CORRENTE F7

SÊMEM DISPONÍVEL NA PECPLAN-BRADESCO



LOTE DE MATRIZES -  
FILHAS DE SUCCESSOR 2 F



SIARA CAMPINA

SUCCESSOR 2F

CANINE II EVA

# FICEBU DEVE QUEBRAR BARREIRAS INTERNACIONAIS

Rosangela Elias

A grande missão da FICEBU - Federação Internacional de Criadores de Zebu - é a de pressionar sobretudo a burocracia existente em quase todos os países, que impedem a livre comercialização do material genético zebuino. A opinião é do diretor do serviço de registro genealógico da Associação Argentina de Nelore, o médico-veterinário Diego Gonzales Pondal, que participou da Assembléia da Federação, realizada de 5 a 8 de maio.

Explica o diretor, que as associações, isoladamente, não têm condições de vencer as barreiras que "muitos países impõem, criando travas comerciais que impedem o crescimento das economias das nações". O papel da FICEBU é de derrubar as barreiras criadas e acredita que os primeiros passos estão sendo dados, inicialmente com a adoção de critérios comuns, que facilitarão o comércio e o melhoramento genético do zebu.

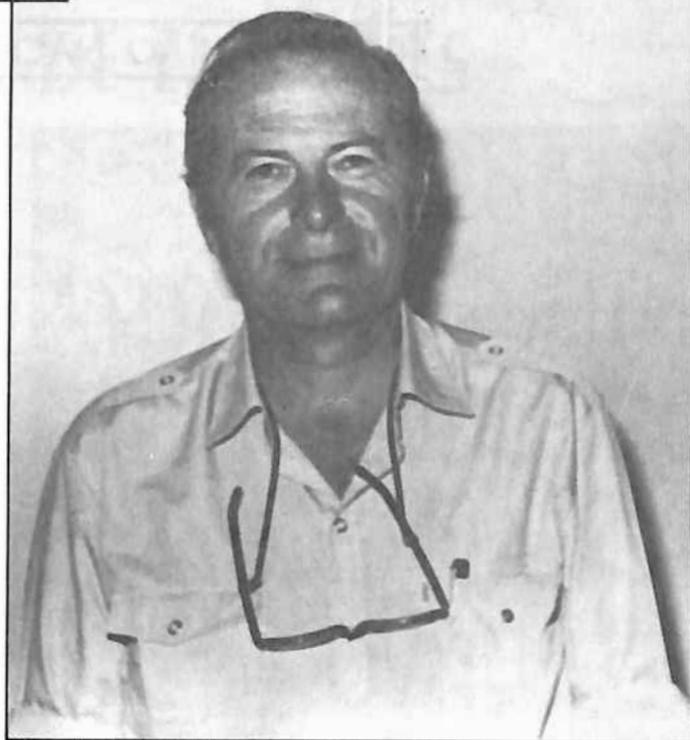
Segundo Diego Pondal, "as discussões durante a assembléia foram ardorosas. Cada país buscava impor seus critérios, mas finalmente as opiniões se conciliaram e coincidiram com o espírito com que fundamos a Federação". A partir do término do encontro em Uberaba, todos os países que criam o gado zebu estão em condições de igualdade frente ao mercado internacional.

Especificamente para a Argentina, as decisões tomadas pela FICEBU significam "poder crescer, assim como o Paeraguay, a Bolívia e o Brasil e integrar a região norte à economia agropecuária do país", disse Pondal.

A pecuária zebuina naquele país teve um crescimento bastante acelerado anos atrás, mas o ritmo diminuiu com a entrada do processo de cruzamento e hoje tanto o mercado interno com o externo prefere as novilhas cruzadas com raças europeias. Além da redução do número de raças puras, grande áreas de terras de qualidade que eram ocupadas pela ganaderia argentina são atualmente utilizadas pela agricultura.

O criador Diego Pondal garante que a pecuária de seu país está centrada em "zonas marginais", o que fez com que o sangue zebu de tornasse imprescindível para sua sobrevivência.

Apesar das dificuldades enfrentadas pelo criatório argentino, pela ausência de incentivos, as exigências a nível de seleção de rebanho são notórias, podendo mesmo serem comparadas a de países famosos na criação de zebu.



Diego Pondal cria zebu em região fria.

## O NELORE

O diretor do registro genealógico da Associação Argentina de Nelore, Diego Gonzale Pondal é também o fundador da primeira revista argentina especializada em Nelore e ardente defensor da raça.

Para o pecuarista argentino, o futuro da raça Nelore é muito mais importante que o presente, já que ela participa de quase todos os cruzamentos com as raças europeias, inclusive os números levantados mostram que 80% dos cruzamentos realizados no país são feitos com o Nelore.

Segundo o diretor do registro, o Nelore é empregado até mesmo na cruza com animais da raça Brahman para aumento de fertilidade, resistência e eliminação de defeitos, que por seleção essa raça levaria anos para conseguir um animal com tantas virtudes.

Diego Pondal acredita, no entanto, que o "o Brahman tem que acertar para melhorar seu próprio rebanho. Os criadores dessa raça não deveriam usar outras raças em cruzamento se desejam aperfeiçoar suas características. Somente através da seleção é que se eliminam os defeitos que as raças possuem".

Há 25 anos dedicando-se a criação de Nelore puro e outras raças bovinas, Diego Pondal tem provado que o zebu adapta-se perfeitamente às regiões mais frias do planeta. Seu plantel vive no extremo sul da Argentina, ou seja, uma das áreas mais frias do globo com rendimentos surpreendentes.

A base do rebanho de Pondal foi toda formada a partir de sangue zebuino brasileiro. Ele participou do comitê da raça Nelore durante a assembléia geral da FICEBU e está há 6 anos na direção do registro genealógico da Associação Argentina de Nelore.

# FICEBU INTERNACIONALIZA O REGISTRO GENEALÓGICO DEFINITIVO

Rosângela Elias

A obrigatoriedade do Registro Genealógico Definitivo a partir de 18 meses para machos e 15 meses para fêmeas, servindo de documento básico para a certificação de pureza racial e trânsito internacional, foi a principal decisão tomada pela Assembleia Geral da FICEBU - Federação Internacional de Criadores de Zebu, reunida de 5 a 8 de maio, em Uberaba, durante a 56.<sup>a</sup> Exposição da ABCZ.

O encontro foi aberto pelo presidente da Federação, o empresário Juan Carlos Wasmosy, do Paraguai, que falou da necessidade de se considerar todos os rebanhos das raças zebuínas do mundo tropical e subtropical como único, para seu contínuo crescimento e seleção.

Segundo Wasmosy, é preciso criar possibilidades de intercâmbio de reprodutores e material genético, legalmente, entre todos os países, "respeitando-se as exigências sanitárias, mas sem que as mesmas se tornem barreiras ou pretextos protecionistas".

Os trabalhos foram desenvolvidos inicialmente entre os comitês técnicos de cada uma das raças zebuínas, com o estudo do projeto de padrões raciais apresentado pela Coordenação Técnica e Junta Diretora da FICEBU, baseados nas normas empregadas pela ABCZ.

O projeto foi aprovado praticamente na íntegra, o que fez com que os critérios de padrão racial definido pela ABCZ seja agora utilizado internacionalmente. O coordenador técnico da FICEBU, o agrônomo Moacir Duarte Gomes, levantou a preocupação sobre a retirada da marrafa larga na coluna do padrão racial do Nelore. "Essa alteração pode representar a descaracterização do Nelore a nível internacional", avalia o coordenador.

A Assembleia determinou que as metodologias usadas pelas associações-membros, com relação à execução das Provas Zootécnicas, devem ser comunicadas ao Departamento Técnico da Federação, que buscará a forma de compatibilizá-las e compará-las entre si. Nos casos



O presidente da FICEBU, Juan Carlos Wasmosy, na abertura da Assembleia Geral.

de exportação, as provas serão atestadas pelas associações-membros de cada país de acordo com suas legislações.

Os participantes do encontro concordaram com a necessidade de se motivar os associados a aderirem às Provas Zootécnicas, facilitando o credenciamento ou certificação de seus animais junto a FICEBU. Igual recomendação foi feita para que se inscreva reprodutores nas centrais de inseminação, visando a coleta e comercialização de sêmen.

Também nos casos de transferência de embriões, para que os animais sejam credenciados como fornecedores de resultados melhoradores, eles devem ser provados através de dados de produção. A Assembleia recomendou ainda que seja feita a mensuração testicular para parâmetro e compatibilização com os atestados ou certificados androgênicos.

O coordenador técnico da Federação disse que, além da obrigatoriedade para todas as associações e países da existência de um Registro Definitivo, realizado por visita e verificação das qualidades fenotípicas, a FICEBU determinou que a entidade-membro representante de cada uma das raças zebuínas é responsável pelo certificado e valor do registro.

## ABC/ABCZ

Para organização do encontro em Uberaba, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu contou com o decisivo apoio e participação da ABC-Agência Brasileira de Cooperação, do Palácio do Itamaraty. O embaixador Carlos Leite Ribeiro e a diretora da ABC, Vitória Gerhe, merecem destaque pelo esforço e dedicação empreendidos no êxito da Assembleia.

# A BOLÍVIA CRIA CENTRO DE INSEMINAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES

A criação do Centro Nacional de Inseminação Artificial e transferência de Embriões, há dois anos, em Santa Cruz de La Sierra, foi o caminho encontrado pela Bolívia para aumentar a expansão e divulgação das raças zebuínas no país.

Com o apoio da avançada tecnologia japonesa, uniram-se a Associação Boliviana de Criadores de Zebu, a Federação de Ganaderos, os Produtores de Leite, a Universidade da Bolívia e a Corporação Regional de Desenvolvimento para, numa iniciativa inédita, selecionar animais melhoradores.

O presidente da Associação de Criadores de Zebu - ASOCEBU - Carlos Roca Aguilera, explica que a direção técnica do centro é responsável pela escolha dos animais submetidos às técnicas de inseminação e transferência de embriões. Os produtos são, posteriormente, adquiridos pelos pecuaristas, através de suas associações.

Portanto, somente criadores-sócios de entidades especializados podem comprar os animais melhoradores, garantindo assim a assistência e orientação de técnicos treinados.

O rebanho bovino do país é de aproximadamente 4 milhões de cabeças e a mestiçagem com o zebu é superior a 60%, o que significa que a Bolívia tem ainda um longo percurso a percorrer para obtenção de um rebanho puro e selecionado.

Mas a preocupação das associações do país com esta questão é notória. Além do centro, faz parte do Programa de Melhoramento Genético a adoção das provas zootécnicas, incentivadas nas feiras de gado espalhadas por todo o país.



Carlos Roca: a Bolívia melhorando seu rebanho zebuino.

## FICEBU

Os criadores bolivianos também estiveram presentes à assembléia geral da FICEBU - Federal Internacional de Criadores de Zebu, realizada de 5 a 8 de maio em Uberaba, através da representação do presidente da ASOCEBU, Carlos Roca Aguilera.

O pecuarista considerou "satisfatória" as resoluções tomadas pela assembléia, respeitando as leis e as particularidades históricas e geográficas do países, mas "determinando que a linha mestra deve ser comum a todos, para participarem em condições de igualdade do mercado internacional de carnes zebuínas".

Segundo Roca Aguilera, os integrantes da FICEBU sabem que a comercialização da genética pura dos zebuínos implica em conhecimento técnico e honestidade dos especialistas para abertura das portas ao rebanho selecionado e melhorador. (R.E)

## ZEBU BRASILEIRO É BASE DO REBANHO PARAGUAIO

Em 1953, quando o pecuarista paraguaio Manoel Ferreira, para importação dos primeiros exemplares da raça Nelore, ele sequer imaginava que estava oferecendo à pecuária de seu país uma nova opção de desenvolvimento. Na leva de 30 cabeças registradas, estava incluído o grande campeão Nelore de 51, o touro Éculo VR.

O Paraguai, naquela época, ainda não possuía o serviço de registro genealógico, só instituído em 1967 pela Associação dos Criadores de Nelore, e aquele esforço inicial de expandir no país animais melhoradores, limitou-se à propriedade dos Ferreira.

Don Manoel não pôde acompanhar o

desenvolvimento da pecuária zebuína, mas seu filho é com certeza um dos principais responsáveis pelo alto índice de qualidade genética conquistado pelo plantel zebuino e sua consequente expansão no Paraguai, o que o coloca entre os melhores do mundo. De um total aproximado de 7 milhões de cabeças, 70% do rebanho daquele país é composto de zebu.

Sócio-fundador e presidente por 15 anos da Associação dos Criadores de Nelore do Paraguai, Federico Ferreira conseguiu durante seu mandato fazer com o número de animais registrados passasse de 500 para 5.000, tornando a associação uma das grandes incentivadoras da criação de Nelore.

Formado em zootecnia nos Estados Unidos, o pecuarista cria seu gado extensivamente na cabanha Indiana, localizada em Yuty, norte do país. Dono de 2 mil vacas e 73 touros de seleção, Ferreira é o único paraguaio que visitou a Índia, em 1980, terra-mãe do zebu, e de onde importou 1.000 doses de sêmen, mas garante que o zebu brasileiro "é o melhor do mundo".

Para o zootecnista, o perfil futuro da pecuária está "nas excelentes qualidades do zebu, que já conquistou inclusive os norte-americanos" e a decisões tomadas pela FICEBU, em maio passado, entre elas a padronização dos registros genealógicos e o incentivo às provas zootécnicas, constituem os primeiros passos nessa direção.



O presidente da ABCZ discursa na abertura da 56.<sup>a</sup> Expôzebu. Ao seu lado, a vice-governadora de Minas, Júnia Marise, o Presidente Fernando Collor, Rosane Collor e o governador Newton Cardoso.

## COLLOR INICIA O DIÁLOGO COM O SETOR DE PRODUÇÃO

O Presidente Fernando Collor de Mello abriu as portas ao diálogo à classe produtora brasileira, quando inaugurou oficialmente no dia 3 de maio último, em Uberaba, a 56.<sup>a</sup> Exposição Nacional de Gado Zebu.

A feira promovida pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, voltou a contar com a presença do Chefe do Executivo em sua abertura oficial. A tradição foi interrompida pelo presidente Sarney, dificultando assim o relacionamento entre o setor produtivo e o governo federal.

Do aeroporto, a comitiva dirigiu-se à Fazenda São Geraldo, da família Mário de Almeida Franco, onde o Presidente ouviu reivindicações de 50 prefeitos da região e de lideranças da agropecuária.

Alertado pelo presidente da ABCZ, João Gilberto Rodrigues da Cunha, sobre os riscos da febre aftosa, responsável pela redução de 50% das exportações de carnes brasileiras, o presidente Collor prometeu combater, com urgência e rigor, a doença.

Após o almoço, o presidente chegou ao Parque Fernando Costa, onde uma multidão entusiasmada o aguardava. Ele foi saudado pelo presidente da ABCZ, que afirmou: "a presença de V. Excia. em Uberaba reata laços tradicionais do Presidente da República - não somente com esta Casa, mas aci-

ma e sobretudo com todo o setor que ela vive e representa e que aqui vem, anualmente, trocar suas experiências e confidências".

Rodrigues da Cunha disse que o setor está absorvendo os efeitos do "remédio bravo; solidário com este programa que envolve e promete um Brasil Novo".

O líder pecuarista cumprimentou ainda o presidente Collor pela escolha "do companheiro Antônio Cabrera Mano Filho para nosso Ministro da Agricultura" e afirmou que a classe produtora está pronta a ajudá-lo neste "sacrifício cívico".

Quando discursou, o Presidente pediu voto nas eleições para os políticos que apoiam seu programa econômico. Aos que combatem o plano, Collor quer um severo julgamento dos eleitores. "Estes serão denunciados no altar da nacionalidade", disse o presidente, sob os aplausos da multidão que lotava o parque de exposição.

O presidente foi ver de perto a qualidade genética dos 782 animais zebuínos presentes a esta importante mostra da ABCZ. Collor viu também os equinos das diversas raças participantes da feira, sempre acompanhado pelos ministros da Agricultura, das Relações Exteriores, da Assistência Social e por lideranças do setor da produção. (R.E)



## 56.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU

# O COMBATE A AFTOSA E O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

**D**urante encontro com as mais representativas lideranças do setor agropecuário brasileiro, realizado em Uberaba, no dia 3 de maio passado, quando a ABCZ inaugurava sua 56.ª Exposição de Zebu, seu presidente, João Gilberto Rodrigues da Cunha, entregou ao Ministro da Agricultura, Antônio Cabrera Mano Filho, dois documentos que tratam especificamente do futuro da pecuária bovina, alimentação protéica do próximo século e do lento crescimento da produção e oferta de carne.

Os documentos constituem, na realidade, um alerta ao Governo Federal sobre a participação do Brasil no mercado internacional da carne e sobre as deficiências do criatório comercial.

Um dos documentos analisa as questionáveis barreiras sanitárias impostas por vários países, principalmente pela Comunidade Econômica Européia, à carne bovina brasileira alegando sua contaminação pela febre aftosa, que esporadicamente é detectada em áreas do território nacional. A ABCZ propõe um programa de combate à doença, envolvendo iniciativa privada, governo federal e organismos financeiros internacionais, argumentando que em 15 anos o Brasil passou de exportador desconhecido ao 2.º lugar no mercado externo.

A entidade destaca que a carne brasileira tem papel político-econômica fundamental. Do setor agrope-

cuário saem 80% do saldo positivo em 20 milhões de dólares da balança comercial, com o que o país maneja sua dívida externa e seu crescimento econômico.

Intimamente relacionado a esse documento, o outro trata do reprodutor comercial, das oscilações cíclicas e periódicas da oferta e demanda da carne. Rodrigues da Cunha frisa que, embora o rebanho brasileiro seja efetivamente grande, ainda se convive com a baixa produtividade, com os maus índices de natalidade, mortalidade elevada, deficiência nas pastagens, precocidade, sanidade animal e rendimento de carcaças.

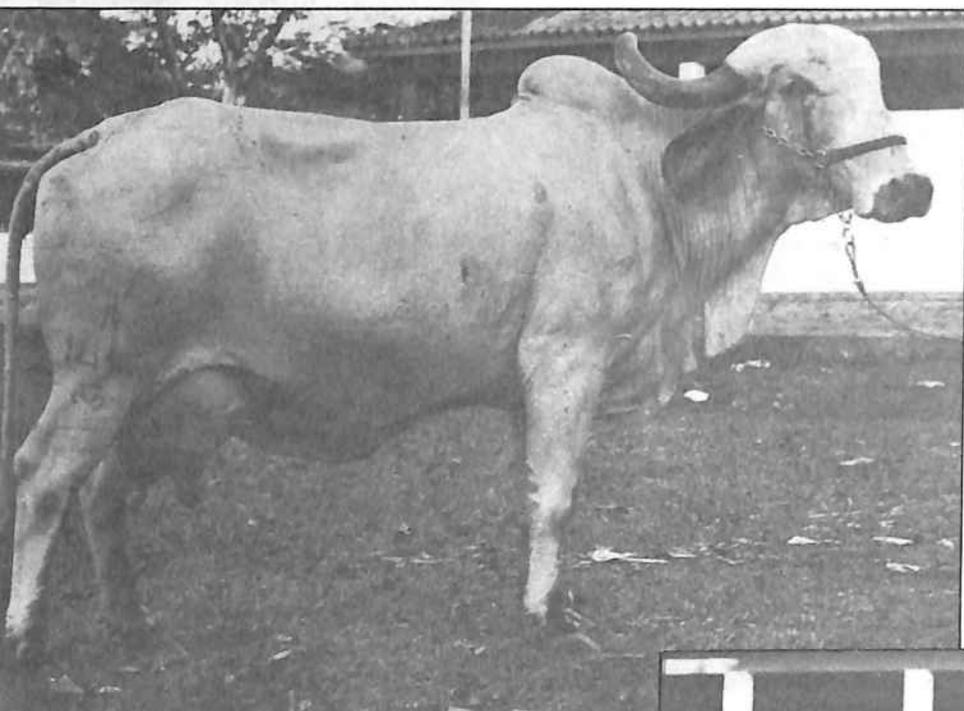
Insistindo nessas preocupações, a ABCZ sugere ao ministro Antônio Cabrera uma ação rápida e efetiva, que consiga reduzir a idade do abate dos animais, aumentar o índice de natalidade, melhorar a qualidade das pastagens, cuidar da sanidade animal e adotar manejo adequado, obtendo assim ganhos reais surpreendentes e competitivos.

Os resultados positivos da pecuária dependem necessariamente da composição raça-alimentação-sanidade animal, que no Brasil continuam apresentando deficiências crônicas.

O Ministro da Agricultura sensível aos problemas da classe produtora, prometeu cuidar das questões, priorizando o combate a febre aftosa. (R.E.)



## 56.<sup>a</sup> EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU



CONCURSO LEITEIRO

MOSTRA

MATRIZES CAMPEÃS

Categoria PO  
Omaga de Brasília - RGD, R-1442  
Fazenda Brasília Agropecuária Ltda.,  
São Pedro dos Ferros (M.G.)



Categoria LA, Amizade - RGD, C 957  
Kênia Agrícola e Agropecuária, LTDA.  
Fazenda Santana da Serra, Cajuru (SP)

**A** Associação Brasileira dos Criadores de Zebu realizou durante a 56.<sup>a</sup> Exposição de Zebuínos o 12.<sup>o</sup> Concurso Leiteiro, que contou com a participação de vacas das raças Gir, Guzará, Nelore e Sindi.

A comissão do concurso foi formada pelos especialistas Wanderlei Alves de Andrade, Alfredo Farnesi, Eliana de Rezende

Ferreira, Marcos Laini e Adilson de Paula Almeida Aguiar e seu presidente foi o zootecnista Luiz Antônio Josahkian.

Com duração de três dias, as matrizes, categoria "adulta" foram submetidas a duas ordenhas diárias e a matéria gorda é resultado de seis análises.

O resultado do Concurso está na página seguinte.

# 56.<sup>a</sup> EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU

## CONCURSO LEITEIRO - 1990

<b>Raça: GIR Categoria: PO</b>				
NOME DO ANIMAL Omaga de Brasília EXPOSITOR Faz. Brasília Agropec. Ltda.	RGD Nº R 1442	PROD. LEITE (Kg) 22.703	MAT. GORDA (%) 4,59	TÍTULO Reservada UF MC
NOME DO ANIMAL Antuerpia de Bras. EXPOSITOR Faz. Brasília Agropec. Ltda.	RGD Nº U 8040	PROD. LEITE (Kg) 19.850	MAT. GORDA (%) 4,48	TÍTULO 2º Prêmio UF MG
NOME DO ANIMAL Umbanda da Cal. EXPOSITOR Faz. Brasília Agropec. Ltda.	RGD Nº V 5775	PROD. LEITE (Kg) 19.690	MAT. GORDA (%) 4,66	TÍTULO 3º Prêmio UF MG
NOME DO ANIMAL Catiba de Bras. EXPOSITOR Faz. Brasília Agropec. Ltda.	RGD Nº V 2122	PROD. LEITE (Kg) 19.513	MAT. GORDA (%) 4,58	TÍTULO UF MG
NOME DO ANIMAL Menina da Cal. EXPOSITOR Gabriel Donato de Andrade	RGD Nº R 9381	PROD. LEITE (Kg) 17.100	MAT. GORDA (%) 4,87	TÍTULO ***** UF MG
MÉDIA		19.771		
<b>MELHOR ÚBERE NA CATEGORIA 'PO'</b> Omaga de Brasília RGD Nº U 5352 - Fazenda Brasília Agropecuária Ltda.				
<b>Raça: GIR Categoria: LA</b>				
NOME DO ANIMAL Amizade EXPOSITOR Kênia Agrícola e Pecuária Ltda.	RGD Nº C 957	PROD. LEITE (Kg) 22.720	MAT. GORDA (%) 4,84	TÍTULO Gde Campeã UF SP
NOME DO ANIMAL F.B. Dilogia EXPOSITOR Kênia Agrícola e Pecuária Ltda.	RGD Nº C 7412	PROD. LEITE (Kg) 20.130	MAT. GORDA (%) 3,61	TÍTULO 2º Prêmio UF SP
NOME DO ANIMAL Zebe da Cal. EXPOSITOR Gabriel Donato de Andrade	RGD Nº C 1978	PROD. LEITE (Kg) 13.100	MAT. GORDA (%) 4,80	TÍTULO 3º Prêmio UF MG
NOME DO ANIMAL Primavera de Carol EXPOSITOR Heraldo Gomes Cruvinel	RGD Nº C 771	PROD. LEITE (Kg) 12.610	MAT. GORDA (%) 5,07	TÍTULO ***** UF MG
MÉDIA		17.140		
<b>MELHOR ÚBERE NA CATEGORIA 'LA'</b> Amizade RGD Nº C 957 - Kênia Agrícola e Pecuária Ltda.				
<b>Raça: GUZERA Categoria: PO</b>				
NOME DO ANIMAL Cacatua da Eldorado EXPOSITOR Fazenda Eldorado Ltda.	RGD Nº E 383	PROD. LEITE (Kg) 9.550	MAT. GORDA (%) 4,91	TÍTULO ***** UF SP
NOME DO ANIMAL Sereia da Stª Maria EXPOSITOR Jean Louis Lacerda Soares	RGD Nº B 1378	PROD. LEITE (Kg) 4.930	MAT. GORDA (%) ****	TÍTULO ***** UF SP
MÉDIA		7.240		
<b>Raça: NELORE Categoria: PO</b>				
NOME DO ANIMAL Abiga da Col. EXPOSITOR Colonial Agropecuária Ltda.	RGD Nº CE 9237	PROD. LEITE (Kg) 11.823	MAT. GORDA (%) 4,36	TÍTULO ***** UF MG
NOME DO ANIMAL Altamira da Col. EXPOSITOR Colonial Agropecuária Ltda.	RGD Nº CI 5330	PROD. LEITE (Kg) 10.497	MAT. GORDA (%) 5,16	TÍTULO ***** UF MG
MÉDIA		11.160		
<b>Raça: NELORE Categoria: LA</b>				
NOME DO ANIMAL Taloça da Cal. EXPOSITOR Colonial Agropecuária Ltda.	RGD Nº AA 4419	PROD. LEITE (Kg) 9.033	MAT. GORDA (%) 5,29	TÍTULO ***** UF MG
MÉDIA		9.033		
<b>Raça: SINDI Categoria: PO</b>				
NOME DO ANIMAL Delicadeza EXPOSITOR Alceu Ribeiro Bueno	RGD Nº 533	PROD. LEITE (Kg) 6.847	MAT. GORDA (%) 4,54	TÍTULO ***** UF SP
MÉDIA		6.847		
<b>Raça: SINDI Categoria: LA</b>				
NOME DO ANIMAL Deprimida EXPOSITOR Alceu Ribeiro Bueno	RGD Nº 52	PROD. LEITE (Kg) 7.807	MAT. GORDA (%) 4,65	TÍTULO ***** UF SP
NOME DO ANIMAL Capital EXPOSITOR Alceu Ribeiro Bueno	RGD Nº 46	PROD. LEITE (Kg) 6.780	MAT. GORDA (%) 4,41	TÍTULO ***** UF SP
MÉDIA		7.293		

# 56.<sup>a</sup> EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU

## RELAÇÃO DOS ANIMAIS COM MAIOR PESO.

### RELAÇÃO DOS ANIMAIS COM MAIOR PESO, POR SEXO, NA RAÇA NELORE VAR.PEL/LA:

Nº ordem	Nome do animal	Peso (Kg)	R.G.N.	R.G.D.	Idade meses	Idade dias	Peso nasc.	GPD (G)	Dif. tab.	Iden tif.	Nº	Expositor Nome
<b>Sexo: Masculino</b>												
1	Dakhan da Café	510	496	W 1456	26	814	30	590	38	G	9	0064 Agropec. Lopes Cançado S/A
2	Esperanto da L. Canç.	342	1056		13	401	30	778	22	G	8	0064 Agropec. Lopes Cançado S/A
<b>Sexo: Feminino</b>												
1	Cherish da Café	494	467	W 3667	29	884	28	527	27	G	5	0064 Agropec. Lopes Cançado S/A
2	Clava da Café	492	422	W 3666	31	958	28	484	11	G	6	0064 Agropec. Lopes Cançado S/A
3	Desportiva da Café	446	555	W 3665	22	696	28	601	64	G	4	0064 Agropec. Lopes Cançado S/A
4	Estação da L. Canç.	296	1032		13	417	28	643	31	G	2	0064 Agropec. Lopes Cançado S/A
5	Esparta da L. Canç.	215	1078		12	382	28	490	37	G	1	0064 Agropec. Lopes Cançado S/A

### RELAÇÃO DOS ANIMAIS COM MAIOR PESO, POR SEXO, NA RAÇA TABAPUÃ/PO:

Nº ordem	Nome do animal	Peso (Kg)	R.G.N.	R.G.D.	Idade meses	Idade dias	Peso nasc.	GPD (G)	Dif. tab.	Iden tif.	Nº	Expositor Nome
<b>Sexo: Masculino</b>												
1	Ecaja da D. Branca	912	276	4909	33	1031	38	848	272	J	65	0003 Elston Lemos Vergacas
2	Festivo de Tab.	854	K 8861	4877	57	1750	30	471	4	J	70	0009 Olavo Zimmermann
3	Essencial da Mucuri	852	1718	6999	43	1325	30	620	82	J	66	0007 Nilo Caiado Fraga
4	Crao da D. Branca	848	241	4884	52	1590	36	511	12	J	69	0003 Elston Lemos Vergacas
5	Iluminismo de Tab.	839	P 1582	1206	30	933	31	866	247	J	60	0001 Alberto Ortenblad
<b>Sexo: Feminino</b>												
1	Cairel da D. Branca	662	211	D 1355	56	1719	31	36	62	J	40	0003 Elston Lemos Vergacas
2	Implicita de Tab.	654	P 1193	D 8035	32	996	33	623	176	J	24	0001 Alberto Ortenblad
3	Dea da D. Branca	637	257	D 1373	45	1374	A30	442	82	J	35	0003 Elston Lemos Vergacas
4	Espia da Mucuri	632	1728	D 5900	43	1316	35	454	87	J	33	0007 Nilo Caiado Fraga
5	Gelatina da Mucuri	631	1878	D 6150	30	922	39	642	167	J	21	0007 Nilo Caiado Fraga

### RELAÇÃO DOS ANIMAIS COM MAIOR PESO, POR SEXO, NA RAÇA NELORE V.MOCHA/PO:

Nº ordem	Nome do animal	Peso (Kg)	R.G.N.	R.G.D.	Idade meses	Idade dias	Peso nasc.	GPD (G)	Dif. tab.	Iden tif.	Nº	Expositor Nome
<b>Sexo: Masculino</b>												
1	Onduloso da S. Dum.	1009	2065	H. 9400	51	1566	30	625	139	F	195	0080 Li Teixeira de Rezende
2	Paol da B. Vista	1001	477	H 8701	60	1849	30	525	101	F	198	0140 Antônio José Prata Carvalho
3	Capitão da Fel.	965	410	H 8888	51	1572	30	595	95	F	196	0066 Agropecuária Piracanjuba S/A
4	Napegue Mucho 1655	949	1655	08054	47	1430	30	643	119	F	194	0086 Goya S/A
5	Blitz	915	436	H 8636	40	1217	30	727	155	F	190	0078 Ovidio M. Brito Agropast. Ltda.
<b>Sexo: Feminino</b>												
1	Goietta da Ni	811	1384	HD 8333	68	2074	28	378	211	F	127	0079 Sérgio Jacinto Costa
2	Galera da Gr.	717	4664	HD 7331	53	1617	27	427	122	F	117	0072 Dionizia Conceição B. de Souza
3	Sintonia	676	8787	HD 6484	63	1944	30	332	76	F	124	0066 Agropecuária Piracanjuba S/A
4	Nata da S. Dom.	650	1917	HD 1000	57	1748	28	356	50	F	121	080 Li Teixeira de Rezende
5	Melina Ob	644	912	HB 9696	32	992	28	621	156	F	96	0076 João Pedro/Luiz A.M.F. Lima

# 56.<sup>a</sup> EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU

## RELAÇÃO DOS ANIMAIS COM MAIOR PESO, POR SEXO, NA RAÇA GIR. V.MOCHA/LA:

Nº ordem	Nome do animal	Peso (Kg)	R.G.N.	R.G.D.	Idade meses	Idade dias	Peso nasc.	GPD (G)	Dif. tab.	Iden tif.	Nº	Expositor Nome
<b>Sexo: Masculino</b>												
1	Ianduti da M. Sol	909	378 K	666	59	1821	25	485	159	B 71	0049	Rômulo Kardec de Camargos Jr.
2	Domino Jic	833	128 K	1840	47	1450	30	554	143	B 70	0044	José Irineu Cabral
3	Rebojo de Fc.	805	50 K	489	41	1259	28	617	175	B 67	0037	Hélio Rodrigues Ribeiro
4	Galo da Cruz.	788	2380 K	454	70	2148	22	357	38	B 72	0037	Hélio Rodrigues Ribeiro
5	Diligente Jic	761	163 K	1849	41	1264	30	578	131	B 68	0044	José Irineu Cabral
<b>Sexo: Feminino</b>												
1	Gris da Flor.	620	2365 K	9695	70	2156	26	276	80	B 33	0032	CIANB - C. Ins. Agropas. N. Barbosa
2	Águia da Cruz.	595	11 KA	3165	57	1755	30	322	55	B 32	0032	CIANB - C. Ins. Agropas. N. Barbosa
3	Babel da Tang.	575	164 KA	6147	40	1227	20	452	105	B 26	0032	CIANB - C. Ins. Agropas. N. Barbosa
4	Escôcia	567	491 KA	3499	42	1280	22	426	87	B 27	0035	Frederico G. Chateaubriand
5	Ternura Pe do Aprum.	541	4 KA	2600	30	926	29	553	121	B 22	0029	Arnaldo Manuel de S.M. Borges

## RELAÇÃO DOS ANIMAIS COM MAIOR PESO, POR SEXO, NA RAÇA NELORE/PO:

Nº ordem	Nome do animal	Peso (Kg)	R.G.N.	R.G.D.	Idade meses	Idade dias	Peso nasc.	GPD (G)	Dif. tab.	Iden tif.	Nº	Expositor Nome
<b>Sexo: Masculino</b>												
1	Jamu das Reunidas	1085	1440 D	6682	51	1573	41	664	215	E 562	0168	Fazendas Reunidas B. Horizonte
2	Campestre Dc	1054	3111 D	4261	58	2087	40	486	154	E 573	0172	Francisca Campinha Garcia
3	Andira Poi Ot	1043	1884 D	9191	68	2085	30	486	143	E 572	0020	Orestes Prata Tiberly Júnior
4	Inca Poi da 3 Cox.	1033	A 500 E	5050	43	1319	30	760	243	E 552	0162	Eximpora Agropecuária Ltda
5	Chaval Poi da Zeb. Vr	1024	738 E	252	68	2085	28	478	124	E 571	0218	Luiz Humberto Guimarães Lirio
<b>Sexo: Feminino</b>												
1	Musa	760	6036 CG	2093	45	1383	32	526	205	E 303	0089	Jaime Nogueira Miranda
2	Papata da Faz.	759	4283 CD	1000	58	1777	28	411	159	E 322	0151	Carpa - Cia. Agropec. Rio Pardo
3	Pestana de Garça	745	1890 CB	2155	64	1949	27	368	145	E 323	0127	Vilemondes Garcia de A. Filho
4	Jayala Mj do Sabiá	740	1894 CC	6006	64	1969	28	362	140	E 325	0135	Fazenda do Sabiá Ltda.
5	Delicada da Ceres	712	686 BX	4314	66	2034	40	330	112	E 327	0139	Antônio Florisvaldo T.C. Lima

## RELAÇÃO DOS ANIMAIS COM MAIOR PESO, POR SEXO, NA RAÇA INDUBRASIL/PO:

Nº ordem	Nome do animal	Peso (Kg)	R.G.N.	R.G.D.	Idade meses	Idade dias	Peso nasc.	GPD (G)	Dif. tab.	Iden tif.	Nº	Expositor Nome
<b>Sexo: Masculino</b>												
1	Baluarte do Capitão	1092	468	9016	59	1824	30	582	192	D 87	0018	José de Ribamar Raposo Bezerra
2	Lampião da A. Flores	1043	309 A	3402	55	1674	30	605	143	D 86	0014	Florentino Soares Fonseca
3	134 da Tosana	986	134	7773	71	2186	30	437	86	D 91	0028	Tosana Agropecuária S/A
4	Ideal da S. Luzia	934	4918 A	901	62	1903	30	475	34	D 89	0016	Geraldo Lemos
5	Lustroso da S. Luzia	933	5100	8589	44	1349	37	664	133	D 82	0016	Geraldo Lemos
<b>Sexo: Feminino</b>												
1	210 da Tosana	733	210 H	5325	46	1410	30	499	153	D 37	0028	Tosana Agropecuária S/A
2	Garota da S. Fé	732	32 H	6428	69	2099	32	333	112	D 41	0027	Tangará Empreendimentos Ltda.
3	Lívia da S. Luzia	629	5286 I	2287	26	813	33	733	199	D 25	0016	Geraldo Lemos
4	Nomejada	627	1768 I	8400	28	878	30	680	177	D 27	0022	Oviedo Texeira
5	loga da S. Luzia	623	5194 I	2072	37	1141	30	520	88	D 32	0016	Geraldo Lemos

## RELAÇÃO DOS ANIMAIS COM MAIOR PESO, POR SEXO, NA RAÇA GUZERÁ/PO:

Nº ordem	Nome do animal	Peso (Kg)	R.G.N.	R.G.D.	Idade meses	Idade dias	Peso nasc.	GPD (G)	Dif. tab.	Iden tif.	Nº	Expositor Nome
Sexo: Masculino												
1	Xilocarpo Rf	1001	1067	6620	54	1650	30	588	151	C 82	0062	Roberto Martins Franco
2	Tijolo S	931	3702	9914	54	1665	30	541	81	C 83	0051	Antônio Ernesto Werna de Salvo
3	Guache-MF	914	A 1360	9460	58	1776	30	498	64	C 85	0059	Org. Mário A. Franco S/A Agropec.
4	Raro de Fc	908	102	A 150	43	1318	35	662	138	C 78	0038	Carlos Fernando Vilar Coutinho
5	Hectico-MF	862	A 1421	9486	49	1514	30	550	47	C 80	0059	Org. Mário A. Franco S/A Agropec.
Sexo: Feminino												
1	Marrakech-MF	720	A 1366	F 8949	56	1731	30	399	120	C 49	0059	Org. Mário A. Franco S/A Agropec.
2	Gadalha-MF	707	A 1332	F 497	60	1847	30	367	107	C 52	0059	Org. Mário A. Franco S/A Agropec
3	Ximbeva RF	682	1058	F 3865	56	1716	30	380	82	C 48	0062	Roberto Martins Franco
4	Iaia da M. Sereno	673	1752	G 111	42	1299	30	495	133	C 39	0050	Agropecuária Monte Sereno S/A
5	Gaiola da Cambauba	652	285	G 1760	33	1009	26	620	167	C 33	0063	Sylvia Assumpção B. Caldeira

## RELAÇÃO DOS ANIMAIS COM MAIOR PESO, POR SEXO, NA RAÇA GIR/PO:

Nº ordem	Nome do animal	Peso (Kg)	R.G.N.	R.G.D.	Idade meses	Idade dias	Peso nasc.	GPD (G)	Dif. tab.	Iden tif.	Nº	Expositor Nome
Sexo: Masculino												
1	Internato	881	3596	A 9563	43	1330	30	640	231	A 138	0191	José Lúcio Rezende
2	Improvisio DP	879	2162	B 2962	47	1446	25	591	189	A 139	0042	João Machado Prata - Viúva
3	Padam R-7	867	6860	B 4777	39	1209	25	696	257	A 137	0180	Arnaldo Machado Borges
4	Ídolo OD	862	344	A 9049	55	1701	25	492	112	A 144	0188	Jaime Martins do E. Santo
5	Organdi DP	858	2074	A 7386	64	1947	25	428	108	A 145	0207	José Pio Cardoso
Sexo: Feminino												
1	Indonésia OD	665	339	V 4176	61	1881	21	342	125	A 87	0188	Jaime Martins do E. Santo
2	Manolita	645	443	V 7750	41	1260	23	494	170	A 74	0202	Waldomiro Carletto
3	Tunica R-Vaj	628	1457	X 678	56	1733	23	349	88	A 84	0200	Vicente Araújo Souza Júnior
4	Ilusão OD	626	345	V 3997	54	1669	25	360	86	A 83	0188	Jaime Martins do E. Santo
5	Galera	609	3366	V 8590	57	1737	28	334	69	A 85	0191	José Lúcio Rezende

## 56ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU

# ABCZ INFORMATIZA JULGAMENTO DE ANIMAIS

A informática invadiu a pista de julgamento da 56ª Expozebu na avaliação dos animais participantes da feira, realizada em Uberaba, de 27 a 10 de maio passado.

O novo sistema implantado foi desenvolvido pelo Centro de Processamento de Dados da ABCZ em função das modificações introduzidas no regulamento da exposição. De acordo com a sistemática montada, foram previstas todas as situações que poderiam acontecer durante o julgamento dos animais feito, este ano, por comissões triplices.

O programa era automático, ou seja, a partir do instante em que era alimentado com novas informações, o computador emitia fichas atualizadas de julgamento contendo, além dos dados individuais do animal, sua classificação em categorias e nos campeonatos.

Também a contagem de pontos dos expositores foi automatizada e segundo avaliação de um dos coordenadores do sistema, o zootecnista Luiz Antônio Josahkian, a iniciativa da ABCZ "foi válida e importante, pois agilizou sobremaneira a divulgação dos resultados a todas as pessoas interessadas".

A 56ª Exposição Nacional de Gado Zebu foi marcada ainda pela modificação ocorrida no julgamento dos zebuínos e esta alteração, juntamente com o uso do computador, constituiu-se na mais significativa mudança registrada nas mostras da ABCZ.

Ao contrário dos anos anteriores, os 872 animais da feira de 90 foram julgados por comissões tríplexes, que pontuaram cada um dos exemplares em pista.

O julgamento do cavalo Quarto-de-Milha, nos Estados Unidos, serviu de modelo para o critério adotado pela ABCZ, que objetiva tornar a premiação mais precisa e representativa.

O coordenador do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas da ABCZ e superintendente técnico adjunto, José Márcio de Carvalho, disse que a metodologia seguida nas feiras passadas era muito criticada, principalmente pelos expositores e a responsabilidade estava sempre nas mãos de um único juiz. "Agora, embora a comissão seja tríplex, cada jurado age como se fosse único, pontuando os animais do 1º ao 8º lugar. Posteriormente, a ficha de cada um dos juizes é entregue à mesa de pista, que faz a somatória dos pontos e indica a premiação dos animais", explica o coordenador.

O trabalho para as mesas de pista ficou muito maior, mas para a maioria dos expositores presentes à feira de Uberaba, o julgamento



José Márcio de Carvalho: metodologia boa para o Colégio de jurados e para os expositores.

por comissão tríplex "é muito melhor e a contagem de pontos imparcial".

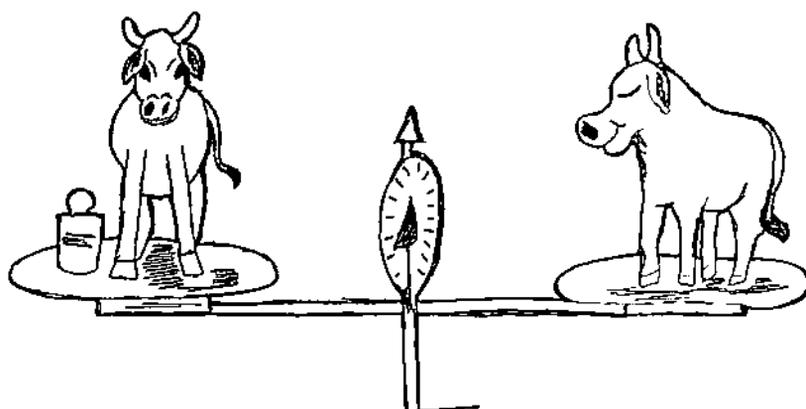
José Márcio de Carvalho acredita que o novo critério deve ganhar adeptos, permanecendo nas mostras futuras. "Sabemos que haverá críticas e estamos dispostos a fazer as reavaliações necessárias, mas pessoalmente acho que o julgamento feito por três juizes continuará. Esta metodologia é boa para o Colégio de Jurados e para os expositores", diz o coordenador. (R.E.)

## OS PREMIADOS

TABAPUÁIPO	GRANDE CAMPEÃ	Implícita de Tab Alberto Ortenblad	P 1193	D 8035 Água Milagrosa	32	654 Tabapuá - SP
	RESERVADA GRANDE CAMPEÃ	Guaricema S. Raimundo Odair de Souza Cruz	482	D 6101 São Raimundo	28	580 Almadina - BA
	GRANDE CAMPEÃO	Iluminismo de Tab Alberto Ortenblad	P 1582	1206 Água Milagrosa	30	839 Tabapuá - SP
	RESERVADO GRANDE CAMPEÃO	Fcaja da D. Branca Elston Lemos Vergaças	276	4909 Dona Branca	33	912 Ititinga - SP
NELORE V. MOCHAÍPO	GRANDE CAMPEÃ	Roleta da Ni Sergio Jacinto Costa	1384	HD 833 Lontra Um	68	811 Siedrolândia - MS
	RESERVADA GRANDE CAMPEÃ	Restinga da B. Vista Antônio José Prata Carvalho	866	HE 5985 Boa Vista	35	592 Barretos - SP
	GRANDE CAMPEÃO	Paol da B. Vista Antônio José Prata Carvalho	477	H 8701 Boa Vista	60	1001 Barretos - SP
	RESERVADO GRANDE CAMPEÃO	P. F. Barroso Aprum Paulo Egidio Martins	41	H 8280 Do Aprumado	36	874 Rancharia - SP
GIR V. MOCHAÍLA	GRANDE CAMPEÃ	Habel da Tang CIANB - C. Ins. Agropas N. Barbosa	164	KA 6147 Cruzeiro	40	575 Ituberava - SP
	RESERVADA GRANDE CAMPEÃ	Dada F. Hr. Hélio Rodrigues Ribeiro	H 120	KA 8080 Mata do Jacob	27	489 Ituberava - SP
	GRANDE CAMPEÃO	Domunô Jc José Irineu Cabral	128	K 1840 Burity Vermelho	47	833 Brasília - DF
	RESERVADO GRANDE CAMPEÃO	Diligente Jc José Irineu Cabral	163	K 1849 Burity Vermelho	41	761 Brasília - DF
GUZERÁIPODS	GRANDE CAMPEÃ	Marrakesh Af Org. Mário A. Franco SA Agropec	A 1 108	F 8949 São Geraldo	56	720 Uberaba - MG
	RESERVA GRANDE CAMPEÃ	Maquetade - MF Org. Mário A. Franco SA Agropec	A 1625	G 4363 São Geraldo	27	543 Uberaba - MG
	GRANDE CAMPEÃO	Impossível - MF Org. Mário A. Franco SA Agropec	A 1544	4896 São Geraldo	35	761 Uberaba - MG
	RESERVADO GRANDE CAMPEÃO	Florim EG Geraldo José de Melo	151	Igarapé	21	598 Ceará Mirim - RN
GIRIPO	GRANDE CAMPEÃ	Indonésia Od Jaime Martins do E. Santo	139	V 4176 Lagoinha	61	665 Nova Serrana - MG
	RESERVADA GRANDE CAMPEÃ	Kativsuqui da 2M Org. Mamedê Mussi	11	V 7864 Faz. 2M	43	592 Barretos - SP
	GRANDE CAMPEÃO	Internato José Lucio Rezende	3596	A 5963 Santo Antônio	43	881 Matosinhos - MG
	RESERVADO GRANDE CAMPEÃO	Padam R-7 Arnaldo Machado Borges	6860	B 4777 Boa Vista	39	887 Uberaba - MG
NELORE VAR. PELILA	GRANDE CAMPEÃ	Desportiva da Café Agropec. Lopes Cançado SA	555	W 3665 Cachoeira	22	446 Paranaíba - MS
	RESERVADA GRANDE CAMPEÃ	Cherish da Café Agropec. Lopes Cançado SA	467	W 3667 Cachoeira	29	494 Paranaíba - MS
	GRANDE CAMPEÃO	E speranto da L. Cañç Agropec. Lopes Cançado SA	1056	Cachoeira	13	342 Paranaíba - MS
RAÇA/CATEGORIA: NELOREIPO	GRANDE CAMPEÃ	Pestana de Garça Vilemondes Garcia de A. Filho	1890	CB 2155 Córregos dos Macacos	64	745 Veríssimo - MG
	RESERVADA GRANDE CAMPEÃ	Alusa Jaime Nogueira Miranda	6036	CG 2093 Santa Helena	45	760 Júlio Mesquita - SP
	GRANDE CAMPEÃO	Inca Poi da 3 Cos Empora Agropecuária Ltda	A 500	F 5050 J. Coxilhas	43	1033 Ponta Preta - MS
	RESERVADO GRANDE CAMPEÃO	Ek Poi da R. Verde Torres Homem R. da Cunha	165	E 95 Chac. Zebulândia	44	970 Araçatuba - SP
INDUBRASILIPO	GRANDE CAMPEÃ	Quimha da A. Flores Florentino Soares Fonseca	399	18430 Auto Flores	31	596 Varzelândia - MG
	RESERVADA GRANDE CAMPEÃ	Emerita da RN TE Paulo de Tarsos Correia Azevedo	0071	Retiro Novo	13	378 Corinto - MG
	GRANDE CAMPEÃO	Baluarte do Capitão José de Ribamar Raposo Bezerra	468	9016 Flex Dupla	59	3092 Acaulândia - MA
	RESERVADO GRANDE CAMPEÃO	Lampião da A. Flores Florentino Soares Fonseca	309	A 3402 Auto Flores	55	1043 Varzelândia - MG



## 59ª PROVA DE GANHO EM PESO



### RELATORIO FINAL DA PROVA

Dentro do Programa de melhoramento da Zebuicultura — **Prozebu**, visando o aperfeiçoamento dos rebanhos a partir da identificação de valores hereditários positivos nos reprodutores zebuínos, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu — **ABCZ**, com o apoio do Ministério da Agricultura e colaboração de criadores, realizou a 59ª Prova de Ganho em Peso no Centro Nacional de Avaliação de Touros Zebuínos — Parque Fernando Costa — Uberaba (MG). O zootecnista Luiz Antônio Josahkian é o responsável técnico das provas.

#### Período de Prova:

- Início: 28.11.89
- Término: 17.04.90

- Período de Adaptação: 19 dias
- Prova Efetiva: 140 dias

#### Animais Participantes:

Nº de animais	Raça	Categoria
41	Nelore	PO
04	Nelore V. Mocha	PO
11	Guzerá	PO
03	Tabapuã	PO

**Idade:** de 350 a 440 dias no início da prova.

**Obs:** Todos os animais são provenientes do Controle do Desenvolvimento Ponderal — CDP.

**Total de Animais:** ..... 59 animais

#### Avaliação de Progênie à Nível de Prova — APNP

**Raça:** Nelore

**Categoria:** PO

• Vasuveda POI

RGD-Nº: D-5444

• Proprietário: Cláudio Fernando Garcia de Souza

# Fazenda Rochedo do Campo Maior

Prop.: José de Ribamar Melo  
Responsável Técnico: Roberto Mesquita Melo  
Correspondência: SHIS QI 5 - Conj. 9 - casa 20  
Tel.: (061) 248-3961  
CEP. 71.600 - Brasília-DF  
Fazenda: Núcleo Rural Rio Preto  
Lote Nº. 158 - Planaltina-DF



LEITE e CARNE em animais de apuradas características raciais.

**CARINHOSO DO ROCHEDO** - 51 meses - 950 Kg -  
RGD A-244



**FINEZA DO ROCHEDO** - 14 meses - 330 Kg - RGN 64



**FULGOR DO ROCHEDO** - 11 meses - 230 Kg - RGN 70

- Plantel rigorosamente selecionado originário dos melhores criadores do País.

## GUZERÁ DO ROCHEDO

- A melhor opção na raça - vendas permanentes de tourinhos e novilhas

# SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação final da prova foi feita considerando-se os animais participantes pantes separados por raça. Em função dos pesos, inicial e final, foram obtidos os seguintes resultados:

a) Peso Calculado à Idade-padrão de 550 dias;

b) Ganho em peso durante os 140 dias de Prova Efetiva;

Esses dois resultados foram considerados separadamente e cada um transformados em índices. Para essa transformação foi considerada a média do agrupamento racial participante da prova como índice 100,0

Baseando-se nos índices obtidos para os itens "a" e "b" foi calculado para cada animal,

o "índice na prova" considerando-se:

- 70% para o índice de Peso Calculado aos 550 dias;

- 30% para o índice de Ganho em peso durante os 140 dias de prova efetiva.

Em função do "Índice na Prova" os animais foram classificados em:

a) 1º, 2º, 3º,...n lugares, de acordo com suas respectivas posições dentro do agrupamento racial;

b) Elite, Superior e Regular, considerando-se o índice médio do Agrupamento Racial e o seu desvio padrão.

Elite > 100,0 + s

100,0 ≤ Superior ≤ 100,0 + s

Regular < 100,0

## RAÇA: Nelore

MUNICÍPIO PRODUTO	RGO-NC	NOME	RCN Nº	NASCIMENTO	PS Kg	PESO Kg		NOS 140 DIAS DE PROVA		PL 550 DIAS Kg	GPD Kg	ÍNDICE NA PROVA	CLASSIFICAÇÃO	
						INT. CLAS	TE. NAT.	GANHO Kg	GMD Kg				1º	CLASS. GOR
<b>Barra Agropecuária Ltda. - Faz. Santa Terezinha da Barra - São Carlos (SP)</b>														
Assistência Nl	H 4376	Jenivalda Barra	4.481	08/11/88	50	4	36	171	171	47	435	85,9	43	Interior
Assistência Nl	H 4376	Jenivalda Barra	4.482	11/11/88	50	4	36	171	171	47	435	85,9	43	Elite
<b>CARPA - Cia. Agropecuária Rio Pardo - Faz. Fazendinha - Brodosqui (SP)</b>														
Assistência Nl	C 23	Dessaldina Lar	4262	18/09/88	50	4	36	144	144	44	400	100,0	10	Superior
Assistência Nl	C 23	Dessaldina Lar	4267	06/10/88	50	4	36	144	144	44	400	100,0	10	Elite
Assistência Nl	H 7364	Dessaldina Lar	4268	09/11/88	50	4	36	144	144	44	400	100,0	10	Elite
<b>Claudio Fernando Garcia de Souza - Faz. Tres Lagos - Tres Lagoas (MS)</b>														
Assistência PDI	D 5444	Estrela S	2491	18/10/88	29	237	172	141	1407	27	629	113,0	12	Regular
Assistência PDI	D 5444	Estrela S	2493	20/10/88	12	149	191	144	1429	21	643	79,2	26	Regular
Assistência PDI	D 5444	Estrela S	2492	25/10/88	15	240	175	145	1379	15	724	105,5	14	Superior
Assistência PDI	D 5444	Estrela S	2470	29/10/88	40	214	177	143	1387	16	637	112,6	11	Regular
Assistência PDI	D 5444	Estrela S	2473	02/11/88	12	203	196	146	1314	19	647	106,1	12	Regular
Assistência PDI	D 5444	Estrela S	2493	16/11/88	13	148	167	139	121	50	648	90,5	13	Regular
Assistência PDI	D 5444	Estrela S	2497	18/11/88	15	219	172	143	1679	19	648	103,4	14	Interior
Assistência PDI	D 5444	Estrela S	2498	19/11/88	12	254	184	150	1316	18	74	105,4	14	Superior
<b>José Olavo Borges Mendes - Faz. Primavera - Caarapó (MS)</b>														
Núcleo de Zeb	A 795	Genes da Prim	4084	04/10/88	11	291	175	123	886	108	605	112,7	20	Regular
Núcleo de Zeb	C 6672	Genes da Prim	4015	10/11/88	11	262	141	140	1295	11	775	112,9	19	Elite
<b>Joaquim Vicente Prata Cunha - Faz. Rancho Verde de Minas - Uberaba (MG)</b>														
Núcleo de Zeb	H 9153	Acatando da RV	8138	10/10/88	29	241	176	135	1021	11	742	95,8	25	Regular
Núcleo de Zeb	C 5766	Abrigo da RV	8126	22/11/88	25	119	117	138	843	166	798	101,1	20	Regular
<b>Manah Agropastoril Ltda. - Faz. Mundo Novo - Brotas (SP)</b>														
Núcleo de Zeb	D 8891	A 9013 da MN	49014	09/09/88	30	154	148	115	813	125	713	113,0	27	Regular
Núcleo de Zeb	D 8891	A 9013 da MN	49078	15/09/88	30	158	148	115	764	130	680	105,1	16	Superior
Núcleo de Zeb	B 1194	A 9013 da MN	49136	16/09/88	40	143	147	115	1103	65	793	106,0	12	Superior
Núcleo de Zeb	F 4692	A 9013 da MN	49469	17/10/88	30	169	157	102	729	113	696	101,0	16	Interior
Núcleo de Zeb	B 1394	A 9013 da MN	49481	20/10/88	30	171	179	106	1113	101	677	111,0	14	Elite
Núcleo de Zeb	D 7461	A 9013 da MN	49578	27/10/88	30	170	172	102	1103	102	785	105,1	15	Superior
<b>Organização Mário de Almeida Franco S/A Agropecuária - Faz. São Geraldo - Uberaba (MG)</b>														
Núcleo de Zeb	D 5681	Núcleo MI	A 2501	27/08/88	30	141	139	114	957	107	661	110,9	5	Elite
Núcleo de Zeb	D 5681	Núcleo MI	A 2505	10/08/88	30	141	139	114	957	107	661	110,9	5	Elite
Núcleo de Zeb	D 5681	Osbrigo MI	A 2511	03/09/88	30	161	160	127	987	113	701	103,6	21	Superior
Núcleo de Zeb	D 5488	Osbrigo MI	A 2522	12/09/88	30	145	140	105	1093	130	694	110,1	9	Superior
Núcleo de Zeb	D 5681	Osbrigo MI	A 2528	15/09/88	33	174	170	140	1334	113	858	113,9	2	Elite
Núcleo de Zeb	D 509	Osbrigo MI	A 2538	26/09/88	33	169	172	141	1314	119	760	101,2	18	Superior
Núcleo de Zeb	B 4915	Núcleo MI	A 2551	01/10/88	30	201	199	158	1171	140	747	109,5	6	Superior
Núcleo de Zeb	D 509	Núcleo MI	A 2561	10/10/88	30	271	199	173	1096	190	747	89,8	17	Interior
Núcleo de Zeb	D 4201	Núcleo MI	A 2567	12/10/88	30	253	189	170	1071	186	747	111,7	14	Regular
Núcleo de Zeb	D 4201	Núcleo MI	A 2568	13/10/88	30	240	185	171	1093	182	776	101,0	17	Regular
Núcleo de Zeb	D 509	Núcleo MI	A 2571	17/10/88	30	247	186	171	1079	183	678	97,7	14	Regular
Núcleo de Zeb	D 5488	Núcleo MI	A 2594	06/11/88	30	247	186	171	1224	190	789	104,7	17	Superior
Núcleo de Zeb	D 417	Núcleo MI	A 2595	10/11/88	30	245	188	171	1236	190	774	106,5	17	Superior
Núcleo de Zeb	D 4201	Núcleo MI	A 2609	16/11/88	34	240	185	171	1240	187	747	107,0	16	Superior

Silvio de Castro Cunha Junior - Faz. São Sebastião - Campo Florido (MS)

RAÇA	REG. N°	NOME	REG. N°	NASCIMENTO	PN Kg	PESO Kg	INICIAL	FINAL	NOS 140 DIAS DE PROVA	PC 550 DIAS (Kg)	GPD (g)	ÍNDICE NA PROVA	CLASSIFICAÇÃO
Madrugada SM	R 6017	Bacoreira SS	A 1774	05.11.88	31	253	178	125	491	392	675	90.1	15ª Interior
Ventô da Poly VR	D 251	Banheira SS	A 1774	06.11.88	26	253	409	107	764	375	615	83.7	40ª Interior
Ventô da Poly VR	D 251	Bacoreira SS	A 1781	10.11.88	31	246	172	124	466	290	651	84.8	36ª Interior
Bramante PDI	D 4761	Banheira SS	A 5001	16.11.88	30	236	151	117	636	374	625	85.7	39ª Interior

RAÇA: Nelore Variedade Mocha

PAI DO PRODUTO		NOME	REG. N°	NASCIMENTO	PN Kg	PESO Kg		NOS 140 DIAS DE PROVA		PC 550 DIAS (Kg)	GPD (g)	ÍNDICE NA PROVA	CLASSIFICAÇÃO	
NOME	REG. N°					INICIAL	FINAL	GANHO (Kg)	GMD (g)				LU-GAR	CATÉ-GORIA
<b>Barra Agropecuária Ltda - Faz. Santa Teresinha da Barra - São Carlos (SP)</b>														
Senador da Azevedo	F 7716	Terra da Barra	51	07.10.88	27	263	403	138	586	386	675	91.9	4ª Regular	
Maneiro	F 7209	Terra da Barra	54	20.10.88	30	260	442	162	1357	439	743	103.6	1ª Superior	
Marcado da NI	F 4198	Terra da Barra	57	14.11.88	27	257	415	156	1329	456	747	102.7	2ª Superior	
Marcado da NI	F 4198	Terra da Barra	61	18.11.88	30	231	403	167	1391	421	715	102.0	3ª Superior	

RAÇA: Guzerá

PAI DO PRODUTO		NOME	REG. N°	NASCIMENTO	PN Kg	PESO Kg		NOS 140 DIAS DE PROVA		PC 550 DIAS (Kg)	GPD (g)	ÍNDICE NA PROVA	CLASSIFICAÇÃO	
NOME	REG. N°					INICIAL	FINAL	GANHO (Kg)	GMD (g)				LU-GAR	CATÉ-GORIA
<b>Agropecuária Monte Sereno S/A - Faz. São José - Pradópolis (SP)</b>														
Uauu	9744	Luz da MS	1988	28.10.88	11	175	548	171	1236	561	960	127.1	1ª Elite	
Jaguara da Xari	5528	Luz da MS	1971	03.11.88	15	113	458	125	891	474	798	102.6	4ª Superior	
Jaguara da Xari	5528	Luz da MS	1974	05.11.88	11	111	403	93	643	418	709	85.4	11ª Interior	

Celso Borba dos Santos - Faz. Vereda - Felixlândia (MG)

Horizonte	7798	Pelotas	401	02.10.88	29	192	515	121	879	505	863	107.0	2ª Superior
Horizonte	7799	Pelotas	405	15.10.88	29	177	484	81	591	461	765	91.1	9ª Regular

Organização Mário de Almeida Franco S/A Agropecuária - Faz. São Geraldo - Uberaba (MG)

Cabul 5	9737	Natão MI	A 1711	19.08.88	11	401	519	138	841	474	805	103.0	6ª Superior
Cabul 5	9737	Natão MI	A 1715	28.08.88	11	395	522	131	936	483	822	105.4	4ª Superior
Recurso MI	4677	Ordinário MI	A 1742	06.09.88	09	349	485	136	911	456	775	102.2	5ª Superior

Sylvia Assumpção Bravo Caldeira - Faz. Cambaúba - S. J. do Glória (MG)

Jaguara da Xari	5528	Celso da Camb	189	21.09.88	29	205	169	164	1373	555	591	92.7	8ª Regular
Meire Almico	7895	Felizes da Camb	156	15.10.88	14	179	115	156	1314	416	549	89.9	10ª Interior
Guara da Xari	7744	Felizes da Camb	151	16.10.88	11	216	381	165	1379	462	638	97.2	7ª Regular

RAÇA: Tabapuã

PAI DO PRODUTO		NOME	REG. N°	NASCIMENTO	PN Kg	PESO Kg		NOS 140 DIAS DE PROVA		PC 550 DIAS (Kg)	GPD (g)	ÍNDICE NA PROVA	CLASSIFICAÇÃO	
NOME	REG. N°					INICIAL	FINAL	GANHO (Kg)	GMD (g)				LU-GAR	CATÉ-GORIA
<b>Maria Helena Dumont Adams - Faz. Morada da Prata - Batatais (SP)</b>														
Obequoda Prata	5364	Uçoda Prata	1217	07.09.88	31	225	126	101	721	291	489	77.7	3ª Interior	
Obequoda Prata	5364	Uçoda Prata	1216	11.09.88	28	242	426	184	1314	403	682	116.2	1ª Superior	
Arroio	1347	Uçoda Prata	1248	08.10.88	29	231	186	155	1307	382	642	106.1	2ª Superior	

RAÇA: Nelore

PAI DO PRODUTO		NOME	REG. N°	NASCIMENTO	PN Kg	PESO Kg		NOS 140 DIAS DE PROVA		PC 550 DIAS (Kg)	GPD (g)	ÍNDICE NA PROVA	CLASSIFICAÇÃO	
NOME	REG. N°					INICIAL	FINAL	GANHO (Kg)	GMD (g)				LU-GAR	CATÉ-GORIA
<b>Avaliação de Progenie à Nível de Prova de Ganho em Peso - APNP</b>														
Vasuveia PDI	D 5444	Estrela S	5449	16.10.88	29	231	172	141	1007	375	629	91.0	12ª Regular	
Vasuveia PDI	D 5444	Esquema S	5451	20.10.88	32	249	393	144	1029	397	664	95.2	26ª Regular	
Vasuveia PDI	D 5444	Elkita PDI S	5462	25.10.88	35	260	425	165	1379	433	724	105.5	13ª Superior	
Vasuveia PDI	D 5444	Estrela PDI S	5470	29.10.88	30	234	175	141	1007	385	645	92.6	30ª Regular	
Vasuveia PDI	D 5444	Estrela PDI S	5471	02.11.88	32	230	186	156	1114	399	667	96.1	22ª Regular	
Vasuveia PDI	D 5444	Estrela PDI S	5474	16.11.88	31	238	167	129	921	388	649	90.5	13ª Regular	
Vasuveia PDI	D 5444	Estrela PDI S	5497	18.11.88	14	240	172	123	879	395	658	90.4	14ª Interior	
Vasuveia PDI	D 5444	Estrela S	5498	09.11.88	12	254	114	159	1336	440	742	105.4	14ª Superior	

Nome do Touro	REG. N°	N° de Filhas	MÉDIAS				PC 550 DIAS (Kg)	GPD (g)	Índice na PGP	Classificação	
			Pesos (Kg)		Nos 140 dias						
			Inicial	Final	Ganho (Kg)	GMD (g)					
Vasuveia PDI	D 5444	UB	12	243	388	145	1034	402	672	96.1	Regular

Proprietário: Claudio Fernando Garcia de Souza - Faz. Três Lagoas - Três Lagoas (MS)

MÉDIA DAS RAÇAS

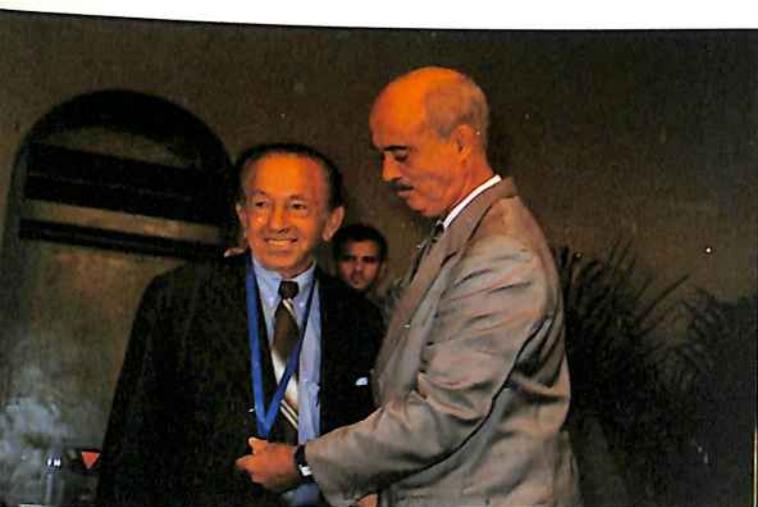
RAÇA	N° DE ANIMAIS	IDADE (DIAS)		PN KG	PESO (KG)		NOS 140 DIAS DE PROVA		PC 550 DIAS (Kg)	GPD (g)	ÍNDICE NA PROVA	DESVIO PADRÃO ÍNDICE
		INICIAL	FINAL		INICIAL	FINAL	GANHO (KG)	GMD (G)				
Nelore	41	188	347	31	290	436	140	997	432	729	100.0	
Nel V. Mocha	04	178	317	29	256	414	156	1316	424	714	100.0	
Guzerá	11	162	361	11	121	454	133	951	346	554	100.0	
Tabapuã	03	127	186	27	232	179	147	1047	354	605	100.0	

GMD - Ganho Médio Diário  
GPD - Ganho em Peso Diário  
PI - Prova Individual

PN - Ponderação Nascido  
R.C.D. - Registro Genético Direto  
R.C.S. - Registro Genético do Nascimento

# NOITE DE HOMENAGENS DA EXPÔZEBU

Rosângela Elias



O presidente da ABCZ condecora Antônio G. Cavalheiro.

Anualmente, a diretoria da ABCZ escolhe pecuaristas do Brasil e do exterior para prestar sua homenagem com a entrega da medalha de Mérito Pecuario.

Ao longo destes anos, a homenagem constituiu-se no mais significativo reconhecimento feito ao selecionador de zebu pelo seu trabalho arduo, empreendedor e principalmente inovador.

A Festa do Expositor, realizada na noite do dia 04 de maio, é marcada pela entrega dos prêmios aos grandes campeões da feira de zebu e também pela entrega do título de Mérito Pecuario ABCZ.

O presidente da ABCZ, João Gilberto Rodrigues da Cunha, condecorou na festa desta 56ª Expozebu os pecuaristas Gabriel Donato de Andrade, Mário Cruvinel Borges, Antônio G. Cavalheiro e Oviêdo Teixeira, do Brasil e Osvaldo Monastério Añez, da Bolívia, Frederico Ferreira, do Paraguai, e Fajil E. Ghisays, da Colômbia.

O empresário Gabriel Donato de Andrade, além de ser grande incentivador do zebu, sempre acreditou na sua aptidão leiteira e aos 14 anos já administrava um estábulo de gado de leite de seu pai. No início dos anos 60, o pecuarista iniciou sua própria criação de gir leiteiro, tornando-se uma das melhores seleções do país.

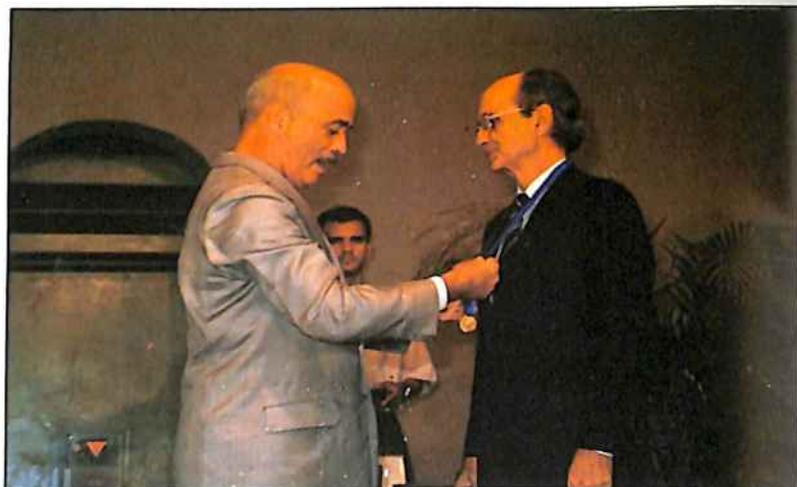


O juiz de exposições Mário Cruvinel Borges é abraçado pelo presidente da ABCZ.

Além do Gir, Gabriel Donato dedica-se também à criação de Nelore de corte e sua linhagem leiteira. Este plantel foi iniciado em 1970 e teve como base vacas de cabeceiras VR, escolhidas entre os filhos de Karvadi, Gostão, Rastã e Chummak. Em 1973, com 26 matrizes leiteiras, controladas oficialmente, a média de lactação foi de 1.260 kg. Hoje, são 210 matrizes Nelore com média de produção, por lactação, ultrapassa os 1.900 quilos.

Um dos grandes conhecedores da raça Gir, o uberabense Mário Cruvinel Borges foi diretor da ABCZ por dez anos; diretor e vice-diretor do Registro Genealógico por 12 anos e desde 1940 é membro da comissão desse registro.

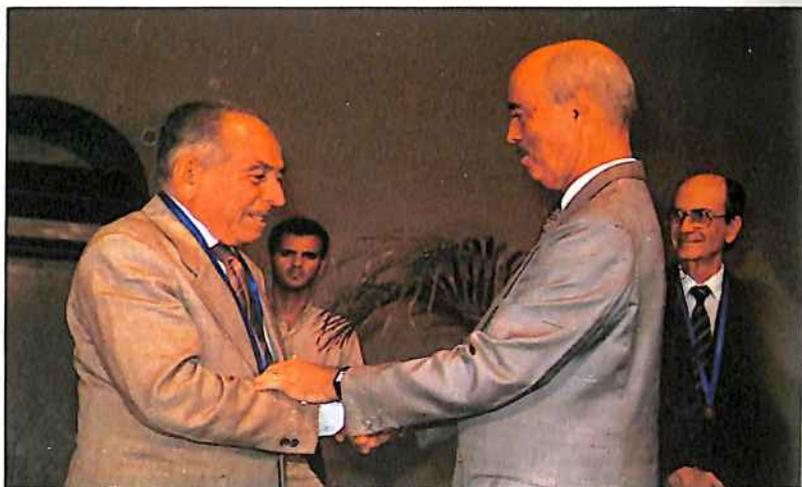
Profundo estudioso das características raciais do zebu, Mário Cruvinel atua, desde 1941, como juiz de exposição no Brasil e exterior.



O empresário Gabriel Donato de Andrade recebendo a comenda de Mérito Pecuario pelas mãos de João Gilberto.

Responsável pela formação de alguns dos melhores plantéis de Nelore do país, Antônio G. Cavalheiro, ou apenas Toninho Cavalheiro, desde 1942 está afeito ao zebu, quando comercializava tourinhos em Barretos, Olímpia e Novo Horizonte, no estado de São Paulo.

Sempre trabalhando com animais de alta linhagem, Toninho é um dos principais autores da expansão da raça Nelore pelas fazendas brasileiras.



O pecuarista Oviêdo Teixeira é cumprimentado por Rodrigues da Cunha.

Empresário por vocação e fazendeiro de coração, Oviêdo Teixeira é dono de cerca de 5 mil reses Criador de Indubrasil em suas sete fazendas. Oviêdo teve intensa participação no desenvolvimento da pecuária de Sergipe, seu Estado, onde foi presidente da Associação dos Criadores.

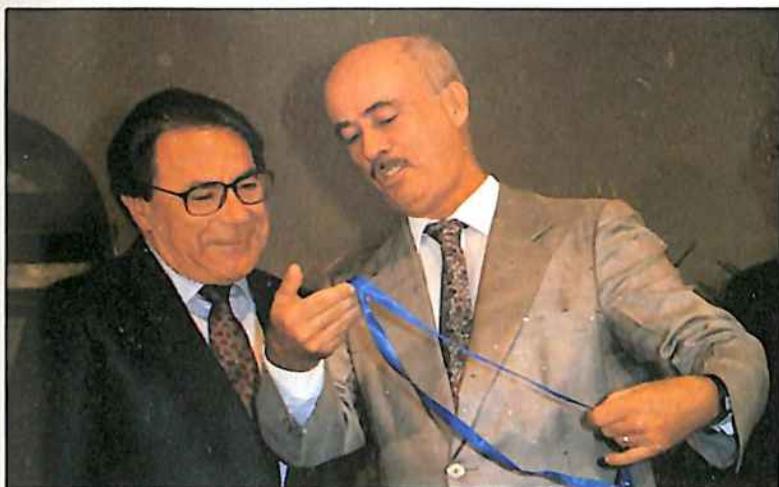
Oviêdo Teixeira ainda hoje, aos 80 anos, é um dos grandes incentivadores da pecuária seletiva no nordeste, foi diretor da ABCZ e é seu conselheiro.

## MÉRITO INTERNACIONAL

O boliviano Osvaldo Monastério Añez, além de sua formação diplomática e empresarial, é nome de grande destaque nos meios pecuario sulamericanos.

De seu vasto "currículum", merece ser destacado, no campo da pecuária, alguns cargos que exerceu ou exerce: foi presidente e fundador da Federação de Ganaderos de Santa Cruz de La Sierra, presidente da Associação de Criadores de Gado Zebu, delegado do setor agropecuario junto a 4ª Reunião Boliviana do Pacto Andino. Atualmente é diretor de várias entidades em seu país, além de ser cônsul honorário da Costa Rica em Santa Cruz.

Formado em zootecnia nos Estados Unidos, o pecuarista Frederico Ferreira esteve em Uberaba, pela primeira vez, em 1953, onde, juntamente com seu pai, Don Manuel Ferreira, adquiriu os primeiros exemplares zebuínos, que chegaram ao seu destino, no Paraguai, após seis meses de marcha.



O presidente da ABCZ mostra ao empresário boliviano Osvaldo Monastério a medalha de Mérito Pecuário.

Desta importação, destaca-se o touro "Éculo", campeão em Uberaba em 51.

Federico Ferreira é sócio fundador da Associação Paraguaia de Criadores de Nelore, sócio honorário da Associação Argentina de Nelore, sócio fundador da Conzebu e da FICEBU. Foi o único paraguaio que visitou a Índia, para conhecer o Nelore em sua origem.

Um extenso "currículo" como médico cirurgião pontilha a vida do pecuarista colombiano Fajil E. Ghisays. Foi vice-presidente da Associação de Zebu da Colômbia por oito anos e atualmente é seu presidente. É primeiro vice-presidente da FICEBU e membro das juntas diretoras — Vecol-Unaga (Câmara colombo-equatoriana e associação de zebu).

Fajil Ghisays é também um dos grandes divulgadores do zebu na América Latina.



Fajil Ghisays agradece a ABCZ a homenagem prestada a ele e companheiros com a comenda de Mérito Pecuário/90.



O jornalista Fulvio Padovani quando recebia os prêmios conquistados pelo trabalho sobre a pecuária zebuina.



O pecuarista paraguaio Federico Ferreira agradece João Gilberto a homenagem recebida.

## PRÊMIO IMPRENSA

Instituído em 1988, o Prêmio ABCZ em Jornalismo foi a forma encontrada pela Entidade de distinguir publicamente matérias jornalísticas, que divulgem assuntos de amplo interesse da pecuária bovina brasileira.

Este ano, vários profissionais concorreram ao prêmio e a comissão julgadora escolheu para premiar os trabalhos do jornalista Fulvio Padovani, do *Il Corriere*.

Nascido na Itália, Fulvio Padovani ganhou o prêmio fazendo uma retrospectiva história do zebu, desde suas origens até sua chegada ao Brasil, adaptação, crescimento e os trabalhos de seleção e melhoramento, as feiras espalhadas pelo Brasil; as fazendas e os pecuaristas.

O jornal *Il Corriere* é difundido em italiano e Português, em treze países da América Latina e Europa.

Fulvio Padovani, que atualmente reside em Goiânia, recebeu o prêmio em dinheiro e um troféu oferecidos pela ABCZ.

O troféu órgão de comunicação foi entregue à Revista Guia Rural, da Editora Abril, representada pelo editor Geraldo Hasse, e pelo repórter fotográfico, Luis Carlos Amaral Kfourí.

A revista Guia Rural recebeu o prêmio pelo destaque no tratamento de matérias jornalísticas, consideradas pela comissão julgadora, de qualidade e importância para a pecuária bovina tropical.

A entrega do prêmio imprensa aconteceu na Festa do Expositor, no último dia 4 de maio, no Tattersal de Elite da ABCZ.



A revista Guia Rural, representada pelo editor Geraldo Hasse e pelo repórter Luiz Carlos Kfourí, homenageada pela ABCZ como órgão de comunicação que melhor destaque deu às questões da agropecuária em 1989.

1E

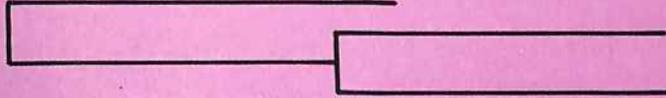
# Tabapuã do Ouro Verde

● GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA - Brasília/1989



**BORDALO DA ONDA VERDE**

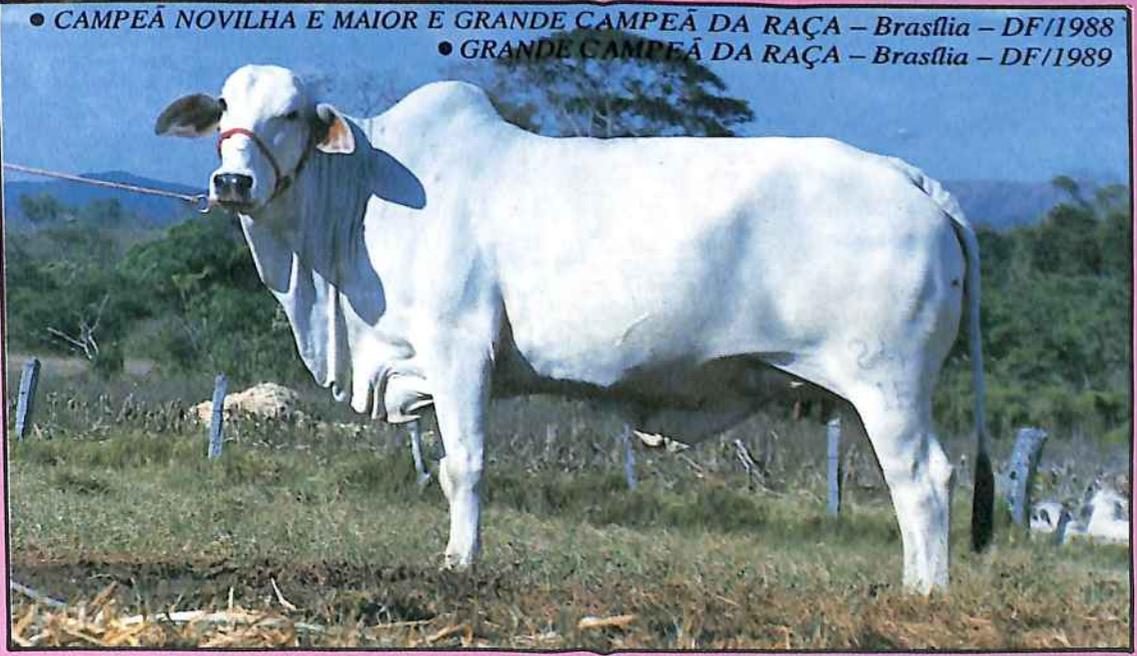
RGD - 4031 - Idade: 39 meses - Peso: 851 Kg



**DESOCUPADO DA TABAPUÃ**  
RGD - 3291  
**TOCONA**  
RGD - B 6570

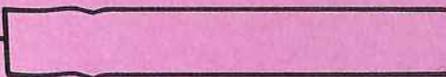
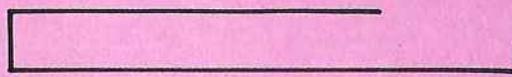
**FAZENDAS BALSAS PRODUZ CAMPEÕES**

● CAMPEÃ NOVILHA E MAIOR E GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA - Brasília - DF/1988  
● GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA - Brasília - DF/1989



**ALEMÃ DA ONDA VERDE**

RGD - B 6594 - Idade: 43 meses - Peso: 648 Kg (Cria ao pé)

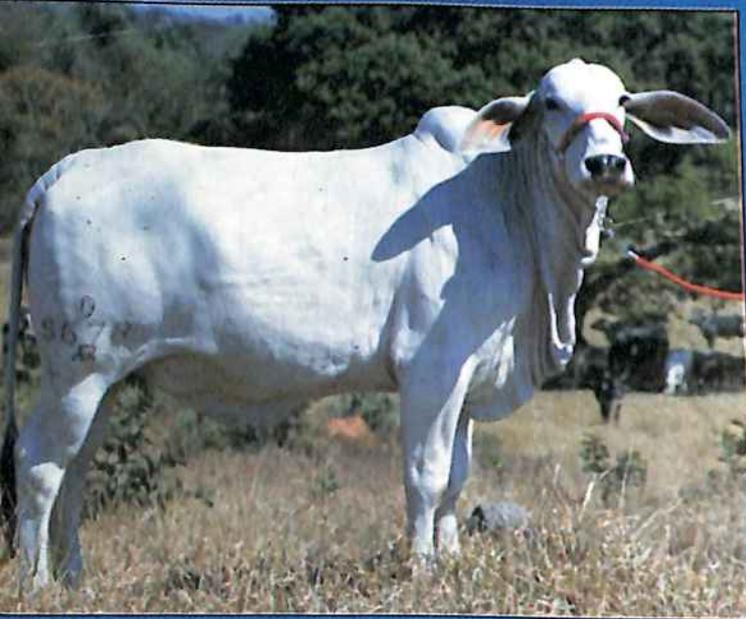


**BELGA**  
RGD - 4016  
**GAÚCHO**  
RDG - B 6634

**FAZENDA BALSAS**  
**Padre Bernardo - GO**  
**Prop.: EMMANUEL CAMPOS GUIMARÃES (Nelinho)**  
**End.: SHIS Q. 14 - Conjunto 10 - Casa 1 - Brasília/DF**  
**Fones: (061) 248-6330 (Res.)**  
**(061) 633-1102 (Fazenda)**

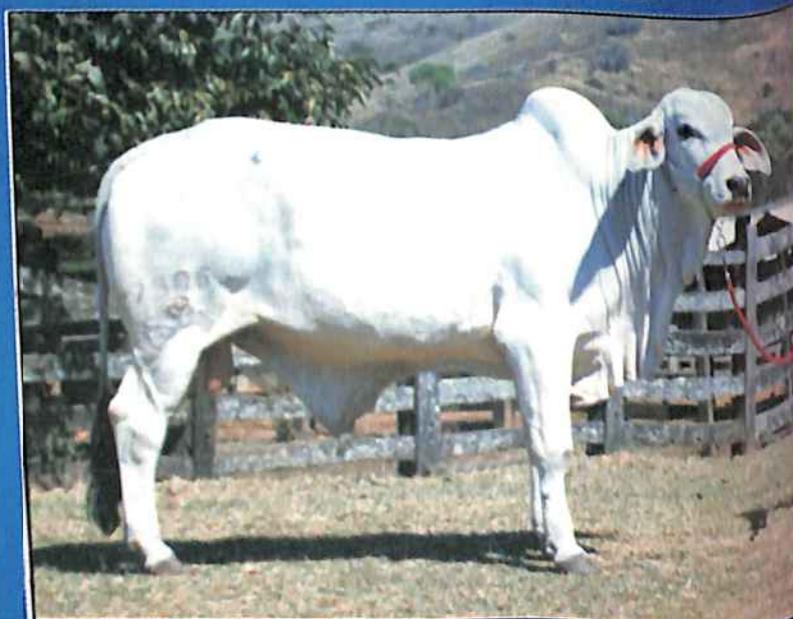
# Fazenda Santa Cruz

Padre Bernardo - GO  
Prop.: NEWTON CAMPOS GUIMARÃES  
SQS 315 - Bloco H - Aptº 306  
Fone: (061) 245-3836  
CEP 70384 - Brasília/DF



lga da SC

REG - 5678 - Idade: 30 meses - Peso: 430 Kg  
BISTURI DA TABAPUÃ  
REG 4021  
ACEITA  
REG C 9420

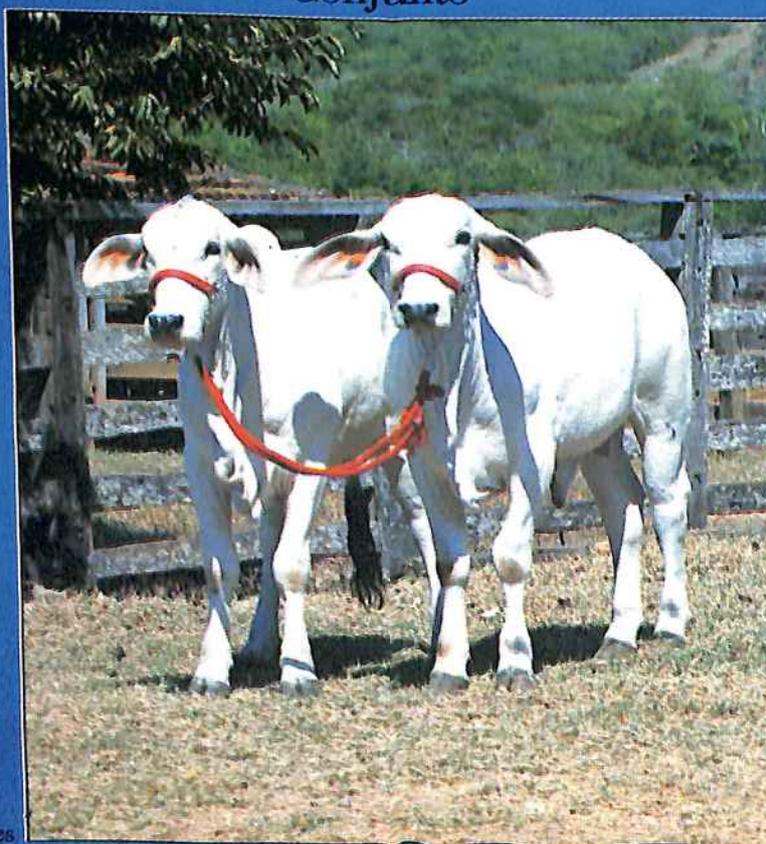


Abajú da SC

REG 7506 - Idade: 30 meses - Peso: 340 Kg  
BISTURI DA TABAPUÃ  
REG - 4021  
ARTISTA  
REG - C9402

Este animal será lançado no Leilão TABAPUÃ - Granja do Torto - Brasília/DF - Agosto/90

## Conjunto



Baia da Santa Cruz

BISTURI DA TABAPUÃ  
REG - 4021

ÁTICA  
REG - C9404

Cont. - 48 - Idade: 17 meses

Campeão da Santa Cruz

FALCOEIRO DE TABAPUÃ  
REG - 4022

ÂNCORA  
RGD - C9412

RGN - 57 - Idade: 12 meses

Estes animais serão lançados na 10ª Expo. - Agosto/90 - no Leilão Tabapoã - Granja do Torto - Brasília/DF

## FAZENDA KARIMELO

Unai-MG

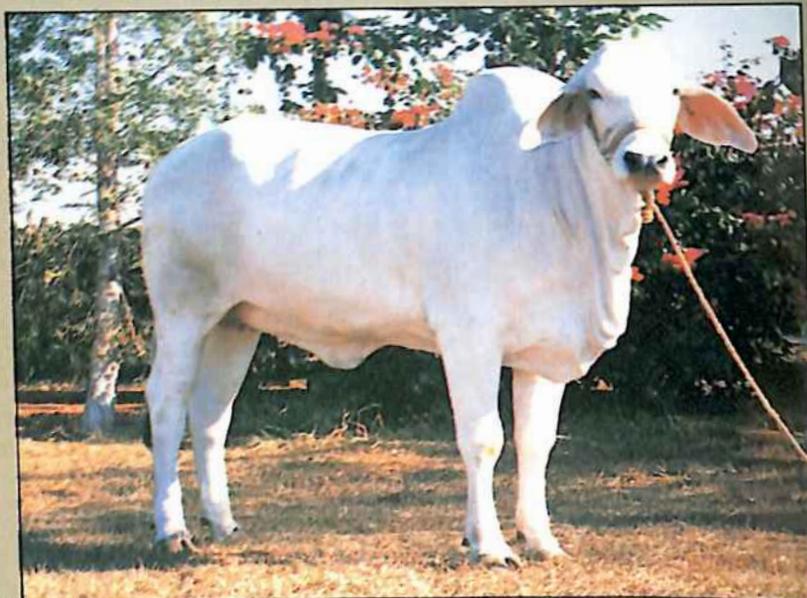
Prop.: VALCIR ALVES DA MATA

End.: (Res): SQS 207 - Bloco D - Aptº 304

Fone: (061) 243-0296 (Residência)

CEP: 70.253 - Brasília - Distrito Federal

- SELEÇÃO DA RAÇA TABAPUÁ
- GENÉTICA EM EVOLUÇÃO COM INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL



**BACO DE KARIMELO** — ANAGÔ DA DONA BRANCA  
RGN - 135 - 30 Meses - 730 KG RGD - 2060  
1º Prêmio na IX Expô Brasília/1989 VUATRAN DE TABAPUÁ  
RGD - B 952

**BALADA DE KARIMELO** — ANAGÔ DA DONA BRANCA  
RGN - 132 - 30 Meses - 560 KG RGD ) 2060  
• 1º Prêmio na IX Expô. Brasília/89 UMBUIA DE TABAPUÁ  
RGD - B 960



# Sala

# Íntima

Quem exige bom gosto em todos os momentos merece um banheiro assinado pela Il Bagno.

- Projetos
- Adornos
- Acessórios
- Metais
- Banheiras
- Aquecedores

## il bagno

UMA CASA PARA O SEU BANHEIRO

**Belo Horizonte:**

R. Professor Moraes, 618

Savassi - Fone: (031) 225.2944

**Vitória:** Av. Desembargador Santos Neves, 1.289 - Praia do Canto  
Fone: (027) 235.1349

**Uberlândia:** Av. João Pinheiro, 320  
Fone: (034) 235.3595

# Fazenda Riacho das Pedras

Prop.: Carlos A. M. do Amaral  
End. PM-EPIA-SUL Conj. A Lote 10  
Fone: (061) 552-0222  
Brasília - Distrito Federal

GUZERÁ  
MARCA

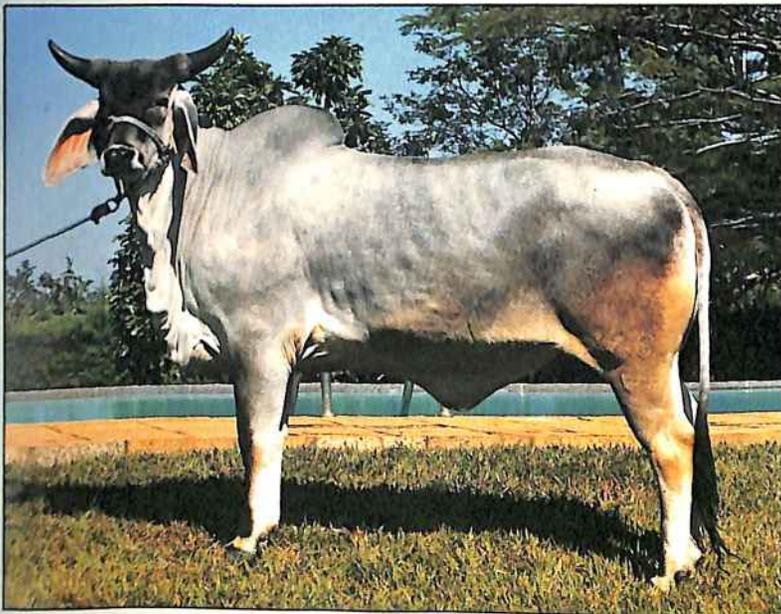


**DELTA - C.A.M.A.**  
RGD-A-233

59 meses, peso 980 Kgs. O Campeoníssimo da Faz. Riacho das Pedras - Touro de Maior comprimento Corporal do Brasil. (1.85m)

## **CAMPEONATOS GANHOS**

Campeão Bezerra Brasília/1986  
Campeão J. Menor Brasília/1987  
Campeão Touro Senior em Brasília e Paracatú/1989  
Grande Campeão da Raça em Brasília e Paracatú/1989  
Campeão Touro Jovem na Expo. Nacional da Raça em Brasília/1988



**GAIA - C.A.M.A.**  
RGN-228

Filha de EMBORNAL-D e CALADA - C.A.M.A.  
Campeã Bezerra em Brasília/1989  
Campeã Bezerra em Paracatú/1989  
Campeã Novilha Menor em Uberaba em maio /1990.



**GRUPO DE REPRODUTORAS DA FAZENDA RIACHO DAS PEDRAS**

**VENDAS PERMANENTES  
DE TOURINHOS E NOVILHAS**



A raça Guzerá, entre outras vitórias obtidas na natureza e nos campos de prova, gerou um dos touros de maior comprimento corporal do Brasil (1,85 m).

## GUZERÁ

# O CAMPEÃO DOS TRÓPICOS

IDELSON ALAN

As marcas obtidas pelo gado Guzerá não deixam margem para dúvidas. A raça, comprovadamente, é a *campeã de ganho de peso e produtividade* entre todos os zebuínos, conforme *demonstram as sucessivas provas desenvolvidas pela EMBRAPA/ABCZ*. Os números impressionam: das 36 provas oficiais em que participou, de 1971 a 1986, envolvendo as raças Nelore, Gir, Indubrasil e Tabapuã, o Guzerá ganhou 26, resultando no índice de 72,3 por cento de vitórias. O Nelore ficou em segundo lugar, com apenas 37,2 por cento de vitórias. Na hora da balança, a superioridade do Guzerá é incontestável, com média de ganho de peso diário de 924,06 gramas, contra 860,81 do segundo colocado.

Mas as qualidades do Guzerá não param por aí. Essa raça ainda apresenta os melhores índices de produtividade leiteira entre os zebuínos. As fêmeas Guzerá, cujo peso médio gira ao redor de 550 kg, chegam a produzir mais de 20 kg/dia, sendo comuns médias superiores a 10 kg/dia, nos rebanhos de seleção leiteira. Essa vantagem adicional que a raça oferece significa bezerros saudáveis e mais pesados na desmama.

# O GUZERÁ NOS CERRADOS: RENTABILIDADE MÁXIMA

Na região dos cerrados — a maior fronteira pecuária do Brasil, na atualidade, criadores tradicionais de outras raças zebuínas estão despertando para a realidade dos fatos e optando cada vez mais pelo Guzerá. É que os solos dessa região, pobres em nutrientes, mesmo quando corrigidos, não são adequados para a criação de todas as raças. Essa constatação, muitas vezes obtida após o fracasso de criatórios com animais não apropriados para o cerrado, está motivando a expansão do Guzerá.

A grande resistência da raça ao clima e às condições de solo do cerrado tem uma explicação fácil. Esse gado é originário de uma região da Índia — o deserto de Kutch — onde somente sobrevivem animais superiores, capazes de extrair, mesmo em condições precárias, o sustento necessário a sua sobrevivência e reprodução. Nesse deserto, cercado por pântanos, o Guzerá se desenvolveu com o apoio de uma genética construída pela natureza ao longo de 5 mil anos.

As notáveis características do Guzerá estão produzindo resultados surpreendentes nos cerrados e o número de criatórios tem se multiplicado em progressão geométrica.

de muitas das outras raças, a natalidade média atinge surpreendentes 93 por cento, em regime de pasto.

Outro exemplo de sucesso, propiciado pelas facilidades de manejo oferecidas pelo Guzerá, como a rusticidade, precocidade, mansidão e alta capacidade de conversão alimentar, é o da Fazenda São Bernardo, situada no município de Iaciara, no Nordeste Goiano. A propriedade é hoje a responsável pelo maior número de vendas de machos Guzerá, destinados ao abate, e que são disputados por frigoríficos do Centro-Sul, devido ao excelente aproveitamento de carcaça.

Ao constatarem a fácil adaptação do Guzerá à região, os criadores estão sendo estimulados a buscar o melhoramento genético dos seus plantéis. Recentemente, o touro campeão nacional, Mandarin-S, cujo peso alcançou 1030 kg na Exposição Nacional de Brasília, em 1988, foi adquirido pela Fazenda Rochedo do Campo Maior, também no Distrito Federal.

## NO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO, A PROVA DA SUPERIORIDADE

Mesmo no semi-árido Nordestino, o Guzerá, numa prova oferecida pela própria natureza — a grande seca ocorrida entre 1978 e 1985 — comprovou sua superioridade sobre as demais raças. Nesses anos, o rebanho nordestino foi quase dizimado, com a perda de 73 por cento das rezes. Mas o Gu-

somente uma explicação: a pureza genética dessa raça.

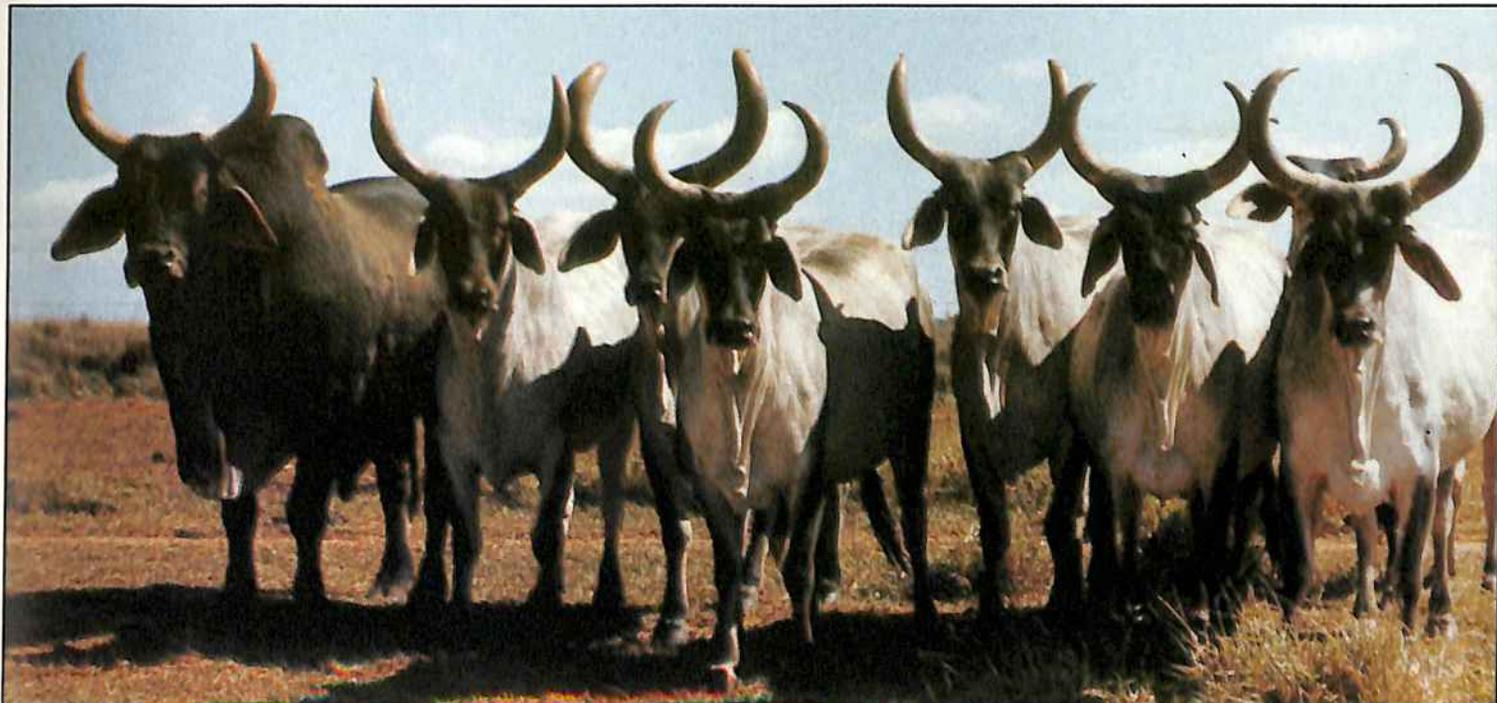
Esse patrimônio genético, de valor inestimável, tem contribuído de forma decisiva para a formação de raças consagradas, como a Pitangueiras, a Lavinia, o Brahman norte-americano, a Santa Gertrudis, a Indubrasil e outros bimestiços, todos de grande rendimento e rusticidade.

O potencial da raça Guzerá como melhoradora genética tem aberto as portas à pecuária nacional para o que já é considerada a grande virada de produtividade do rebanho brasileiro: o cruzamento industrial.

De acordo com essa perspectiva, frigoríficos de grande porte estão investindo pesado em matrizes guzeratadas, que recebem sêmen de touros europeus, gerando crias que alcançam peso entre 17 e 18 arrobas aos 24 meses. Para se ter uma idéia do vulto desses investimentos, somente um frigorífico paulista está preparando cerca de 10 mil matrizes com essas características, visando à alta rentabilidade em curto espaço de tempo.

Em outros trabalhos de melhoramento genético, para obtenção de animais precoces e alto aproveitamento de carcaça, tem sido realizados cruzamentos de touros Guzerá com matrizes Nelore, resultando no Guzonal, considerado o mestiço do futuro. Com esse "choque de sangue", são produzidos animais de grande peso e fêmeas mais férteis e leiteiras, que geram crias saudáveis e de melhor porte no desmame.

Com essa nova mentalidade, que preten-



As matrizes Guzerá da fazenda Rochedo do Campo Maior-DF produzem crias pesadas no desmame e, por seu alto potencial leiteiro, estão sendo utilizadas no cruzamento industrial.

Somente nos dois últimos anos, o número de animais registrados no Planalto Central, praticamente dobrou. Hoje, o plantel dessa raça na região já atinge a expressiva marca de 2.500 rezes puras de origem.

Esses criatórios não estão produzindo apenas quantidade, mas, sobretudo, qualidade. Já se encontram — apesar de introdução recente da raça — animais de primeira linha no cenário nacional, como o touro Delta — C.A.M.A., da Fazenda Riacho das Pedras, no Distrito Federal, um dos zebuínos de maior comprimento corporal do Brasil (1,85 m), também ganhador de diversos prêmios regionais e nacionais. Nessa fazenda, cujas instalações não têm o nível de sofisticação exigido para a criação

zerá, nessa prova de vida e morte, não apenas resistiu, como, para surpresa dos criadores, conseguiu o que parecia impossível: o crescimento numérico.

Por esta razão, os pecuaristas nordestinos voltaram sua atenção para a imponente raça dos chifres "em forma de lira", que hoje obtém a preferência na região e, conseqüentemente, os preços mais elevados.

## NO SANGUE DE 5 MIL ANOS, A PECUÁRIA DO FUTURO

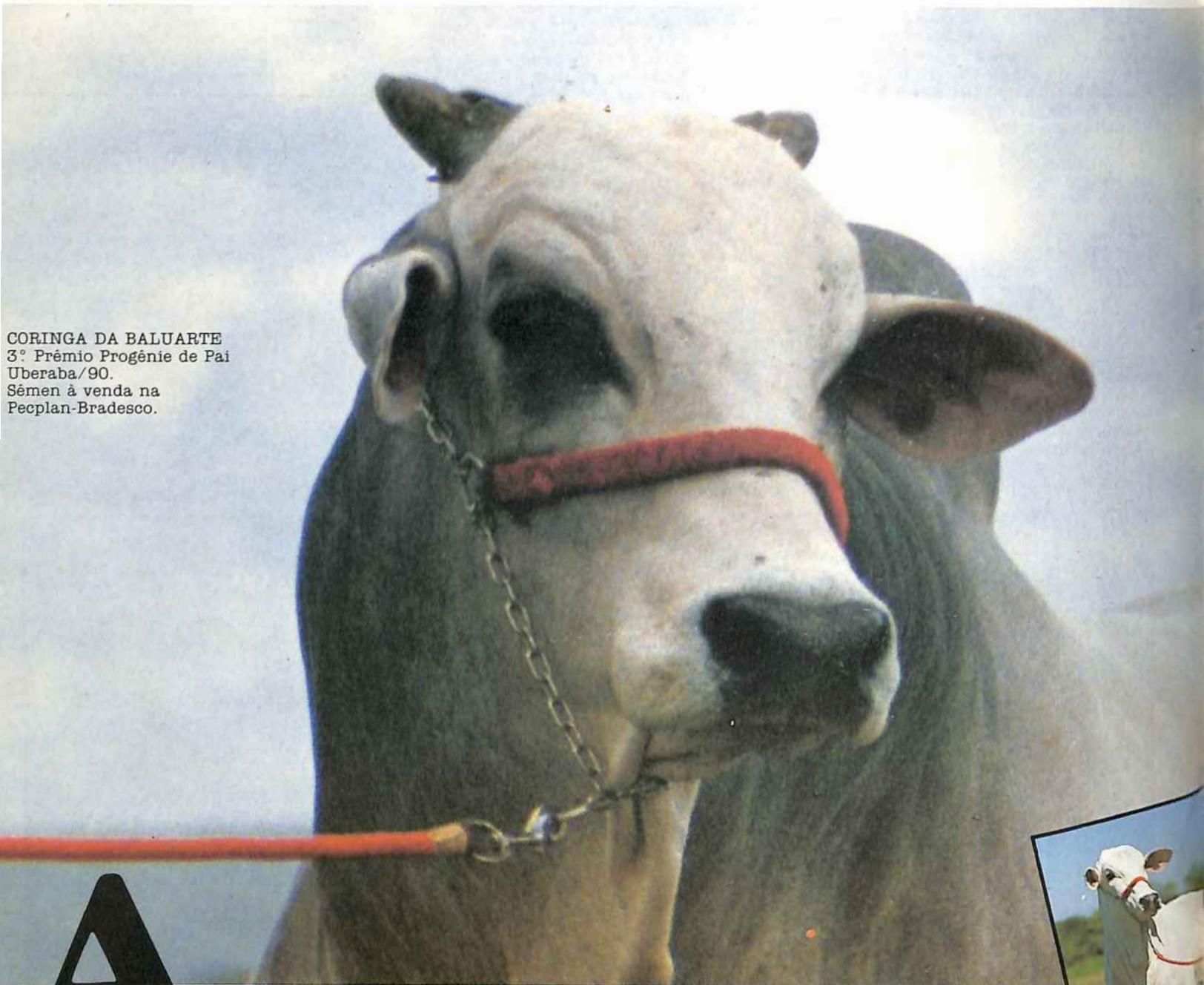
A superioridade demonstrada pelo Guzerá nas provas de ganho de peso da EMBRAPA/ABCZ e na própria natureza tem

de retirar a pecuária nacional do atual estágio de atraso na qual se encontra. Apesar da evolução obtida ao longo dos últimos vinte anos, a participação do Guzerá é considerada decisiva e indispensável. Com a limitação das áreas de expansão às atividades pecuárias, motivadas por políticas cada vez mais rígidas de controle de meio ambiente, o caminho seguro para o produtor nacional é a procura de soluções que levem ao aumento da produtividade, pois no novo cenário que se desenha para a próxima década, só haverá lugar para os que se profissionalizarem e adotarem práticas modernas e, principalmente, comprovadas.

Texto: Idelson Alan. Fotos: Manoel Gomes.

# Segundo com gos

CORINGA DA BALUARTE  
3º Prêmio Progénie de Pai  
Uberaba/90.  
Sêmen à venda na  
Pecplan-Bradesco.



# A

Fazenda Baluarte iniciou a criação do Nelore há apenas seis anos. Em 1990, ela participou pela primeira vez da Exposição Nacional de Uberaba. Resultado: 2º MELHOR EXPOSITOR COM TODO SABOR DE PRIMEIRO. E não é para menos, afinal Uberaba é a mais importante e tradicional mostra de Zebu do Mundo.

Para a Baluarte, este segundo lugar logo na primeira partida tem uma só conclusão: a de que ela está na direção exata do sucesso.

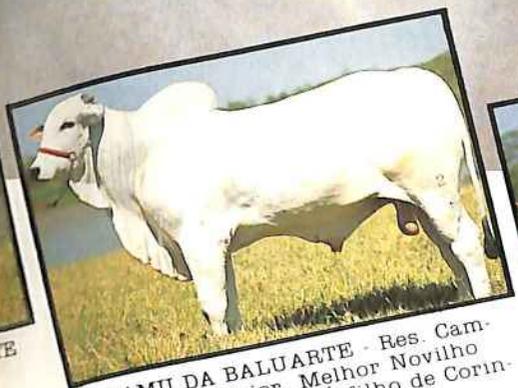
## PREMIAÇÕES DE UBERABA/90

CAMPEÃO BEZERRO  
CAMPEÃO NOVILHO PRECOCE  
RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR  
RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM  
3º PRÊMIO PROGÊNIE DE PAI  
2º PRÊMIO NOVILHA MENOR  
2º PRÊMIO TOURO SÊNIOR

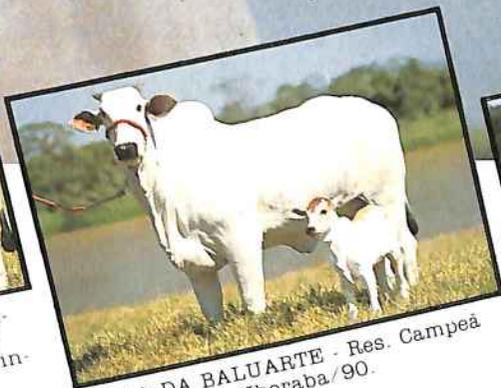


GARUSHO DA  
Campeão Bezerro  
Uberaba/90

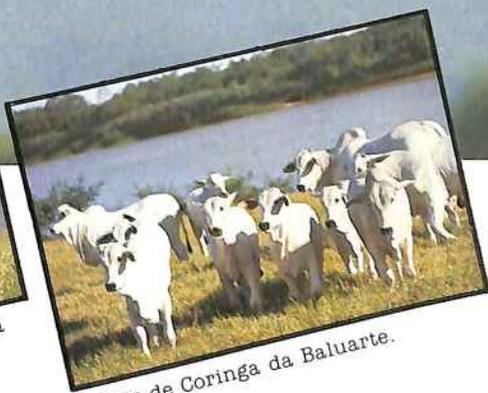
# tinbo de primeiro.



FANAMU DA BALUARTE - Res. Campeão Júnior Maior, Melhor Novilho Precoce Uberaba/90. É filho de Coringa da Baluarte.



EDIJA DA BALUARTE - Res. Campeã Vaca Jovem - Uberaba/90.



Filhos de Coringa da Baluarte.





Tomada aérea da Fazenda Baluarte. Notem a beleza de suas instalações e a grande harmonia de conjunto como o Rio São Francisco.

## **FAZENDA BALUARTE: NO PRIMEIRO TIME DO NELORE NACIONAL**

Reportagem: Carlos A. Silva

*Eles chegaram em silêncio. Sem nenhum alarde. Muito próprio do estilo mineiro. Quietos. Só observando. Ao final saíram como grandes vitoriosos. Estamos falando da participação da Fazenda Baluarte na última Exposição Nacional de Zebu de Uberaba MG.*

*O time da Fazenda, metade composta por excelentes filhos do excepcional **Coringa da Baluarte** (Taj I x vaca Karvadi) saiu com a certeza de ter se colocado definitivamente na linha de frente do Nelore Nacional. Afinal, tratava-se da primeira participação da equipe na Nacional. O resultado não poderia ter sido melhor: **2º Melhor Expositor de Uberaba**. Um feito raríssimo. Inédito mesmo, para que está no negócio há pouco mais de seis anos. Por tudo isso, vale conhecer melhor o trabalho da Baluarte.*

**N**a verdade, a Fazenda Baluarte nasceu da necessidade empresarial da Siderúrgica Valinho em investir em reflorestamento, uma vez que ela trabalha com carvão vegetal. Portanto, dessa necessidade, surgiu a Baluarte Agro-Industrial, cujo controle acionário pertence à Siderúrgica.

Inicialmente, além do reflorestamento, a Baluarte decidiu investir em gado de corte, atividades que se mantêm até hoje.

No entanto, há pouco mais de seis anos, Ronan Eustáquio da Silva, Diretor da Siderúrgica, conheceu e apaixonou-se pelo gado Nelore de Elite. Não tar-

dou a iniciar um plantel.

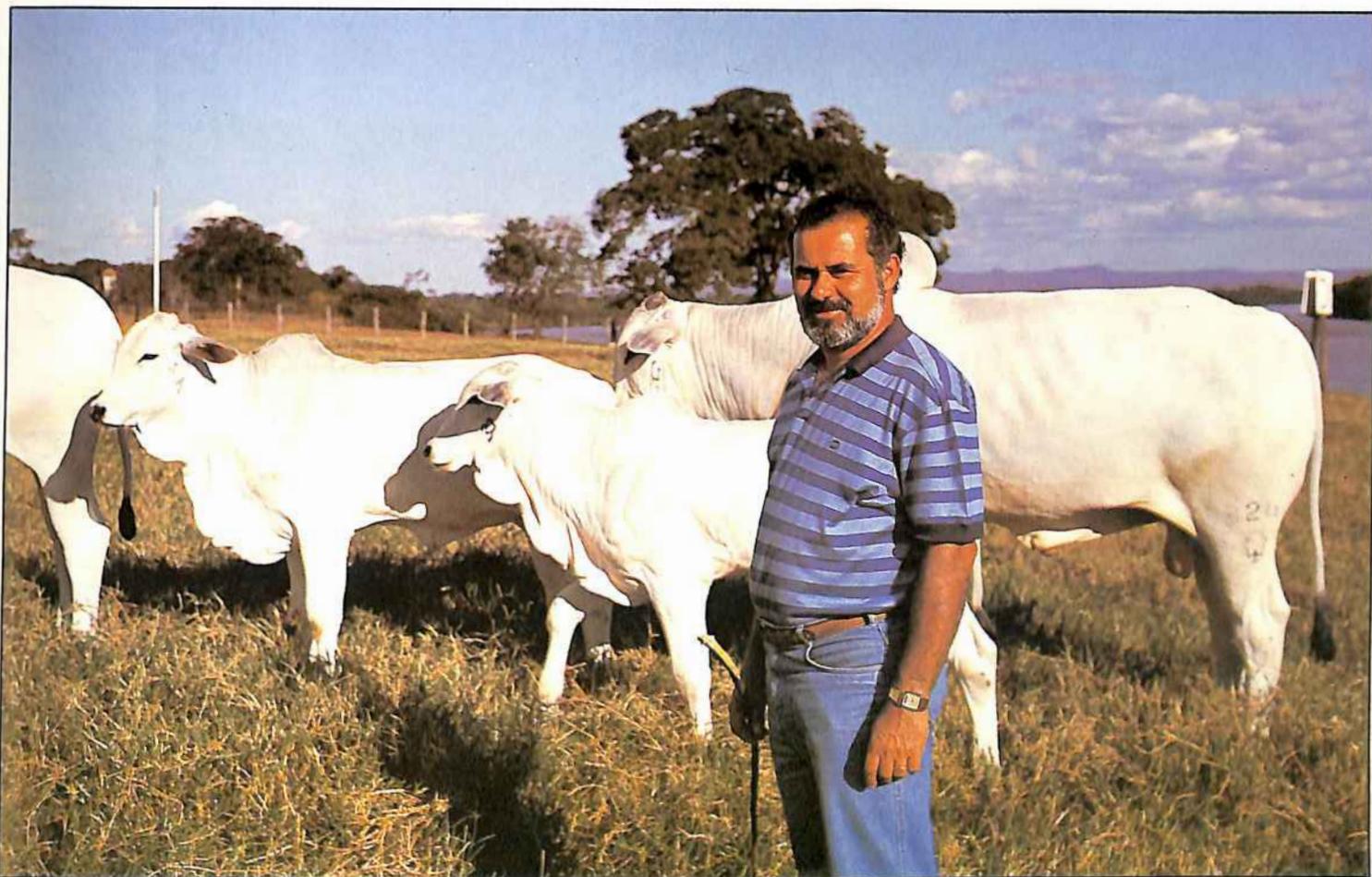
Para realizar a paixão, foi buscar 50 novilhas na Fazenda do Sabiá, de Alberto Laborne Valle Mendes. Em seguida, adquiriu mais 85 matrizes origem do plantel do Dr. José Humberto Rodrigues da Cunha, de Uberaba. Estava montada a base do rebanho, que alguns anos depois faria sucesso em Uberaba, já sob o sufixo Baluarte.

### **DO NORTE DE MINAS PARA O BRASIL**

Localizada no município mineiro de Lagoa dos Patos, a Fazenda Baluarte tem uma área total de 17.000 hectares, dos quais

aproximadamente 6.000 são reservados para pastagens e o restante para reflorestamento. Atualmente, possui cerca de 6.000 cabeças de gado de corte.

“Nosso gado registrado conta, hoje, com 1.300 cabeças das quais 700 são matrizes criadas totalmente a campo” — conta o Gerente da Fazenda Sr. Antonio José Vaz, carinhosamente chamado de “Katonho”. Vaz está na Baluarte há oito anos. Além de Katonho, a Baluarte conta, ainda com o apoio decisivo na área de acasalamento do Sr. Mário Cruvinel Borges.



Ronan Eustáquio da Silva, proprietário da Baluarte, observa um lote de animais filhos de Coringa da Baluarte.

## MANEJO

O manejo utilizado na Fazenda Baluarte é bastante simples e funcional: Todas as matrizes são trabalhadas em piquetes diferentes, conforme caso. Vacas recém paridas, vacas com prenhez positiva, ou vacas a inseminar jamais se encontram por lá. Os piquetes variam de 50 a 100 hectares, conforme a distância da sede. Todos eles, porém, possuem água encanada, cocho para sal e mineração, além de cercas extremamente bem cuidadas de arame liso galvanizado.

Os animais que se destacam para exposição são apartados

gica — e a presença de Ronan na fazenda pelo menos uma vez por semana á tão certa quanto o nascer do sol. “O Ronan, além de industrial, é um apaixonado pelo Nelore” — conta Marco Aurélio, piloto da empresa e amigo pessoal de Ronan.

## OS CAMPEÕES DE UBERABA

Em função da extraordinária participação em Uberaba, vale destacar os campeões da Baluarte.

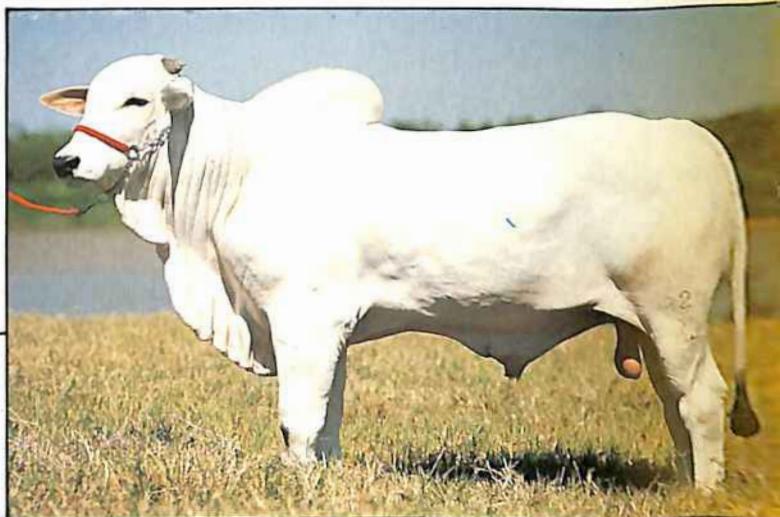
\* **Coringa da Baluarte:** Reprodutor de 1.050 Kg. Tem 52 meses e está em

mente, está com 24 meses e pesa 745 Kg.

\* **Garusho da Baluarte:** Campeão Bezerro. É filho de Iguacu em Cakaya da Baluarte.

\* **Edija da Baluarte:** Reserva da Campeã Vaca Jovem. Belíssima fêmea de 35 meses, filha de Tovadari. Acaba de parir

**Fanamu da Baluarte:** Filho de Coringa da Baluarte, touro que está em coleta na Pecplan. Fanamu foi Campeão Novilho Precoce e Res. Campeão Touro Jovem. Uberaba/90



**Edija da Baluarte:** Belíssima fêmea, filha de Tovadari. Leva ao pé a sua primeira cria: uma linda bezerra de Chandu VR. Foi Res. Campeã Vaca Jovem/Uberaba/90

logo ao nascer e transferidos para baias especiais, onde são tratados a base de ração e na piê picado.

Possuindo 16 Km de margem do Rio São Francisco, a Fazenda Baluarte tem um carinho todo especial às suas instalações e paisagens.

A Fazenda Baluarte fica a 50 minutos de voo da cidade de Divinópolis — sede da siderúr-

coleta de sêmen na Pecplan. Seus filhos brilharam na Exposição de Uberaba. **O 3º Prêmio Progênie de Pai** era composto de duas fêmeas e dois machos filhos de Coringa da Baluarte.

\* **Fanamu da Baluarte:** Integrantes da progênie de Coringa, foi o Reservado Campeão Júnior Maior e o Campeão Novilho Precoce. Com 1 anos pesou 443 Kg. (CDP da ABCZ). Atual-

uma linda bezerra de Chandu VR.

Este time fez a alegria de toda a equipe da Fazenda Baluarte, que sabe ser cada vez mais difícil a apuração genética do rebanho, afinal quanto mais perto se chega da perfeição, mais estreita é a margem de melhoramento. “Não vamos parar por aí, estamos no caminho certo” — acredita Ronan, sintetizando o pensamento de toda a equipe.



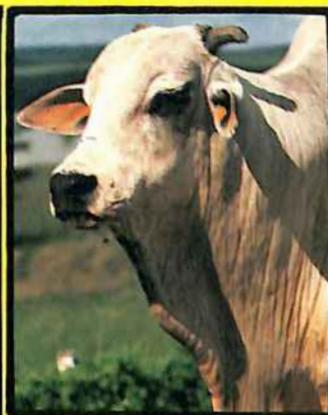
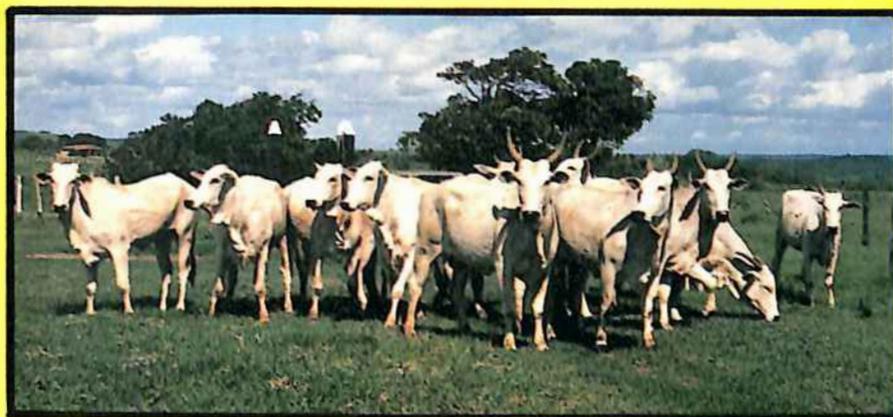
# FAZENDA CURRAL DE CIMA



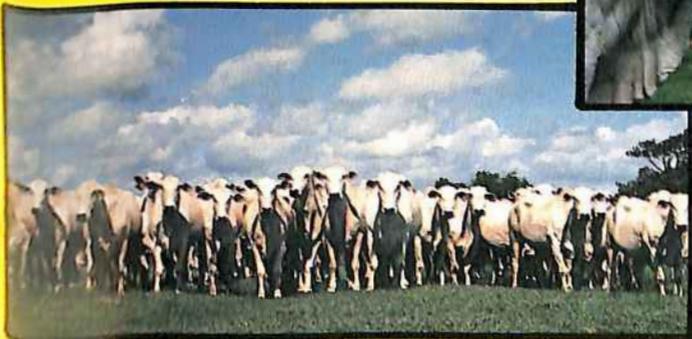
FERNANDO COUTINHO

Município de Igreja Nova – A

12º LEILÃO CURRAL DE CIMA CONFIRMA COM A QUALIDADE DE SEUS  
PRODUTOS, OS SUCESSOS OBTIDOS NOS LEILÕES QUE REALIZA NA  
FAZENDA CURRAL DE CIMA. 20 DE OUTUBRO DE 1990 – 11 HORAS  
CHURRASCO. 1 HORA INÍCIO DO LEILÃO.



Produtos filhos de Quebracho Ot que estarão a venda no leilão



Embalo de Fc nelore V. Mocha Campeão nas principais Exposições do  
Brasil que vai a leilão vários filhos e filhas deste reprodutor.



Matrizes Guzerá da mais alta qualidade.



# FAZENDA CURRAL DE CIMA



Município de Igreja Nova – AL

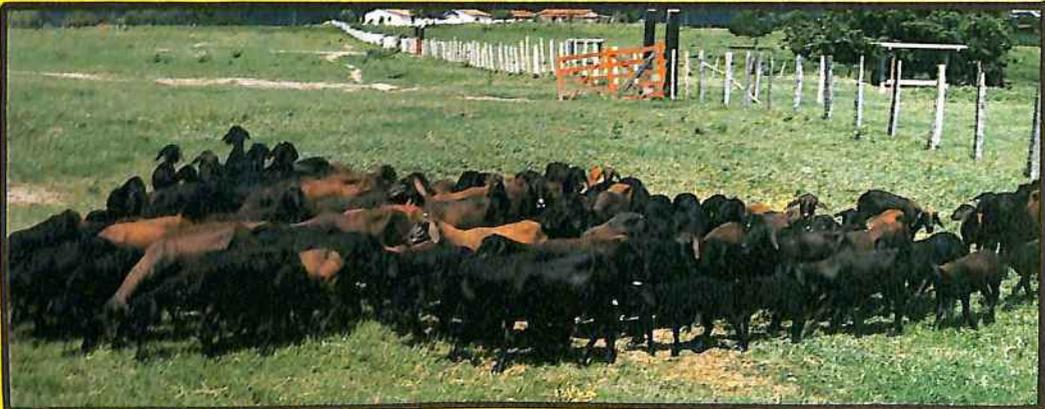


Matrizes e novilhas Gir

ANOTE:  
12º LEILÃO  
CURRAL DE CIMA  
2ª SEMANA DE AGOSTO 1990



Cabras Raça Saanen



Ovelhas Raça Santa Enes



# FAZENDA CURRAL DE CIMA



Município de Igreja Nova – A



**DILÚVIO DO PORTO AZUL**

Charlatão de J.G.  
Nobreza A.C.



*Matrizes filhas de Dilúvio que estarão no leilão.*

Campeão Cavallo em Salvador/85  
Campeão Nacional em B.H./85 Res. Campeão da Raça na Nacional B. Horizonte/8



**PANASCO SKR**

Dans Boy Skippy  
Icarai SKR



*Potras e Matrizes Puras que estarão no leilão*

# FAZENDA CURRAL DE CIMA

Município de Igreja Nova - AL

12º LEILÃO CURRAL DE CIMA



BUFALAS  
RAÇA  
JAFARABADI

Fotos: Roberto

EM OFERTA  
TODA QUALIDADE  
E RAÇA DOS BONS  
PRODUTOS FC

Centro Empresarial Ruy Palmeira  
Av. Fernandes Lima, 1513 - sala 202 - Farol. Fone: (082) 241-7233  
Maceió - Alagoas

# P

## FAZENDA SAIA VELHA

Fone: (061) 627-1885

Rodovia BR-040 – Luziânia, Estado de Goiás

Proprietário: JOSÉ DILERMANDO MEIRELES

Administrador: Rogério Costa Meireles

Endereço para correspondência: SQS 313, bl. K, ap 102

Fone: (061) 223-8352 e 245-4436 – CEP: 70.382

Brasília, Distrito Federal

SELEÇÃO DA RAÇA TABAPUÃ.



### ÉPICO DA DONA BRANCA

RGD nº 4904

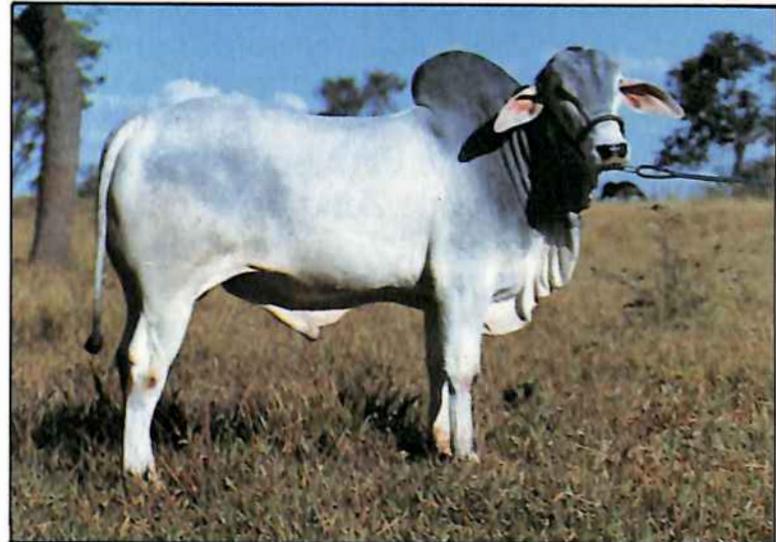
41 meses

750 Kg

Anagor da D. Branca – Reg. 2060

Balada – Reg. B-3166

Campeão Júnior Maior 29ª Expo. Londrina-PR/Abril 89



### CONDOR DA SAIA VELHA

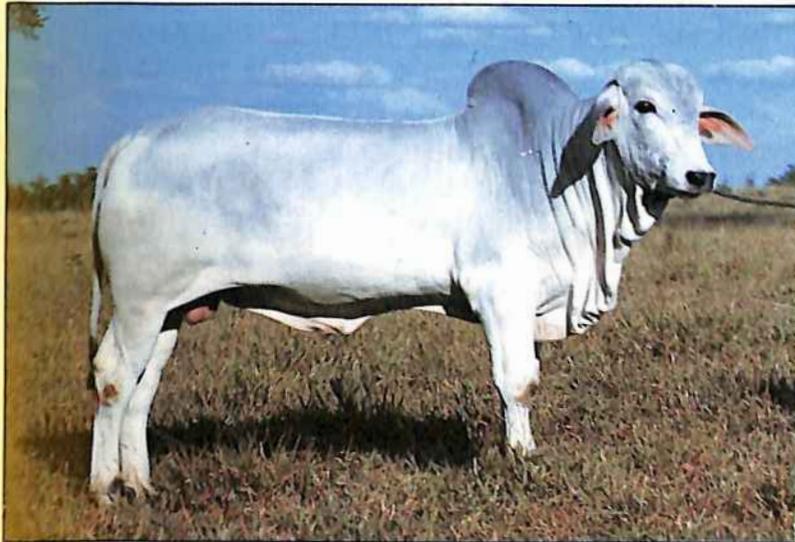
RGN nº 38

14 meses

480 Kg

Viaduto da Progresso, RGD nº 4004

Artista HCC, RGD nº B-6548



### CONDE DA SAIA VERMELHA

REG nº 35

15 meses

466 Kg

Viaduto da Progresso Reg. 4004

Brisa, Reg. nº B-6546



### CONJUNTO PROGENIE DE VIADUTO DA PROGRESSO

Da esquerda para a direita:

**Celta**, 246 Kg. aos 10 meses

**Caravela**, 310 Kg aos 11 meses

**Briosa**, 420 Kg aos 31 meses (regime III) RGD nº 5666

**Brasa**, 418 Kg aos 31 meses (regime III) RGD nº 5664

**VENDA PERMANENTE DO PRODUTO**

**CONGRESSO DE BRAHMAN**

O 5º Congresso Mundial de Brahman será realizado em Buenos Aires, na Argentina, de 8 a 13 de agosto próximo, para tratar da uniformização dos critérios de padrões raciais, registros genealógicos e provas de melhoramento da raça. O encontro, que reúne o comitê técnico do Brahman da FICEBU, acontecerá durante a feira agropecuária de Palermo e tem confirmada as participações de Enrique de León Belloc, presidente da Associação Argentina de Criadores de Zebu; Fernando Lagos, especialista em melhoramento animal; John Beverly, da Universidade do Texas; Juan Bidart, assessor técnico de registros genealógicos da Sociedade Rural Argentina.

**PRODUÇÃO DE CARNE BOVINA**

De 4 de fevereiro a 5 de abril de 1991, acontecerá na Austrália um curso de treinamento em produção de carne bovina nos trópicos, sob a promoção do "Queensland Department of Primary Industries". Maiores informações junto ao CNPq, da Embrapa, em Brasília, ou pelo fone (061) 274-1155.

**SIMPÓSIO EM REPRODUÇÃO ANIMAL**

A Fundação de Estudos e Pesquisas em Agronomia-Medicina Veterinária-Zootecnia, de Jaboticabal, promoverá de 6 a 10 de agosto, o III Simpósio sobre Trópicos Avançados em Reprodução Animal. O tema principal é a Manipulação do Embrião em Mamífero e as inscrições estão abertas junto à Fundação.

**CRUZAMENTOS INDUSTRIAIS**

A Sociedade Rural de Maringá realizará em outubro, de 19 a 28, a 1ª Exposição de Cruzamentos Industriais. Os esclarecimentos e dados sobre o evento podem ser obtidos pelo fone (0442) 22 - 3901 ou 26-2129.

**LABORATÓRIO ABRE ESCRITÓRIO EM UBERABA**

O Laboratório IVA S/A, de São Paulo, especializado em saúde animal, inaugurou escritório regional em Uberaba, localizada à Rua Dr. José Ferreira 02. A gerência

dos trabalhos é de Vitor Acedo.

**EXPÔ DE ANIMAIS**

A XXIV Exposição de Animais e XII Concurso de Gado Leiteiro de Araguaçu (MG) acontece de 28 de julho a 05 de agosto. Os eventos são promovidos pelo Sindicato Rural, que garantiu a realização de diversos leilões.

**FEIRA DE OHIO**

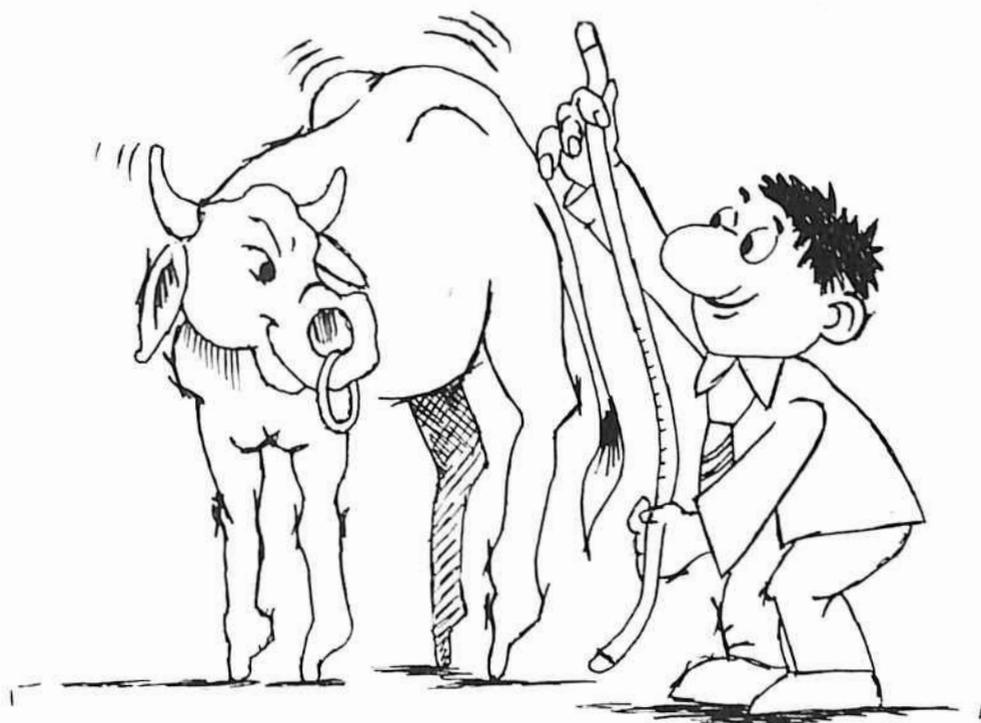
O Departamento de Agricultura do Estado de Ohio, zona leste dos Estados Unidos está interessado em levar um grupo de 30 agropecuaristas brasileiros, para participarem da 29ª Feira Estadual de Ohio, cumprindo o programa de visitas do Fellow Ranchers. Os pedidos de viagem podem ser feitos à entidade co-patrocinadora no Brasil, pelos telefones (034) 261-2642 ou 262-3825, com professor Jacy Alves.

**CURSO DE JULGAMENTO**

O 21ª Curso Intensivo de Julgamento de Zebuínos da ABCZ está marcado para o período de 23 a 27 de julho, em Uberaba, com aulas teóricas e práticas, ministradas por professores especializados. O curso constitui requisito básico para o profissional da agronomia, veterinária ou zootecnia, tornar-se juiz efetivo das raças zebuínas. A coordenação do curso e organização sob responsabilidades do Departamento Técnico e do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas. O valor da inscrição é de 80 BTN.

**BONS SERVIÇOS**

A diretoria deliberativa da ABCZ homenageou o pecuarista Francisco Souza Lima, que durante a 56ª Exposição Nacional de Gado Zebu cuidou da organização do Parque Fernando Costa. O presidente da ABCZ, João Gilberto Rodrigues da Cunha, destacou a eficiência, o zelo e a dedicação de Francisco Lima, o Chicão, no cumprimento da tarefa. O troféu-homenagem foi entregue pela primeira-dama da ABCZ, sra. Santuza Tamm Rodrigues da Cunha, no dia 10 de maio passado, em coquetel oferecido aos funcionários da Entidade.



## Alguns aspectos da biometria corporal (altura, comprimento e peso) dos zebuínos participantes da 56.<sup>a</sup> Exposição Nacional de Gado Zebu de Uberaba.

Luiz Antonio Josahkian  
Chefe Divisão de Provas Zootécnicas  
ABCZ - Uberaba (MG)

A altura e o comprimento dos animais nas pistas de exposições têm se tornado características decisivas na escolha dos jurados. Seguimos premiando aqueles animais que, em geral, são mais altos e mais compridos em relação aos seus concorrentes. Conceito muito em voga desde a modernização do Gado de Corte, o aumento da estrutura óssea e conseqüentemente das massas musculares que as recobrem formaram inquestionavelmente uma escola na pecuária seletiva.

Este tipo morfológico imposto pelo moderno gado europeu, ganhou espaço mundial, e, apesar da escassez de informações que temos com relação ao nosso próprio gado zebuino, também utilizamos estes critérios. Por outro lado, ainda desconhecemos quantitativamente o que é um animal alto. Foi neste sentido que propusemos a mensurar os animais que participaram da 56.<sup>a</sup> Exposição Nacional de Gado Zebu, a exemplo do que já ocorrera 19.<sup>a</sup> Expoinel, quando os animais foram medidos pela equipe do Instituto de Zootécnia de Sertãozinho (SP), em abril de 1.990.

Acreditamos que o assunto seja merecedor de estudos mais profundos, dada a íntima relação que existe entre evolução e o tamanho final do gado com suas funções endócrino-lógicas e de precocidade sexual e acabamento de carcaça, amplamente discutidos e demonstradas por Bonsma, J.C., 1966.

Sabemos de antemão que todo indivíduo tem seu tamanho e peso determinados geneticamente no momento da sua concepção. As várias interações entre esse genótipo e o meio ambiente podem potencializar ou inibir o desenvolvimento dos animais. Essa rede de interações entre genótipo e meio ambiente é extremamente complexa, existindo um ambiente externo (alimentação, manejo, temperatura, pluviosidade, altitude, pH do solo, etc...) e outro meio ambiente interno (funções fisiológicas e endócrinas) citados por Bonsma, J.C., 1986.

A harmonia entre essas várias funções no indivíduo (interação genótipo - ambiente) irão determiná-lo produtivo ou anti-econômico, ecótipo ou exótico ao ambiente.

No atual estágio da pecuária zebuína seletiva, devemos estar nos perguntando até que ponto a altura interfere negativamente na reprodução (a presença de hormônios sexuais na circulação é que determinam a parada de crescimento das epífises dos ossos longos), ou até que ponto o crescimento dos ossos retarda o acabamento de carcaça, prejudicando a precocidade na produção de carne.

A pesquisa aplicada é que deve responder a essas perguntas, e parece urgente que elas sejam desenvolvidas, uma vez que a cada dia estamos procurando mais altura e mais comprimento dos animais. Até quanto? Até quando? Os gráficos e quadros que se seguem não têm outra intenção que a de mostrar alturas e comprimentos médios das raças, por sexo e categoria de idades, dando-nos uma idéia da curva de crescimento dos animais. Ainda nos ocupamos do peso, relacionando-o à altura, no chamado "Índice de Compacidade" (Jardim, 1973), que foi o ponto-chave para a modernização do gado europeu, extremamente compacto, diferentemente dos zebuínos. Para o gado de corte ele deve situar-se entre 20 e 28, e quando menor de 18 se refere ao tipo leiteiro.

Óbviamente que este padrão se aplicava aos animais compactos e tradicionais e devem ter mudado para o tipo moderno. Entretanto é prudente ponderar que a totalidade dos zebuínos está muito abaixo do "índice 18".

É interessante notar também que, em geral, a altura é mais evidente nas idades menores (categorias de 1 a 6) dos 8 aos 21 meses, e depois o comprimento se torna mais expressivo (categorias de 7 a 10) dos 21 aos 33 meses; com tendência à estabilização após essa idade. A raça gir e sua variedade mocha, apesar de apresentar o mesmo comportamento, o fez em idades diferentes, com altura se evidenciando aos 14 - 18 meses (categorias de 4 a 5) e comprimento mais nítido à partir dos 21 meses (categoria 7).

### Bibliografia Citada

- 1 - Bonsma, J.C. Estudios sobre Selecion del Ganado. Editorial Hemisferio Sur - Montevideo - Uruguay.
- 2 - Jardim, W.R. Bovinocultura. Campinas, ICEA, 1973.

# UBERABA APART HOTEL



UBERABA



APART HOTEL



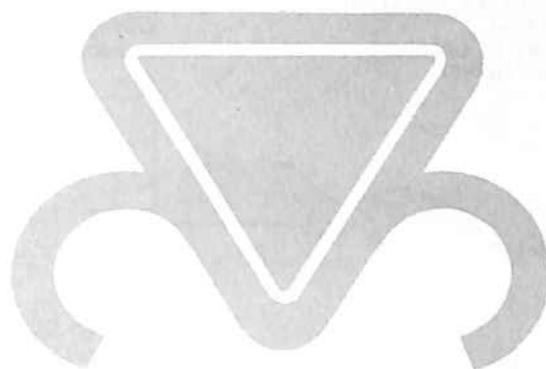
O atendimento simpático e personalizado do Uberaba Apart Hotel faz com que você não se sinta um hóspede a mais. A poucos metros do Parque Fernando Costa, e três minutos do centro e próximo ao aeroporto, você, chegando ou saindo de Uberaba, pode se sentir perto de tudo que necessita.

**Você é a razão de tudo isto!**

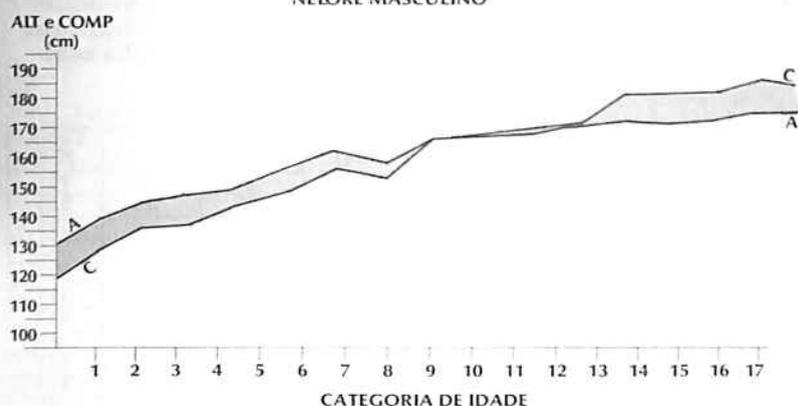
São flats personalizados, com frigobar, ar condicionado, TV em cores, música ambiente, canais privativos de vídeo e um serviço classe A para você que é exigente. Isso sem falar nas piscinas, quadra poli-esportiva, bar, sauna e um restaurante nível internacional. E para você que é associado da ABCZ, o Uberaba Apart Hotel reservou um desconto de 20%. Venha conferir a melhor opção em hospedagem.

Av.: Guilherme Ferreira, 2.400  
Tel.: (034) 336-2266  
Telex: UAHT 343.676  
Uberaba - M.G.





**GRÁFICO I: MÉDIAS DE ALTURA (ALT) E COMPRIMENTO (COMP) DOS ANIMAIS PARTICIPANTES DA 56ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU DE UBERABA NELORE MASCULINO**



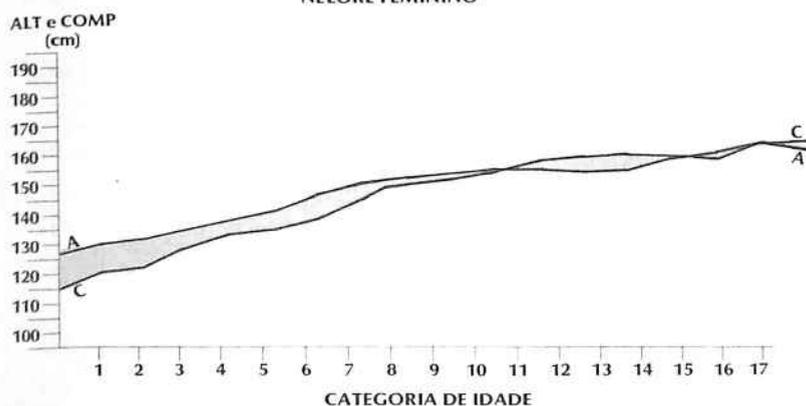
FONTE: Josahkian, L.A. ABCZ - Divisão de Provas Zootécnicas Uberaba (MG) - 1.990

**Quadro I: Médias de Altura (Alt.), Comprimento (Comp.), N.º de Animais (N.º), Peso (Kg) e Índice de Compacidade (I.C.) da raça Nelore sexo masculino, por categoria de idade (Cat.).**

CAT.	N.º	PESO (Kg)	ALT. (Cm)	I.C.	Comp. (Cm)
1.ª (8-10m)	14	282	133	8,5	122
2.ª (10-12m)	14	362	141	8,8	132
3.ª (12-14m)	13	404	147	8,6	139
4.ª (14-16m)	8	410	149	8,4	140
5.ª (16-18m)	13	470	151	9,2	145
6.ª (18-21m)	24	542	157	9,5	150
7.ª (21-24m)	12	610	163	9,7	157
8.ª (24-27m)	5	600	159	10,2	154
9.ª (27-30m)	12	734	166	11,1	167
10.ª (30-33m)	9	775	168	11,4	168
11.ª (33-36m)	10	813	168	12,0	169
12.ª (36-39m)	3	897	170	12,8	170
13.ª (39-42m)	2	928	172	12,9	180
14.ª (42-48m)	5	963	171	13,6	180
15.ª (48-54m)	5	997	172	13,8	180
16.ª (54-60m)	3	975	174	13,2	184
17.ª (60-72m)	—	—	—	—	—

Fonte: Josahkian, L.A. ABCZ - Divisão de Provas Zootécnicas Uberaba (MG&) - 1.990.

**GRÁFICO II: MÉDIAS DE ALTURA (ALT) E COMPRIMENTO (COMP) DOS ANIMAIS PARTICIPANTES DA 56ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU DE UBERABA NELORE FEMININO**



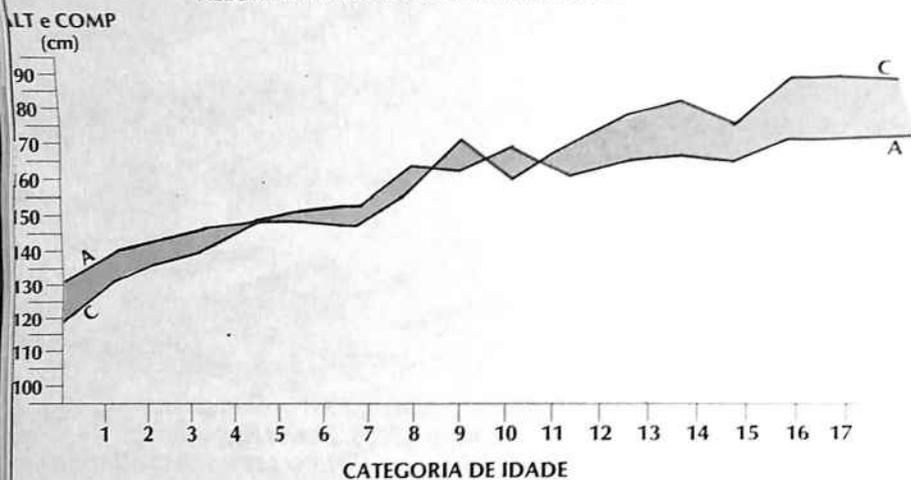
FONTE: Josahkian, L.A. ABCZ - Divisão de Provas Zootécnicas Uberaba (MG) - 1.990

**Quadro II: Médias de Altura (Alt.), Comprimento (Comp.), N.º de Animais (N.º), Peso (Kg) e Índice de Compacidade (I.C.) da raça Nelore sexo feminino, por categoria de idade (Cat.).**

CAT.	N.º	PESO (Kg)	ALT. (Cm)	I.C.	Comp. (Cm)
1.ª (8-10m)	19	258	131	8,3	120
2.ª (10-12m)	18	269	134	7,9	125
3.ª (12-14m)	13	307	136	8,5	127
4.ª (14-16m)	15	355	139	9,1	134
5.ª (16-18m)	19	389	142	9,3	138
6.ª (18-21m)	25	423	145	9,4	139
7.ª (21-24m)	26	472	151	9,3	144
8.ª (24-27m)	15	527	152	10,1	151
9.ª (27-30m)	10	556	155	10,1	152
10.ª (30-33m)	11	577	155	10,1	154
11.ª (33-36m)	8	590	157	10,4	156
12.ª (36-39m)	5	564	159	9,6	154
13.ª (39-42m)	5	612	160	10,2	154
14.ª (42-48m)	4	685	158	11,8	158
15.ª (48-54m)	5	655	157	11,5	159
16.ª (54-60m)	3	667	161	10,9	162
17.ª (60-72m)	5	707	159	12,0	162

Fonte: Josahkian, L.A. ABCZ - Divisão de Provas Zootécnicas Uberaba (MG&) - 1.990.

**GRÁFICO III: MÉDIAS DE ALTURA (ALT) E COMPRIMENTO (COMP) DOS ANIMAIS PARTICIPANTES DA 56ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU DE UBERABA NELORE VARIEDADE MOCHA MASCULINO**

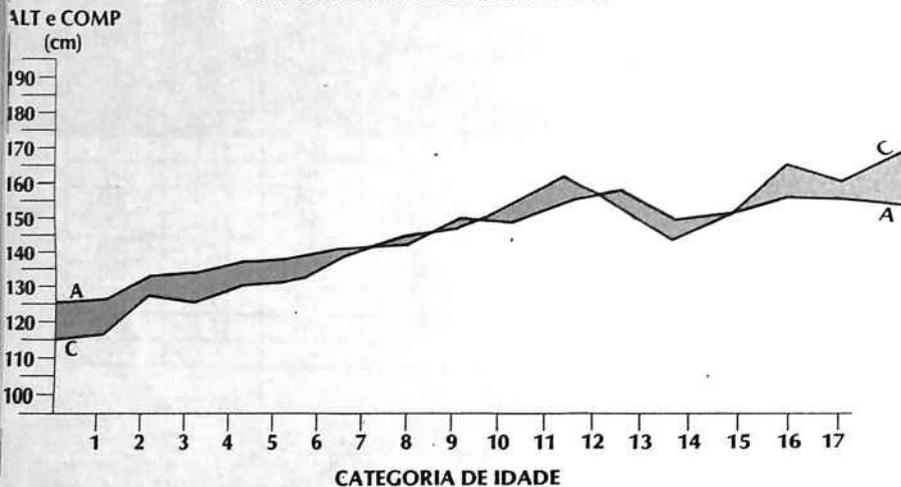


**Quadro III: Médias de Altura (Alt.), Comprimento (Comp.), N.º de Animais (N.º), Peso (Kg) e Índice de Compacidade (I.C.) da raça Nelore V. Mocha sexo masculino, por categoria de idade (Cat.).**

CAT.	N.º	PESO (Kg)	ALT. (Cm)	I.C.	Comp. (Cm)
1ª (8-10m)	3	280	134	8,2	123
2ª (10-12m)	2	342	142	8,1	134
3ª (12-14m)	5	401	146	8,7	140
4ª (14-16m)	3	443	149	9,0	144
5ª (16-18m)	3	510	151	10,0	150
6ª (18-21m)	4	539	155	9,8	151
7ª (21-24m)	2	537	155	9,8	150
8ª (24-27m)	5	630	165	9,7	159
9ª (27-30m)	1	853	164	13,3	172
10ª (30-33m)	1	719	170	10,3	161
11ª (33-36m)	3	741	162	12,0	170
12ª (36-39m)	2	852	166	12,9	177
13ª (39-42m)	1	915	168	13,5	181
14ª (42-48m)	1	949	166	14,4	176
15ª (48-54m)	2	987	172	13,7	188
16ª (54-60m)	—	—	—	—	—
17ª (60-72m)	1	—	172	—	186

Fonte: Josahkian, L.A. ABCZ - Divisão de Provas Zootécnicas Uberaba (MG&) - 1990

**GRÁFICO IV: MÉDIAS DE ALTURA (ALT) E COMPRIMENTO (COMP) DOS ANIMAIS PARTICIPANTES DA 56ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU DE UBERABA NELORE VARIEDADE MOCHA FEMININO**

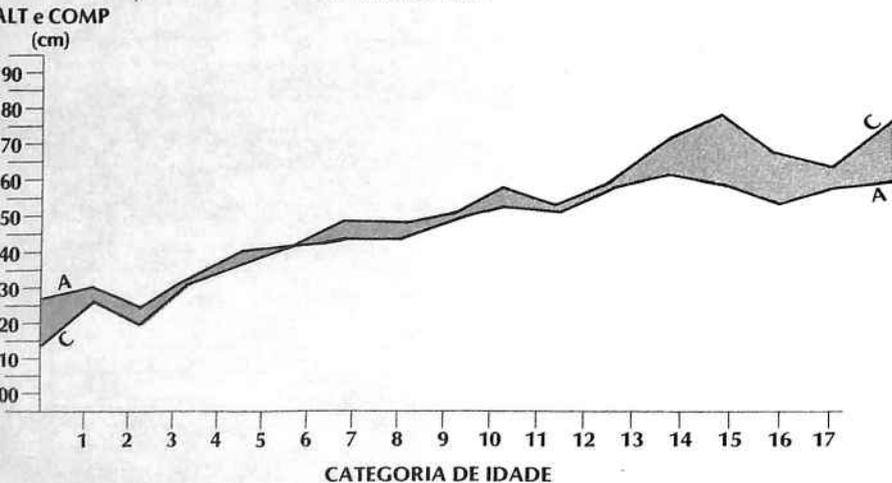


**Quadro IV: Médias de Altura (Alt.), Comprimento (Comp.), N.º de Animais (N.º), Peso (Kg) e Índice de Compacidade (I.C.) da raça Nelore V. Mocha sexo feminino, por categoria de idade (Cat.).**

CAT.	N.º	PESO (Kg)	ALT. (Cm)	I.C.	Comp. (Cm)
1ª (8-10m)	4	257	131	8,3	121
2ª (10-12m)	3	258	132	8,1	123
3ª (12-14m)	4	340	138	8,9	133
4ª (14-16m)	6	372	140	9,3	132
5ª (16-18m)	5	377	143	8,8	137
6ª (18-21m)	11	419	144	9,5	139
7ª (21-24m)	9	470	147	10,0	145
8ª (24-27m)	4	535	148	11,1	149
9ª (27-30m)	6	544	154	10,1	152
10ª (30-33m)	4	551	153	10,4	157
11ª (33-36m)	1	592	159	10,0	165
12ª (36-39m)	2	609	162	9,8	159
13ª (39-42m)	2	610	154	11,8	149
14ª (42-48m)	4	585	155	10,6	154
15ª (48-54m)	1	717	160	12,0	168
16ª (54-60m)	1	650	159	11,0	163
17ª (60-72m)	3	691	157	12,1	171

Fonte: Josahkian, L.A. ABCZ - Divisão de Provas Zootécnicas Uberaba (MG&) - 1990

**GRÁFICO V: MÉDIAS DE ALTURA (ALT) E COMPRIMENTO (COMP) DOS ANIMAIS PARTICIPANTES DA 56ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU DE UBERABA GIR MASCULINO**

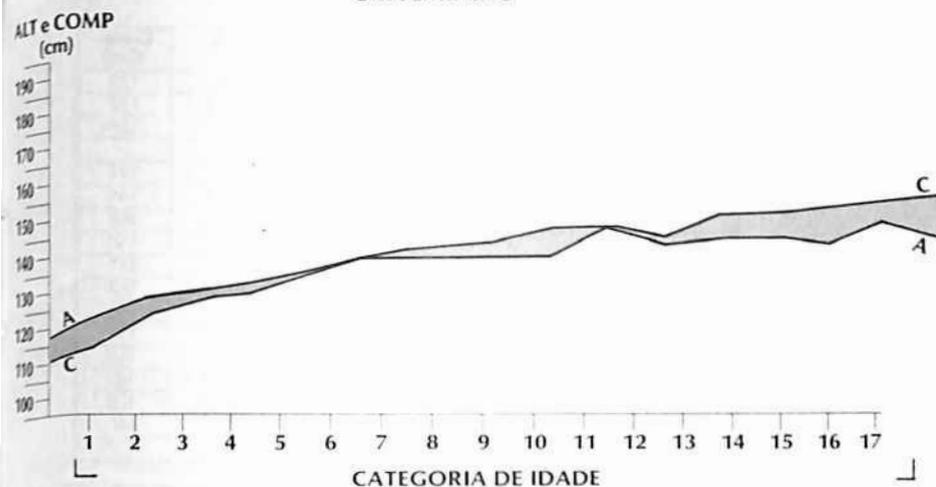


**Quadro V: Médias de Altura (Alt.), Comprimento (Comp.), N.º de Animais (N.º), Peso (Kg) e Índice de Compacidade (I.C.) da raça Gir sexo masculino, por categoria de idade (Cat.).**

CAT.	N.º	PESO (Kg)	ALT. (Cm)	I.C.	Comp. (Cm)
1ª (8-10m)	1	287	129	9,9	117
2ª (10-12m)	2	311	132	9,7	128
3ª (12-14m)	1	276	126	10,6	122
4ª (14-16m)	1	342	135	9,8	133
5ª (16-18m)	4	435	141	10,6	138
6ª (18-21m)	4	488	143	11,3	144
7ª (21-24m)	4	513	145	11,4	150
8ª (24-27m)	5	511	145	11,4	149
9ª (27-30m)	—	—	—	—	—
10ª (30-33m)	4	663	154	12,3	159
11ª (33-36m)	1	728	152	14,0	154
12ª (36-39m)	—	—	—	—	—
13ª (39-42m)	1	867	162	14,0	171
14ª (42-48m)	2	880	160	14,7	178
15ª (48-54m)	2	796	154	14,7	167
16ª (54-60m)	2	855	158	14,7	164
17ª (60-72m)	1	858	160	14,3	176

Fonte: Josahkian, L.A. ABCZ - Divisão de Provas Zootécnicas Uberaba (MG&) - 1990

**GRÁFICO VI: MÉDIAS DE ALTURA (ALT) E COMPRIMENTO (COMP) DOS ANIMAIS PARTICIPANTES DA 56ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU DE UBERABA GIR FEMININO**

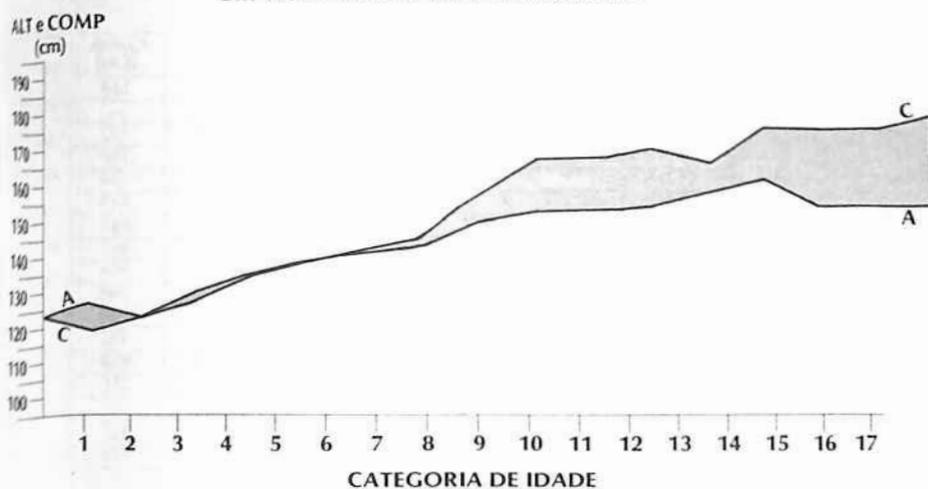


**Quadro VI: Médias de Altura (Alt.), Comprimento (Comp.), N.º de Animais (N.º), Peso (Kg) e Índice de Compacidade (I.C.) da raça Gir sexo feminino, por categoria de idade (Cat.).**

CAT.	N.º	PESO (Kg)	ALT. (Cm)	I.C.	Comp. (Cm)
1ª (8-10m)	2	205	117	12,1	111
2ª (10-12m)	4	241	123	10,5	115
3ª (12-14m)	3	285	128	10,2	123
4ª (14-16m)	3	318	129	10,9	127
5ª (16-18m)	3	350	132	10,9	129
6ª (18-21m)	8	383	136	10,6	134
7ª (21-24m)	3	471	139	12,1	140
8ª (24-27m)	7	444	139	11,4	141
9ª (27-30m)	8	466	139	11,9	142
10ª (30-33m)	4	514	139	13,2	146
11ª (33-36m)	4	525	146	11,4	147
12ª (36-39m)	2	551	142	13,1	144
13ª (39-42m)	4	561	144	12,7	150
14ª (42-48m)	5	547	144	12,4	150
15ª (48-54m)	1	551	142	13,1	152
16ª (54-60m)	4	609	148	12,7	153
17ª (60-72m)	3	596	144	13,5	154

Fonte: Josahkian, L.A. ABCZ - Divisão de Provas Zootécnicas Uberaba (MG&)- 1.990

**GRÁFICO VII: MÉDIAS DE ALTURA (ALT) E COMPRIMENTO (COMP) DOS ANIMAIS PARTICIPANTES DA 56ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU DE UBERABA GIR VARIEDADE MOCHA MASCULINO**

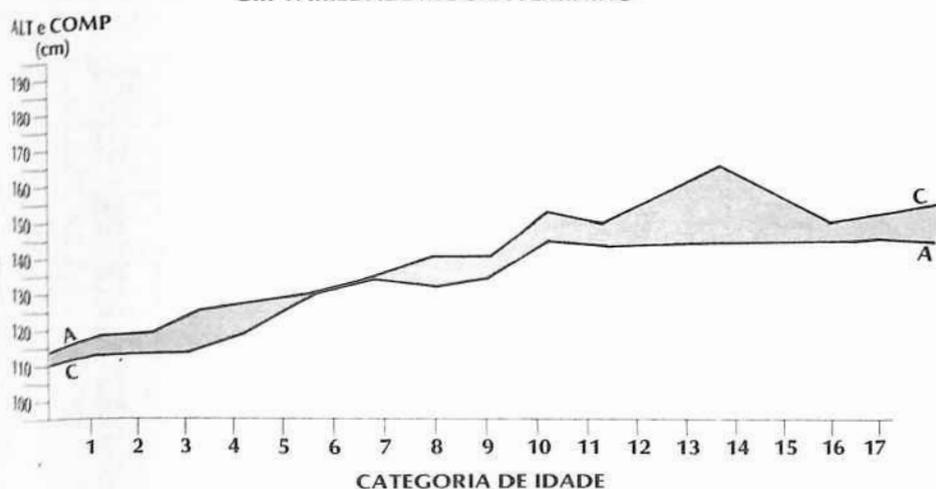


**Quadro VII: Médias de Altura (Alt.), Comprimento (Comp.), N.º de Animais (N.º), Peso (Kg) e Índice de Compacidade (I.C.) da raça Gir V. Mocha sexo masculino, por categoria de idade (Cat.).**

CAT.	N.º	PESO (Kg)	ALT. (Cm)	I.C.	Comp. (Cm)
1ª (8-10m)	1	263	128	9,4	128
2ª (10-12m)	2	311	131	10,0	124
3ª (12-14m)	2	280	127	10,4	127
4ª (14-16m)	2	337	133	10,2	132
5ª (16-18m)	6	380	137	10,3	138
6ª (18-21m)	5	473	142	11,3	142
7ª (21-24m)	2	475	144	10,8	144
8ª (24-27m)	1	593	145	13,2	148
9ª (27-30m)	3	611	152	11,8	159
10ª (30-33m)	2	697	154	12,9	168
11ª (33-36m)	—	—	—	—	—
12ª (36-39m)	1	707	155	12,9	170
13ª (39-42m)	2	783	159	13,3	166
14ª (42-48m)	1	833	162	13,4	176
15ª (48-54m)	—	—	—	—	—
16ª (54-60m)	1	909	155	16,5	175
17ª (60-72m)	1	788	155	14,3	178

Fonte: Josahkian, L.A. ABCZ - Divisão de Provas Zootécnicas Uberaba (MG&)- 1.990

**GRÁFICO VIII: MÉDIAS DE ALTURA (ALT) E COMPRIMENTO (COMP) DOS ANIMAIS PARTICIPANTES DA 56ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU DE UBERABA GIR VARIEDADE MOCHA FEMININO**

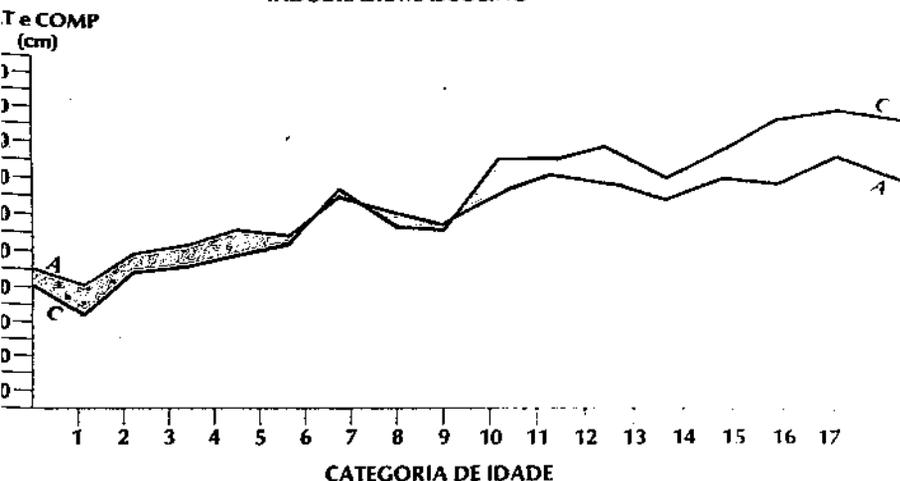


**Quadro VIII: Médias de Altura (Alt.), Comprimento (Comp.), N.º de Animais (N.º), Peso (Kg) e Índice de Compacidade (I.C.) da raça Gir V. Mocha sexo feminino, por categoria de idade (Cat.).**

CAT.	N.º	PESO (Kg)	ALT. (Cm)	I.C.	Comp. (Cm)
1ª (8-10m)	2	214	119	11,3	116
2ª (10-12m)	4	255	123	11,1	118
3ª (12-14m)	3	244	124	10,2	118
4ª (14-16m)	—	—	—	—	—
5ª (16-18m)	—	—	—	—	—
6ª (18-21m)	3	356	134	10,5	134
7ª (21-24m)	3	407	137	11,0	138
8ª (24-27m)	1	467	136	13,0	144
9ª (27-30m)	3	446	138	11,7	144
10ª (30-33m)	2	533	148	11,1	155
11ª (33-36m)	1	524	146	11,4	152
12ª (36-39m)	—	—	—	—	—
13ª (39-42m)	1	575	147	12,2	166
14ª (42-48m)	1	567	147	12,1	159
15ª (48-54m)	—	—	—	—	—
16ª (54-60m)	1	595	148	12,4	154
17ª (60-72m)	1	620	146	13,5	156

Fonte: Josahkian, L.A. ABCZ - Divisão de Provas Zootécnicas Uberaba (MG&)- 1.990

**GRÁFICO IX: MÉDIAS DE ALTURA (ALT) E COMPRIMENTO (COMP) DOS ANIMAIS PARTICIPANTES DA 56ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU DE UBERABA INDUBRASIL MASCULINO**



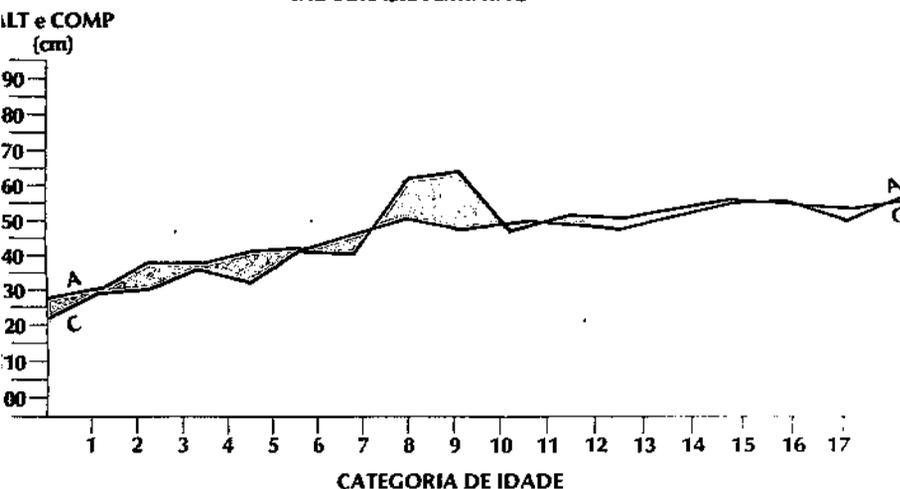
Fonte: Josahkian, L.A. ABCZ - Divisão de Provas Zootécnicas Uberaba (MG) - 1 990

**Quadro IX: Médias de Altura (Alt.), Comprimento (Comp.), N.º de Animais (N.º), Peso (Kg) e Índice de Compacidade (I.C.) da raça Indubrasil sexo masculino, por categoria de idade (Cat.).**

CAT	N.º	PESO (Kg)	ALT. (Cm)	I.C.	Comp. (Cm)
1ª (8-10m)	1	326	139	8,4	135
2ª (10-12m)	1	345	135	9,9	127
3ª (12-14m)	4	415	143	9,7	138
4ª (14-16m)	—	—	—	—	—
5ª (16-18m)	4	475	149	9,7	143
6ª (18-21m)	6	510	148	10,6	145
7ª (21-24m)	2	640	158	11,0	160
8ª (24-27m)	3	591	153	11,2	150
9ª (27-30m)	1	551	152	10,6	149
10ª (30-33m)	2	742	159	12,6	168
11ª (33-36m)	1	750	164	11,7	168
12ª (36-39m)	2	860	162	13,9	171
13ª (39-42m)	1	811	157	14,6	163
14ª (42-48m)	1	933	163	14,8	169
15ª (48-54m)	1	931	161	15,3	178
16ª (54-60m)	4	991	168	14,6	180
17ª (60-72m)	3	948	162	15,3	177

Fonte: Josahkian, L.A. ABCZ - Divisão de Provas Zootécnicas Uberaba (MG&) - 1 990

**GRÁFICO X: MÉDIAS DE ALTURA (ALT) E COMPRIMENTO (COMP) DOS ANIMAIS PARTICIPANTES DA 56ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU DE UBERABA INDUBRASIL FEMININO**



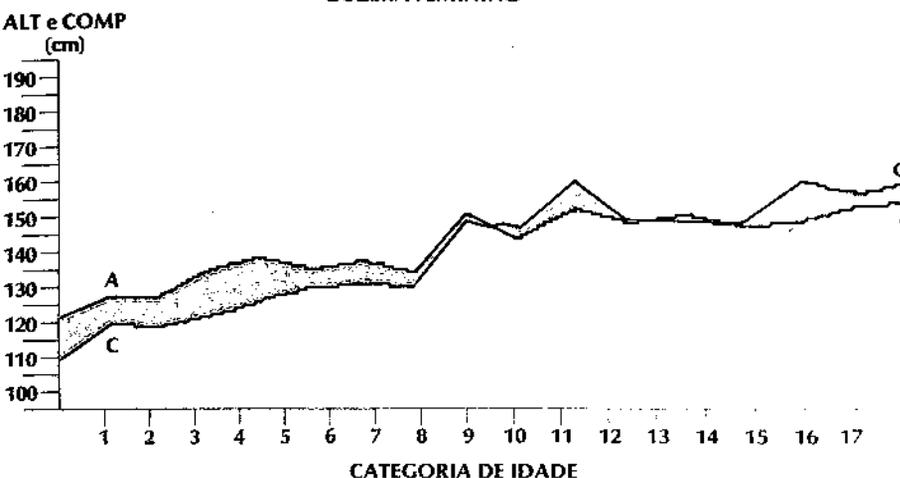
Fonte: Josahkian, L.A. ABCZ - Divisão de Provas Zootécnicas Uberaba (MG) - 1 990

**Quadro X: Médias de Altura (Alt.), Comprimento (Comp.), N.º de Animais (N.º), Peso (Kg) e Índice de Compacidade (I.C.) da raça Indubrasil sexo feminino, por categoria de idade (Cat.).**

CAT.	N.º	PESO (Kg)	ALT. (Cm)	I.C.	Comp. (Cm)
1ª (8-10m)	2	278	129	9,6	124
2ª (10-12m)	—	—	—	—	—
3ª (12-14m)	3	365	139	9,4	132
4ª (14-16m)	5	390	139	10,0	137
5ª (16-18m)	3	422	142	10,0	134
6ª (18-21m)	2	490	143	11,4	143
7ª (21-24m)	4	481	147	10,2	141
8ª (24-27m)	1	629	151	12,3	161
9ª (27-30m)	1	627	148	13,1	164
10ª (30-33m)	2	581	150	11,6	148
11ª (33-36m)	1	577	149	11,8	152
12ª (36-39m)	2	572	148	11,9	151
13ª (39-42m)	2	582	152	11,2	153
14ª (42-48m)	2	677	155	12,3	156
15ª (48-54m)	—	—	—	—	—
16ª (54-60m)	1	579	150	11,6	153
17ª (60-72m)	1	732	156	13,1	155

Fonte: Josahkian, L.A. ABCZ - Divisão de Provas Zootécnicas Uberaba (MG&) - 1 990

**GRÁFICO XI: MÉDIAS DE ALTURA (ALT) E COMPRIMENTO (COMP) DOS ANIMAIS PARTICIPANTES DA 56ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU DE UBERABA GUZERA FEMININO**



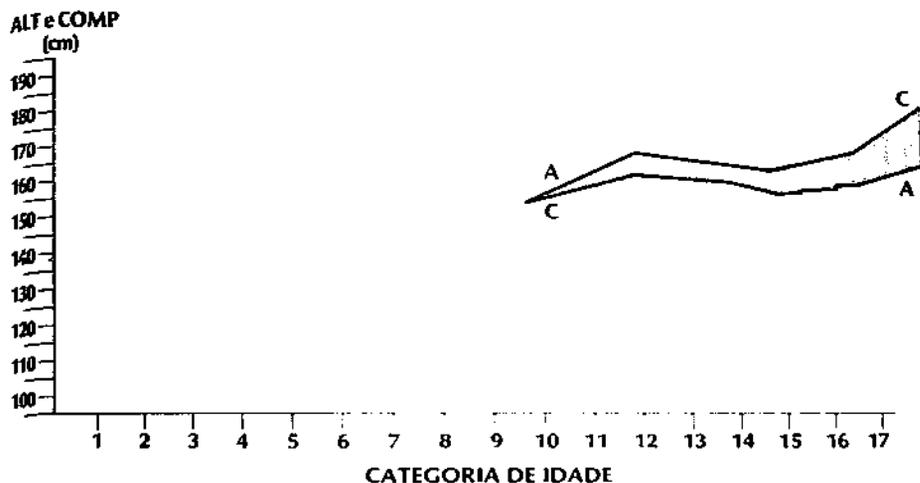
Fonte: Josahkian, L.A. ABCZ - Divisão de Provas Zootécnicas Uberaba (MG) - 1 990

**Quadro XI: Médias de Altura (Alt.), Comprimento (Comp.), N.º de Animais (N.º), Peso (Kg) e Índice de Compacidade (I.C.) da raça Guzerá sexo feminino, por categoria de idade (Cat.).**

CAT.	N.º	PESO (Kg)	ALT. (Cm)	I.C.	Comp. (Cm)
1ª (8-10m)	1	221	125	8,4	113
2ª (10-12m)	1	273	131	8,8	124
3ª (12-14m)	1	270	131	8,7	123
4ª (14-16m)	—	—	—	—	—
5ª (16-18m)	1	345	142	8,2	130
6ª (18-21m)	4	389	139	10,0	134
7ª (21-24m)	3	392	141	9,6	135
8ª (24-27m)	3	398	138	10,5	134
9ª (27-30m)	1	543	153	10,2	152
10ª (30-33m)	2	607	147	12,9	150
11ª (33-36m)	1	652	155	11,9	162
12ª (36-39m)	—	—	—	—	—
13ª (39-42m)	1	566	153	10,7	152
14ª (42-48m)	4	596	150	11,9	151
15ª (48-54m)	1	623	151	12,2	162
16ª (54-60m)	5	614	155	11,2	158
17ª (60-72m)	1	707	156	12,6	161

Fonte: Josahkian, L.A. ABCZ - Divisão de Provas Zootécnicas Uberaba (MG&) - 1 990

**GRÁFICO XII: MÉDIAS DE ALTURA (ALT) E COMPRIMENTO (COMP) DOS ANIMAIS PARTICIPANTES DA 56ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU DE UBERABA GUZERA MASCULINO**



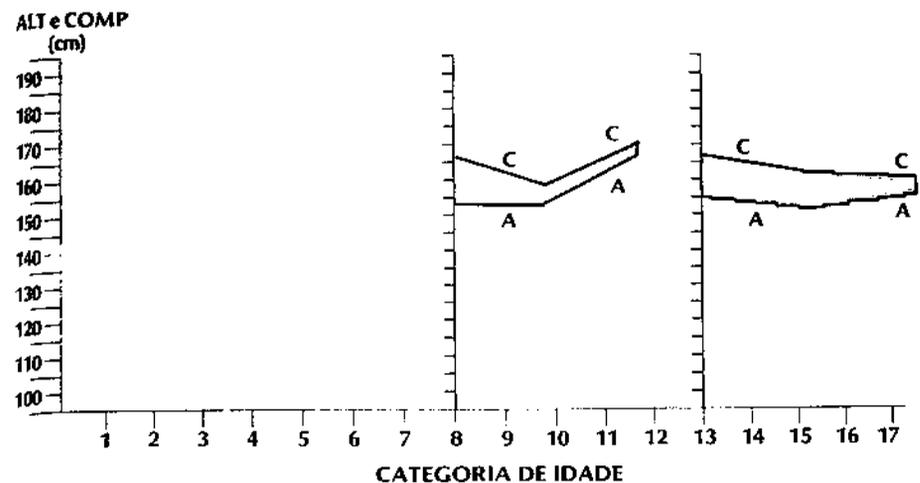
Fonte: Josahkian, L.A. ABCZ - Divisão de Provas Zootécnicas Uberaba (MG) - 1.990

**Quadro XII: Médias de Altura (Alt.), Comprimento (Comp.), N° de Animais (N°), Peso (Kg) e Índice de Compacidade (I.C.) da raça Guzerá sexo masculino, por categoria de idade (Cat.).**

CAT.	N°	PESO (Kg)	ALT. (Cm)	I.C.	Comp. (Cm)
1ª (8-10m)	—	—	—	—	—
2ª (10-12m)	—	—	—	—	—
3ª (12-14m)	—	—	—	—	—
4ª (14-16m)	—	—	—	—	—
5ª (16-18m)	2	431	151	8,5	137
6ª (18-21m)	3	514	146	11,2	144
7ª (21-24m)	1	598	156	10,7	156
8ª (24-27m)	—	—	—	—	—
9ª (27-30m)	—	—	—	—	—
10ª (30-33m)	1	634	156	11,3	155
11ª (33-36m)	2	733	161	12,0	163
12ª (36-39m)	1	791	165	12,2	171
13ª (39-42m)	1	837	164	13,1	168
14ª (42-48m)	2	881	160	14,7	166
15ª (48-54m)	1	862	161	14,1	170
16ª (54-60m)	3	949	166	14,4	181
17ª (60-72m)	—	—	—	—	—

Fonte: Josahkian, L.A. ABCZ - Divisão de Provas Zootécnicas Uberaba (MG&) - 1.990.

**GRÁFICO XIII: MÉDIAS DE ALTURA (ALT) E COMPRIMENTO (COMP) DOS ANIMAIS PARTICIPANTES DA 56ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU DE UBERABA TABAPUR MASCULINO**



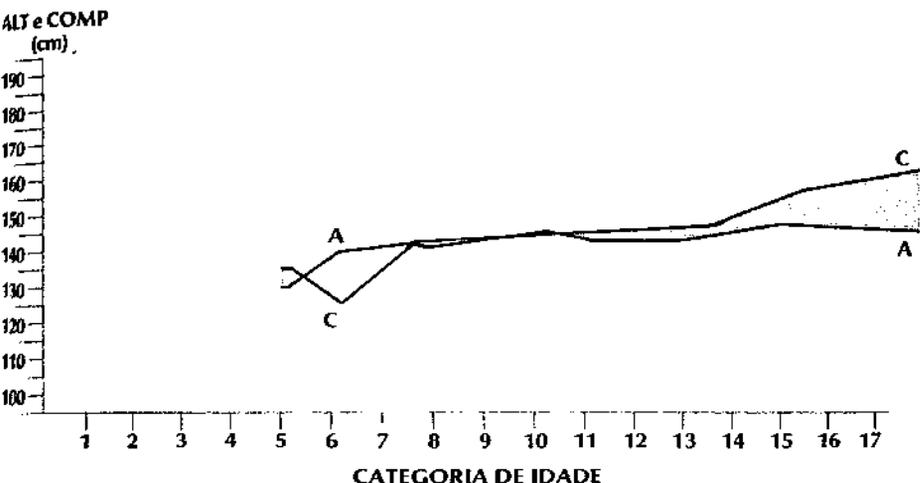
Fonte: Josahkian, L.A. ABCZ - Divisão de Provas Zootécnicas Uberaba (MG) - 1.990

**Quadro XIII: Médias de Altura (Alt.), Comprimento (Comp.), N° de Animais (N°), Peso (Kg) e Índice de Compacidade (I.C.) da raça Tabapuá sexo masculino, por categoria de idade (Cat.).**

CAT.	N°	PESO (Kg)	ALT. (Cm)	I.C.	Comp. (Cm)
1ª (8-10m)	1	286	132	8,9	120
2ª (10-12m)	—	—	—	—	—
3ª (12-14m)	2	351	139	9,0	129
4ª (14-16m)	—	—	—	—	—
5ª (16-18m)	1	414	140	10,4	137
6ª (18-21m)	3	507	147	10,8	143
7ª (21-24m)	1	642	156	11,5	156
8ª (24-27m)	—	—	—	—	—
9ª (27-30m)	3	746	158	12,9	171
10ª (30-33m)	3	745	158	12,8	164
11ª (33-36m)	1	912	171	12,8	175
12ª (36-39m)	—	—	—	—	—
13ª (39-42m)	—	—	—	—	—
14ª (42-48m)	1	852	160	14,2	171
15ª (48-54m)	1	848	156	15,1	165
16ª (54-60m)	1	854	159	14,5	164
17ª (60-72m)	—	—	—	—	—

Fonte: Josahkian, L.A. ABCZ - Divisão de Provas Zootécnicas Uberaba (MG&) - 1.990.

**GRÁFICO XIV: MÉDIAS DE ALTURA (ALT) E COMPRIMENTO (COMP) DOS ANIMAIS PARTICIPANTES DA 56ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU DE UBERABA TABAPUR FEMININO**



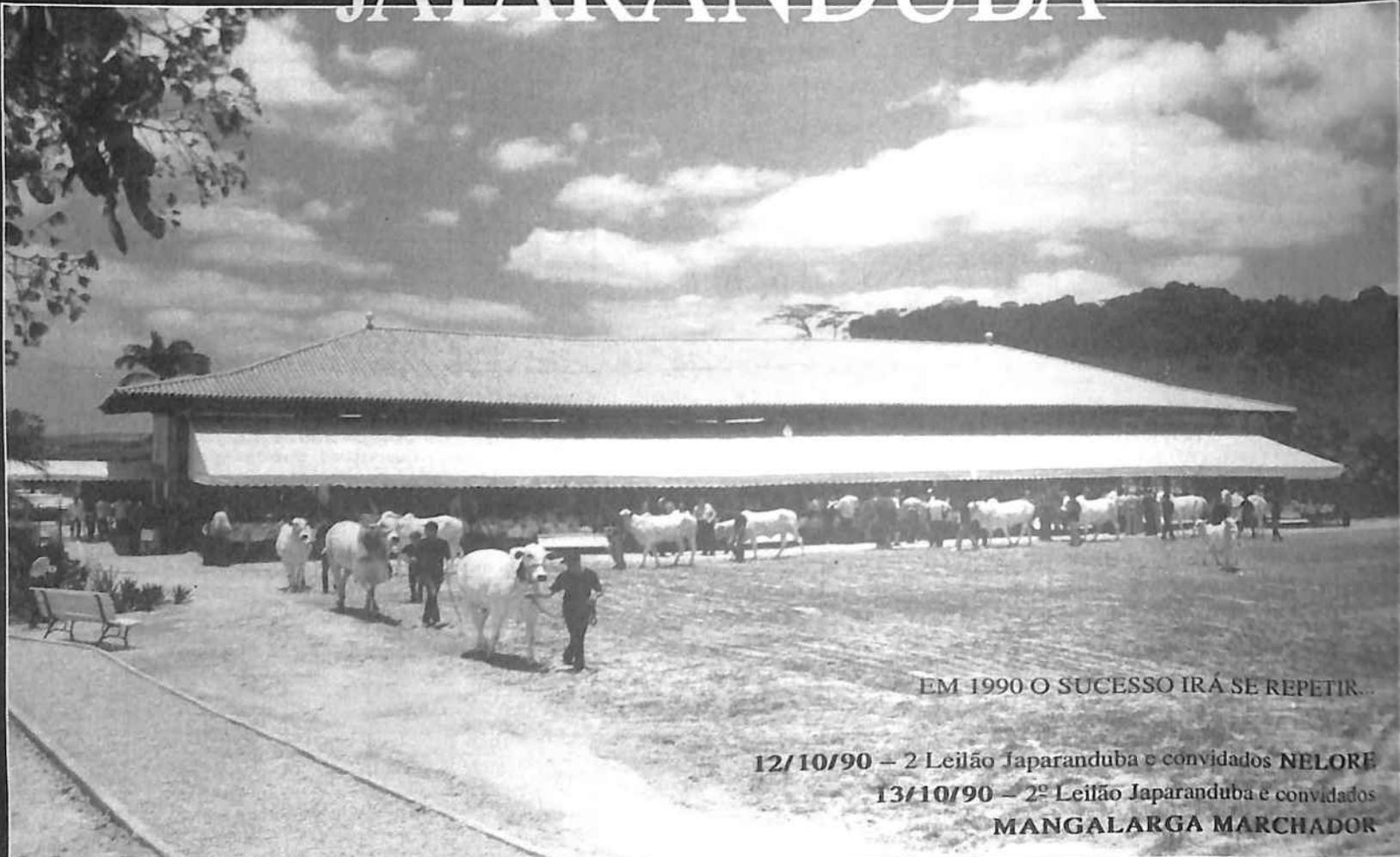
Fonte: Josahkian, L.A. ABCZ - Divisão de Provas Zootécnicas Uberaba (MG) - 1.990

**Quadro XIV: Médias de Altura (Alt.), Comprimento (Comp.), N° de Animais (N°), Peso (Kg) e Índice de Compacidade (I.C.) da raça Tabapuá sexo feminino, por categoria de idade (Cat.).**

CAT.	N°	PESO (Kg)	ALT. (Cm)	I.C.	Comp. (Cm)
1ª (8-10m)	2	251	127	9,3	130
2ª (10-12m)	—	—	—	—	—
3ª (12-14m)	1	293	134	8,6	125
4ª (14-16m)	—	—	—	—	—
5ª (16-18m)	—	—	—	—	—
6ª (18-21m)	4	376	142	9,0	134
7ª (21-24m)	1	460	132	14,4	145
8ª (24-27m)	2	525	146	11,4	147
9ª (27-30m)	4	560	148	11,7	150
10ª (30-33m)	5	583	149	11,9	150
11ª (33-36m)	—	—	—	—	—
12ª (36-39m)	2	584	148	12,2	152
13ª (39-42m)	—	—	—	—	—
14ª (42-48m)	4	598	152	11,5	160
15ª (48-54m)	—	—	—	—	—
16ª (54-60m)	1	662	149	13,5	165
17ª (60-72m)	—	—	—	—	—

Fonte: Josahkian, L.A. ABCZ - Divisão de Provas Zootécnicas Uberaba (MG&) - 1.990

# JAPARANDUBA



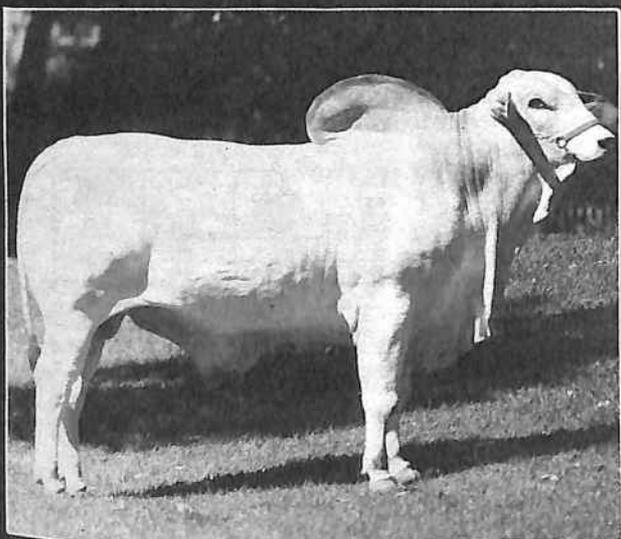
EM 1990 O SUCESSO IRÁ SE REPETIR...

12/10/90 - 2 Leilão Japaranduba e convidados NELORE

13/10/90 - 2º Leilão Japaranduba e convidados

MANGALARGA MARCHADOR

## TATTERSSAL DA FAZENDA CAMARÃO - Água Preta-PE



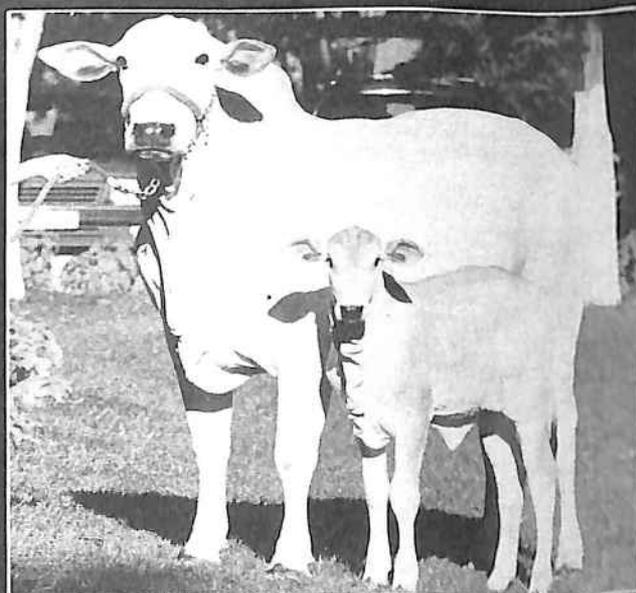
**RISONHO DA NOVA INDIA**

Grande Campeão Nacional da Raça Nelore Mocho  
Uberaba-MG/1989

FERNANDO E SÉRGIO  
PARANHOS



IMPRIMINDO  
QUALIDADE AOS  
NOVOS TEMPOS



**BRAVURA DA JAPARANDUBA**

Grande Campeã Nacional da Raça Nelore Mocho  
Uberaba-MG/1989

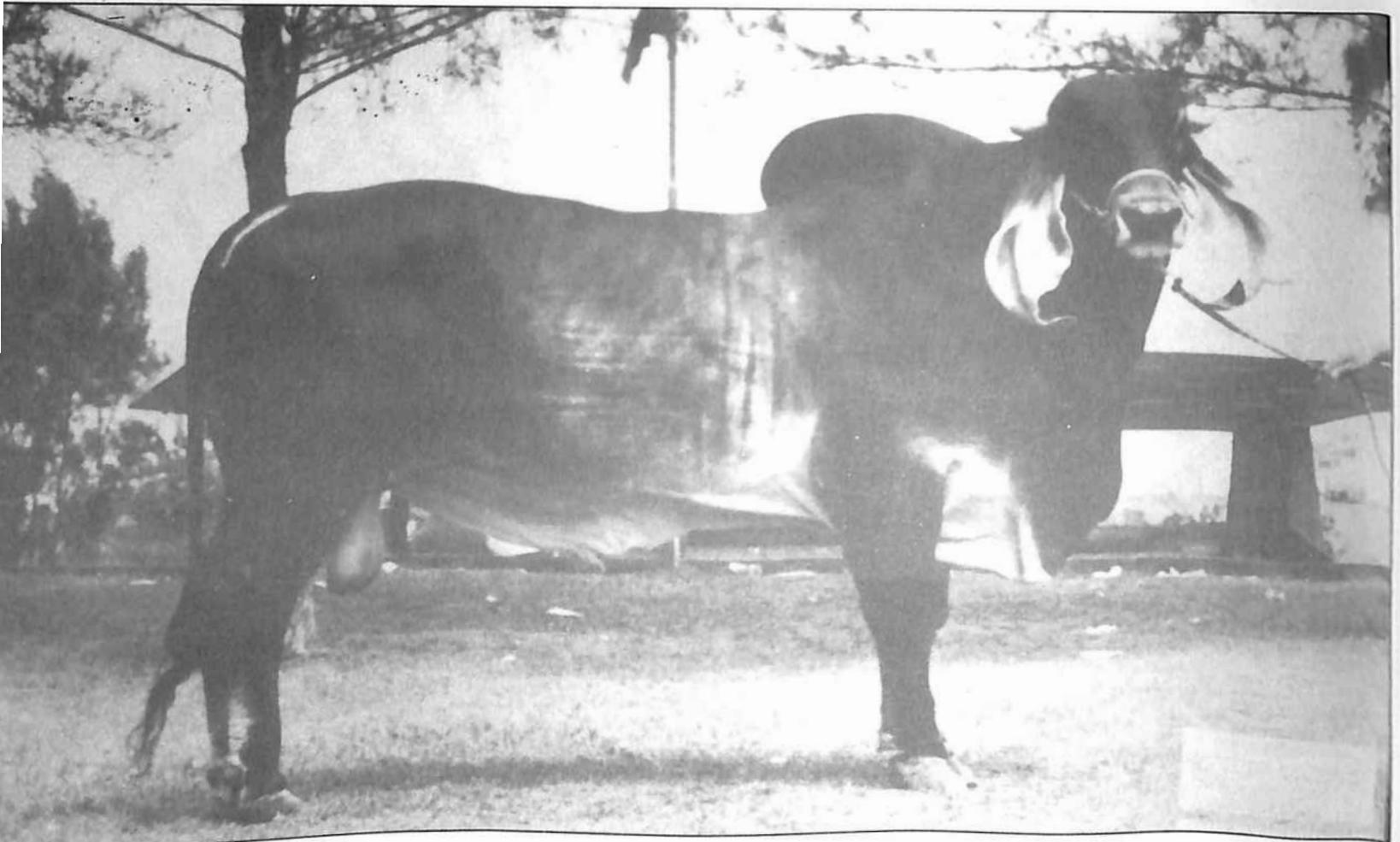




# FAZENDA CERRO AZUL

*Munic.: Itambé - BA*

*Prop.: Pedro Ferraz de Oliveira  
Caixa Postal: 41 - Tel. (073) 432-1019 - cep. 45140  
Itambé - Bahia*



*DELICADO - Foto aos 48 meses, 900 KG. Sêmen disponfvel na Central VR Grande Campeão da Raça na Expo de Vit. da Conquista e Itapetinga/89. Reservado Grande Campeão da Raça, na Fenagro/89 - Salvador - BA*

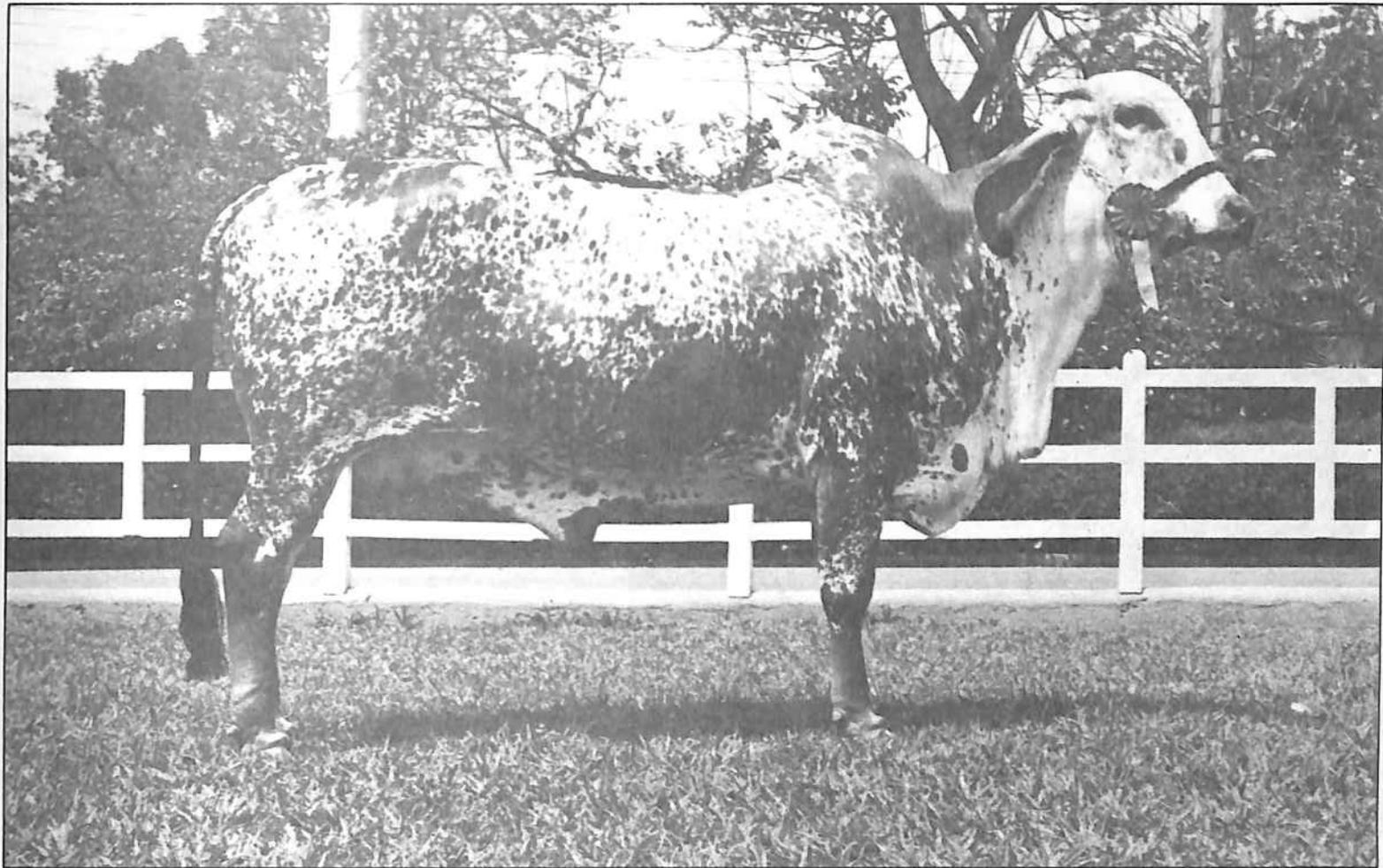


*Algumas de Nossas Matrizes de Qualidade e Padrão Racial.*

*Tradição: 50 anos plantel*

*Cerro Azul vem sendo um dos grandes exportadores de Indubrasil para Tailândia.*

*Seleção Indubrasil, Gir e Nelore Padrão.*



## O SAL MINERAL É INDISPENSÁVEL AO MELHORAMENTO DO REBANHO

**A** qualidade da alimentação do rebanho é fundamental para aumento de sua produtividade, resistência, rusticidade e desfrute.

E foi interessada no contínuo melhoramento do rebanho brasileiro, que a ABCZ fechou convênio com a empresa Socipar, especializada na fabricação de suplemento mineral para bovinos.

A empresa, sediada no Rio de Janeiro, tem em seus produtos o selo da garantia da ABCZ e para cada tipo de animal existe o suplemento adequado.

Com o emprego do suplemento mineral da Socipar são até 26% a mais de carne e 30% a mais de leite.

Existem quatro versões Socipar Zebu: **Zebu-20** - para animais de alta produtividade e em reprodução. Preventivo e/bu

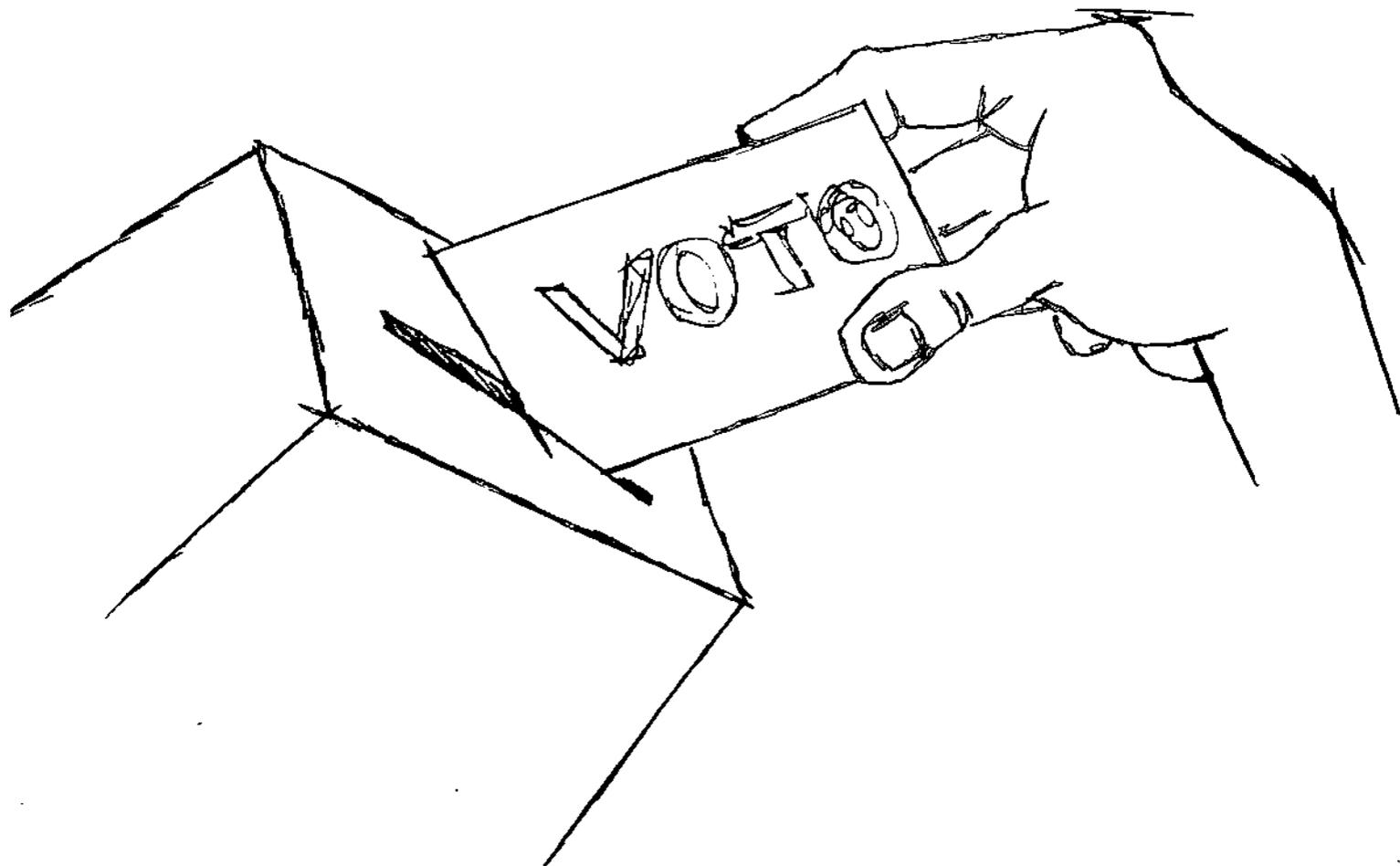
curativo de grandes carências, como cara inchada, mal do colete, magrina, diarreia primaveril e morte misteriosa.

**Zebu-16** - destinado a animais de alto valor zootécnico e vacas na fase de gestação e lactação, além de preventivo contra cara inchada, mal do colete, magrina, diarreia primaveril e morte misteriosa.

**Zebu-13** - Para bovinos de corte na fase de cria e recria.

**Zebu-9** - Serve para engorda e terminação de bovinos adultos e na estação da seca e em regiões sem carência de fósforo acentuada para todo rebanho.

O sal Socipar Zebu pode ser adquirido junto à ABCZ, em seus escritórios técnicos regionais e também junto a própria empresa fabricante, situada à Rua Debret, 23 - 7.º andar, no Rio de Janeiro.



# ELEIÇÕES NA ABCZ MOBILIZA CRIADORES

Rosângela Elias

**H**á muitos anos não se assistia a um movimento tão intenso entre os criadores de zebu em torno de uma eleição.

A maior entidade representativa da classe a ABCZ, com 9 mil associados, muda de direção em agosto próximo e as eleições, com duas chapas concorrentes, estão marcadas para do dia 20 de julho, durante a 2.<sup>a</sup> Exposição Nacional de Cruzamentos Zebuínos.

A inscrição de duas chapas, como há muito tempo não acontecia, tem mobilizados os criadores e associados da ABCZ na conquista de votos para os candidatos, que já apresentaram seus planos de trabalho.

De um lado, está o pecuarista e empresário Héber Crema Marzola e, de

outro, o também pecuarista e juiz de exposições Rômulo Kardec de Camargos.

O eleito substituirá o médico e pecuarista João Gilberto Rodrigues da Cunha, que termina um mandato de 4 anos à frente da Entidade.

A votação na sexta-feira, 20 de julho, tem início às 8:00 hs e término às 17:00 hs, quando começa a apuração dos votos, que podem ser dados por procuração.

Em cumprimento ao §4.<sup>o</sup> do Art. 32, dos Estatutos a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu comunica que foram registradas as seguintes chapas, que concorrerão às eleições convocadas para 20 de julho de 1990, relativas ao biênio 1990/92:

# As chapas concorrentes

## CHAPA ENCABEÇADA POR RÔMULO KARDEC DE CAMARGOS

### DIRETORIA DELIBERATIVA

**PRESIDENTE:**  
Rômulo Kardec de Camargos

**VICE-PRESIDENTE:**  
Inaquim Vicente Prata Cunha  
Nelson Rafael Pereira Rodrigues  
Paulo Sérgio de Azeite Lima

**DIRETORES:**  
Camilo André Cunha Guimarães  
Fábio Pereira Lima  
João Fernandes Filho  
José Eduardo Rodrigues da Cunha  
José Roberto Lopes  
José Zafarian Junqueira Junior  
Luis Carlos de Azeite Lima  
José Humberto de Mattos Borges  
Vitor Sérgio de Andrade Azeite

### CONSELHO FISCAL

**MEMBROS EFETIVOS:**  
Márcio Marinho Borges  
Angelo André Fernandes  
Antonio Pinto Neres  
João Andrade  
Inaquim Prata dos Santos

**MEMBROS SUPLENTE:**  
Carlos Novais Guimarães  
Ivo Roberto Leite  
Luiz Rodrigues Belo Pratas  
Raulinho Borges Filho  
Rauldo Antônio de Andrade

### CONSELHO DIRETIVO

**ALAGOAS:**  
Carlos Fernando Vitor Cruzinho  
Ezequiel Pinheiro Borges  
Roberto da Silva Pinheiro

**BAHIA:**  
Eugenio Simões  
Fábio Souza Barreto  
Nivaldo Pessato de Almeida

**CEARÁ:**  
Eduardo de Araújo Rangel  
Emanoel Ezequiel Viana  
José Dias de Macedo Filho

**DISTRITO FEDERAL:**  
José Inácio Caldeira  
Vagner Lourenço Castro

**ESPIRITO SANTO:**  
Humberto Brito Fontenelle da Silva  
José Maurício da Góes  
Pedro Venturini

**GOIÁS:**  
Eduardo Molin  
José Henrique Brito

### MARANHÃO

Edson de Lima Maranhão  
José Roberto de Azeite Lima  
José de Azeite Lima

### MATO GROSSO

Antonio Carlos de Azeite Lima  
Carlos Eduardo Prata  
Eduardo de Azeite Lima

### MATO GROSSO DO SUL

Edson de Azeite Lima  
Eduardo de Azeite Lima  
Vitor Sérgio de Azeite Lima

### MINAS GERAIS

Antonio Carlos de Azeite Lima  
Eduardo de Azeite Lima  
Vitor Sérgio de Azeite Lima

### PARÁ

Eduardo de Azeite Lima  
Vitor Sérgio de Azeite Lima

### PARAÍBA

Eduardo de Azeite Lima  
Vitor Sérgio de Azeite Lima

### PARANÁ

Antonio Carlos de Azeite Lima  
Eduardo de Azeite Lima

### PERNAMBUCO

Eduardo de Azeite Lima  
Vitor Sérgio de Azeite Lima

### PIAUÍ

Eduardo de Azeite Lima  
Vitor Sérgio de Azeite Lima

### RIO DE JANEIRO

Eduardo de Azeite Lima  
Vitor Sérgio de Azeite Lima

### RIO GRANDE DO NORTE

Eduardo de Azeite Lima  
Vitor Sérgio de Azeite Lima

### RIO GRANDE DO SUL

Eduardo de Azeite Lima  
Vitor Sérgio de Azeite Lima

### RONDÔNIA

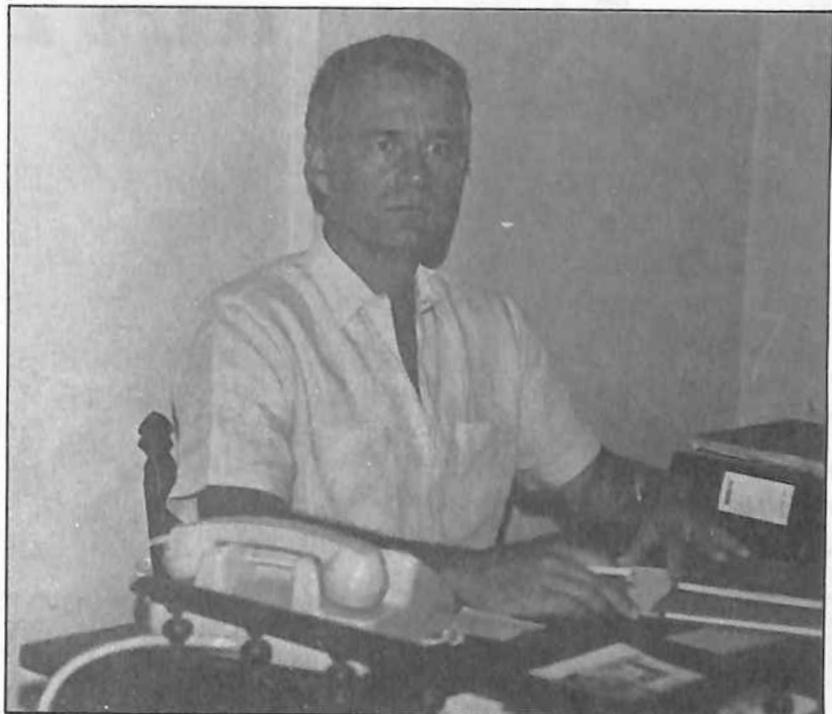
Eduardo de Azeite Lima  
Vitor Sérgio de Azeite Lima

### SÃO PAULO

Eduardo de Azeite Lima  
Vitor Sérgio de Azeite Lima

### SERGIPE

Eduardo de Azeite Lima  
Vitor Sérgio de Azeite Lima



## CHAPA ENCABEÇADA POR HEBER CREMA MARZOLA

### DIRETORIA DELIBERATIVA

**PRESIDENTE:**  
Heber Crema Marzola

**VICE-PRESIDENTE:**  
Eduardo Prata Libera Junior  
Mário de Almeida Frazão Junior  
Maurício Carlos Barbosa

**DIRETORES:**  
Antonio Carlos de Azeite Lima  
Antonio de Azeite Lima

### CONSELHO FISCAL

**MEMBROS EFETIVOS:**  
Carlos Novais Guimarães  
Ivo Roberto Leite  
Luiz Rodrigues Belo Pratas  
Raulinho Borges Filho  
Rauldo Antônio de Andrade

**MEMBROS SUPLENTE:**  
Carlos Novais Guimarães  
Ivo Roberto Leite  
Luiz Rodrigues Belo Pratas  
Raulinho Borges Filho  
Rauldo Antônio de Andrade

### CONSELHO DIRETIVO

**ALAGOAS:**  
Carlos Fernando Vitor Cruzinho  
Ezequiel Pinheiro Borges  
Roberto da Silva Pinheiro

**BAHIA:**  
Eugenio Simões  
Fábio Souza Barreto  
Nivaldo Pessato de Almeida

**CEARÁ:**  
Eduardo de Araújo Rangel  
Emanoel Ezequiel Viana  
José Dias de Macedo Filho

**DISTRITO FEDERAL:**  
José Inácio Caldeira  
Vagner Lourenço Castro

**ESPIRITO SANTO:**  
Humberto Brito Fontenelle da Silva  
José Maurício da Góes  
Pedro Venturini

**GOIÁS:**  
Eduardo Molin  
José Henrique Brito

**MARANHÃO:**  
Edson de Lima Maranhão  
José Roberto de Azeite Lima  
José de Azeite Lima

Edson de Lima Maranhão  
José Roberto de Azeite Lima  
José de Azeite Lima

### MATO GROSSO

Antonio Carlos de Azeite Lima  
Carlos Eduardo Prata  
Eduardo de Azeite Lima

### MATO GROSSO DO SUL

Edson de Azeite Lima  
Eduardo de Azeite Lima  
Vitor Sérgio de Azeite Lima

### MINAS GERAIS

Antonio Carlos de Azeite Lima  
Eduardo de Azeite Lima  
Vitor Sérgio de Azeite Lima

### PARÁ

Eduardo de Azeite Lima  
Vitor Sérgio de Azeite Lima

### PARAÍBA

Eduardo de Azeite Lima  
Vitor Sérgio de Azeite Lima

### PARANÁ

Antonio Carlos de Azeite Lima  
Eduardo de Azeite Lima

### PERNAMBUCO

Eduardo de Azeite Lima  
Vitor Sérgio de Azeite Lima

### PIAUÍ

Eduardo de Azeite Lima  
Vitor Sérgio de Azeite Lima

### RIO DE JANEIRO

Eduardo de Azeite Lima  
Vitor Sérgio de Azeite Lima

### RIO GRANDE DO NORTE

Eduardo de Azeite Lima  
Vitor Sérgio de Azeite Lima

### RIO GRANDE DO SUL

Eduardo de Azeite Lima  
Vitor Sérgio de Azeite Lima

### RONDÔNIA

Eduardo de Azeite Lima  
Vitor Sérgio de Azeite Lima

### SÃO PAULO

Eduardo de Azeite Lima  
Vitor Sérgio de Azeite Lima

### SERGIPE

Eduardo de Azeite Lima  
Vitor Sérgio de Azeite Lima





# A SAGA DAS MULHERES NA PECUÁRIA ZEBUÍNA

A 7ª mostra do Museu do Zebu, aberta no dia 2 de maio último, conta a história e a saga das mulheres na pecuária bovina seletiva.

Os quadros, as peças, os álbuns de família, os recortes de jornais e revistas, as tapeçarias e os troféus, tornaram-se documentos de coragem e luta de 19 mulheres, que assumiram o desafio de dar continuidade aos trabalhos de criação, melhoramento e expansão do rebanho zebuino das fazendas de suas famílias. Muitas delas deram prosseguimento ao trabalho começado pelo pai; outras, à tarefa iniciada pelo marido e conseguiram, no fechado circuito da pecuária, fazer valer seus espaços, serem respeitadas e conquistar a admiração e o aplauso pela eficiência e seus desempenhos.

Quatro das mulheres homenageadas na mostra já faleceram: Olinda Arantes Cunha, Ibrantina de Oliveira Penna, Margarida Heggendorn de Carvalho Monnerat e Mercêdes de Paula Penna. Essas mulheres, com a força que brota da determinação, realizaram, ainda no início do século, um trabalho pioneiro, inovador e verdadeiramente revolucionário. Não perderam, porém, a porção filha, esposa, mãe, mulher; ao contrário, evidenciaram esses dons com dignidade, amor e beleza.

As paredes e salas do museu contam também a vida das irmãs Alda e Albertina de Castro Bernardes, de Clóris Monteiro Vieira de Melo, Creuza Andrade Dantas,

Dionízia Conceição Biondo de Souza, Esmeralda Machado Borges de Brito, Francisca Campinha Garcia, Gabriela de Almeida Figueiredo Côrtes, Graziela Marinho Lutz, Josefina Vieira de Andrade, Maria Amélia Dias da Costa, Maria Corina de Rezende Junqueira, Maria Dora Drummond de Paula Lemos, Maria Helena Dumont Adams e de Maria Luiza de Oliveira Guimarães.

Todas elas têm origens diferentes, enfrentaram dificuldades e problemas adversos, traçaram caminhos que cortaram o Brasil, são donas de uma história única, mas possuem em comum a luta em defesa da pecuária zebuina e a manutenção de suas marcas nos mais destacados plantéis do país. Seus rebanhos são presenças premiadas nas mais importantes exposições e a exportação de gado faz parte também do empreendimento de várias dessas empresárias.

“A Participação da Mulher na Pecuária” tema da mostra, foi organizada, pesquisada e montada pela diretora do Museu, Ana Lúcia Costa Prata, com o apoio no projeto museográfico de Maria Inês Coutinho, de Brasília.

A 7ª Exposição, que tem chamado a atenção do público interessado em conhecer as mulheres que fizeram e escreveram a história da pecuária zebuina, estará aberta até abril do próximo ano. (R.E)



agropecuária canabrava s.a.

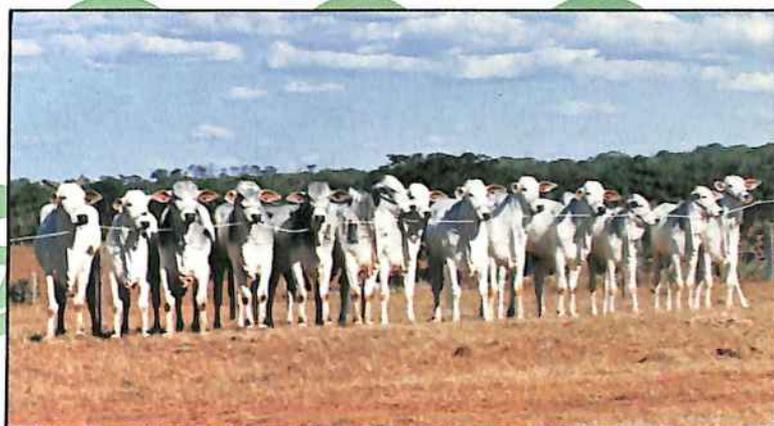
AGROCAN



*OLD DA AGROCAN aos 25 meses com 787 Kg – NOSSO FUTURO RAÇADOR.*



*GAVETA e seus filhos de 1989*



*JA HARANI, filha de Gaveta, com seus filhos/1989*

Agropecuária Canabrava S/A  
AGROCAN

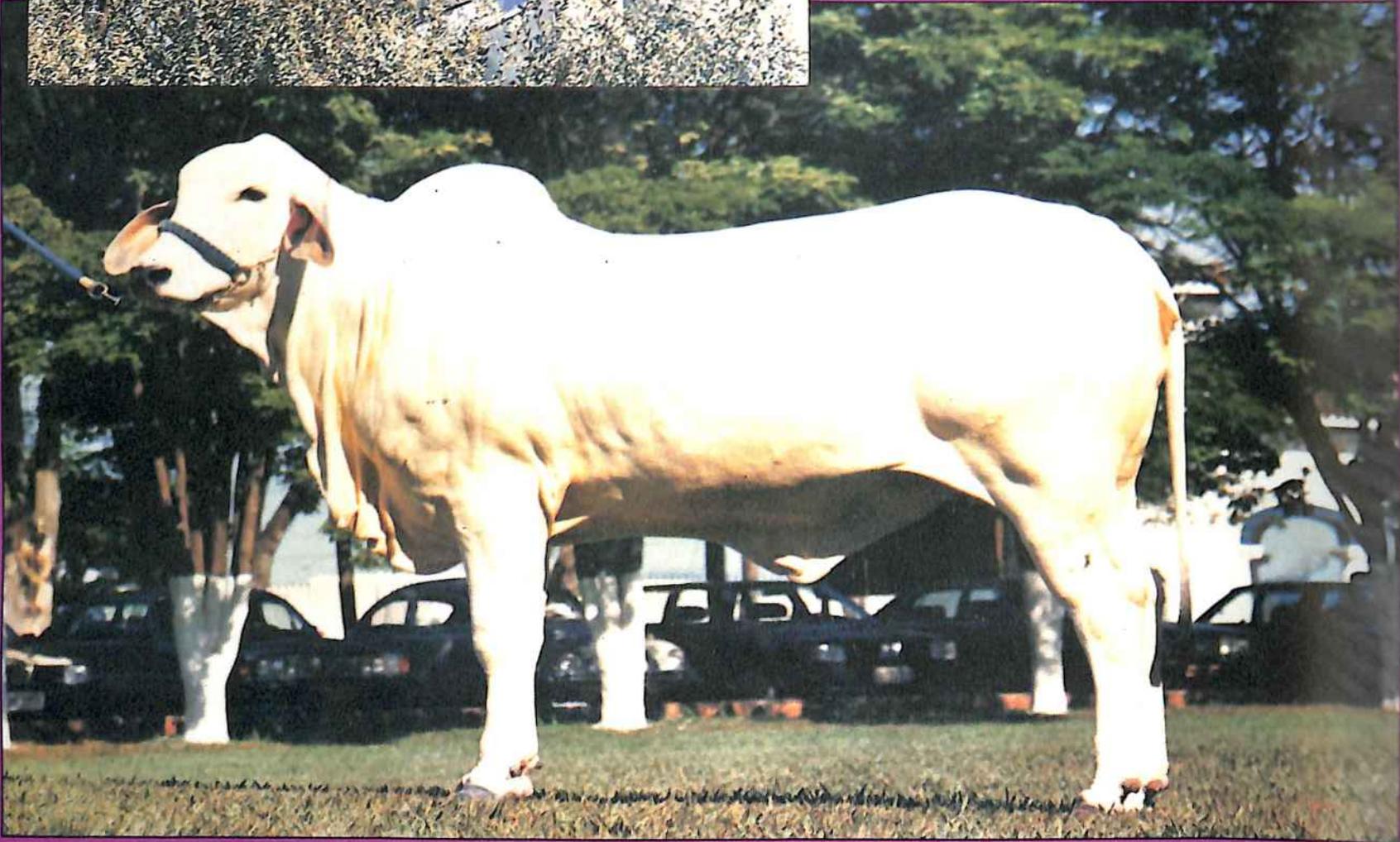
QS 01 – Rua 212 – Lotes 11/5      351-6004  
Bairro Águas Claras              351-6072  
Taguatinga-DF.                    351-6000

FILIAIS: Fazenda Engenho de São Sebastião – Munic. Luziânia – GO  
Fazenda Queimado – Município São Domingos – GO

Amandina - Bahia  
Prop.: Sra. Odair Souza Cruz  
End. Pça José Marcelino, 14 - s/307  
Tel.: (073) 231-1318/231-3201  
Ilhéus - Bahia

α

Fotos: Roberto



GUARICEMA DA SÃO RAIMUNDO  
28 m 608 Kg

Vínculo da Progresso  
Inovada

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA NA EXPO. NACIONAL DE UBERABA/1990

Grande Campeã da Raça na Fenagro/89 Salvador - Ba

α

TABAPUÃ

Opção certa Raça e Peso em menos tempo.  
Colhendo os frutos de um trabalho sério.



# SETE ESTRELAS EMBRIÕES: A TECNOLOGIA DE RAÇA

A Tecnologia de Transferência de Embriões deverá se tornar uma importante ferramenta de melhoramento genético. No entanto, isto somente será uma realidade na medida que ela chegue, de fato, às mãos do produtor. É esta a proposta da SETE ESTRELAS EMBRIÕES.

## FORMAÇÃO E RENOVAÇÃO DE PLANTEL



Foto: Rubens Sales.

Atualmente, o criador que decide implantar ou melhorar um projeto de criação e seleção de bovinos encontra inúmeros caminhos a seguir. Não raro, são caminhos onerosos e que demandam muito tempo para se tornarem realidade palpável. Pensando nisso, a SETE ESTRELAS apresenta um caminho moderno de seleção ao criador, oferecendo ao mercado material genético de primeira qualidade, a custos reais bastante acessíveis. Isto somente foi possível graças à Transferência de Embriões, cuja técnica é totalmente dominada pelos técnicos da SETE ESTRELAS.



## GARANTIA DE QUALIDADE

O método adotado pela SETE ESTRELAS consiste em entregar ao criador receptoras com prenhez positiva, resultante de acasalamentos realizados dentro da melhor observação científica para os objetivos de cada raça. Naturalmente, a SETE ESTRELAS garante o nascimento sadio do produto, entregue ao criador, no ventre da receptora.

Dessa maneira, ela procura reduzir os custos e riscos que envolvem a aquisição de reprodutores e matrizes adultos no mercado e, sobretudo, contribui decisivamente para encurtar o tempo necessário à formação de um bom plantel de Elite.

Não perca mais tempo. Para a SETE ESTRELAS, o século XXI já chegou. E você está convidado a pegar esta carona.

Central de Tecnologia: Rod. BR 262 Km. 392

Tel.: (067) 383-5893 Terenos — MS

# INVESTIR EM QUALIDADE TRAZ RETORNO GARANTIDO

Investir em qualidade tem sido a linha mestra da seleção de Nelore da Fazenda Córrego dos Macacos, localizada em Uberaba-MG. Tudo começou em 1986, quando os empresários Pedro de Barros Mott e Vilemondes Garcia Andrade Filho resolveram entrar decisivamente na pecuária de Elite. Nesse ano, eles iniciaram suas compras de matrizes, nos melhores leilões da raça.

Sempre adquirindo animais de cabeceira, a Córrego dos Macacos não se preocupou em ter um grande plantel, mas sim um plantel de grande qualidade.

A partir de 1988, a Fazenda implantou, com sucesso, a utilização da Inseminação Artificial. Em janeiro deste ano, iniciou também a Transferência de Embriões. Este trabalho, acompanhado de perto pelo Geneticista Dr. Célio de Freitas e pelo Veterinário Dr. Eduardo A. Andrade, tem proporcionado grandes alegrias à Córrego dos Macacos. Na primeira coleta da vaca OZANA DE GARÇA, foram transferidos 8 embriões com 7 prenheses confirmadas. A vaca PESTANA DE GARÇA, Grande Campeã Nacional, além de imbatível nas pistas mostra-se também uma excelente doadora. Em sua última coleta foram transferidos 9 embriões.

Atualmente, com a participação do Dr. Guido Andrade, o plantel da Fazenda é de 70 vacas, das quais 18 foram reservadas para o Programa de Transferência. "Optamos por ter um plantel reduzido, mas de alta qualidade" - atesta Vilemondes, um dos proprietários da fazenda.

## OS PRIMEIROS RESULTADOS

A partir desse rigoroso trabalho seletivo, a Fazenda Córrego dos Macacos já começa a colher os primeiros resultados. Eles são amplamente positivos. Na última Nacional de Uberaba, ela teve seis animais premiados de sua criação, além da Grande Campeã Nacional, ficando em 7º lugar na Contagem Geral de Pontos. Em Bauru, a fazenda também obteve um ótimo resultado, ficando com o 4º lugar na Contagem Geral.

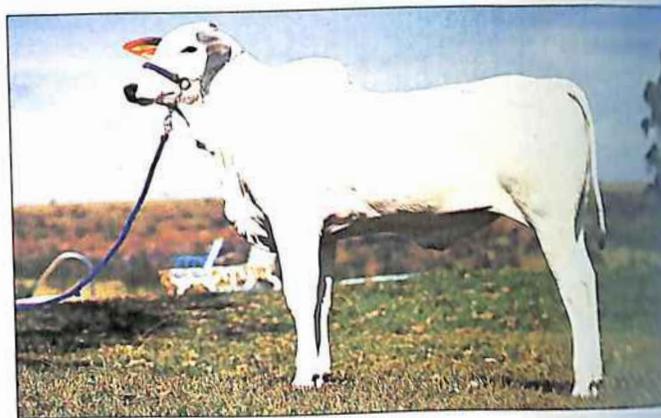
Esses resultados mostram que a Córrego dos Macacos está no caminho certo e, sobretudo, comprovam uma verdade: quem investe em qualidade sempre tem retorno garantido.



Lote de animais crioulos da Córrego dos Macacos, todos premiados em Uberaba.



Faraó Cormac (Chummak × Pestana de Garça).



Fênix Cormac (Agasalho × Izarra MJ Sabiã).



#### Fazenda:

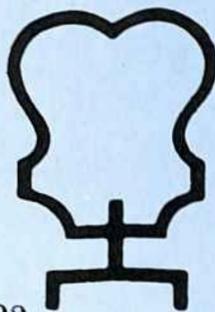
Rodovia BR-50  
Fone (034) 312.6606 Faz. 99  
UBERABA - MG

Endereço Comercial  
Rua João Cachoeira, 1.186 - Itaim  
Fones: (011) 820.4785 - 820.5918  
CEP 04535 - SÃO PAULO - SP

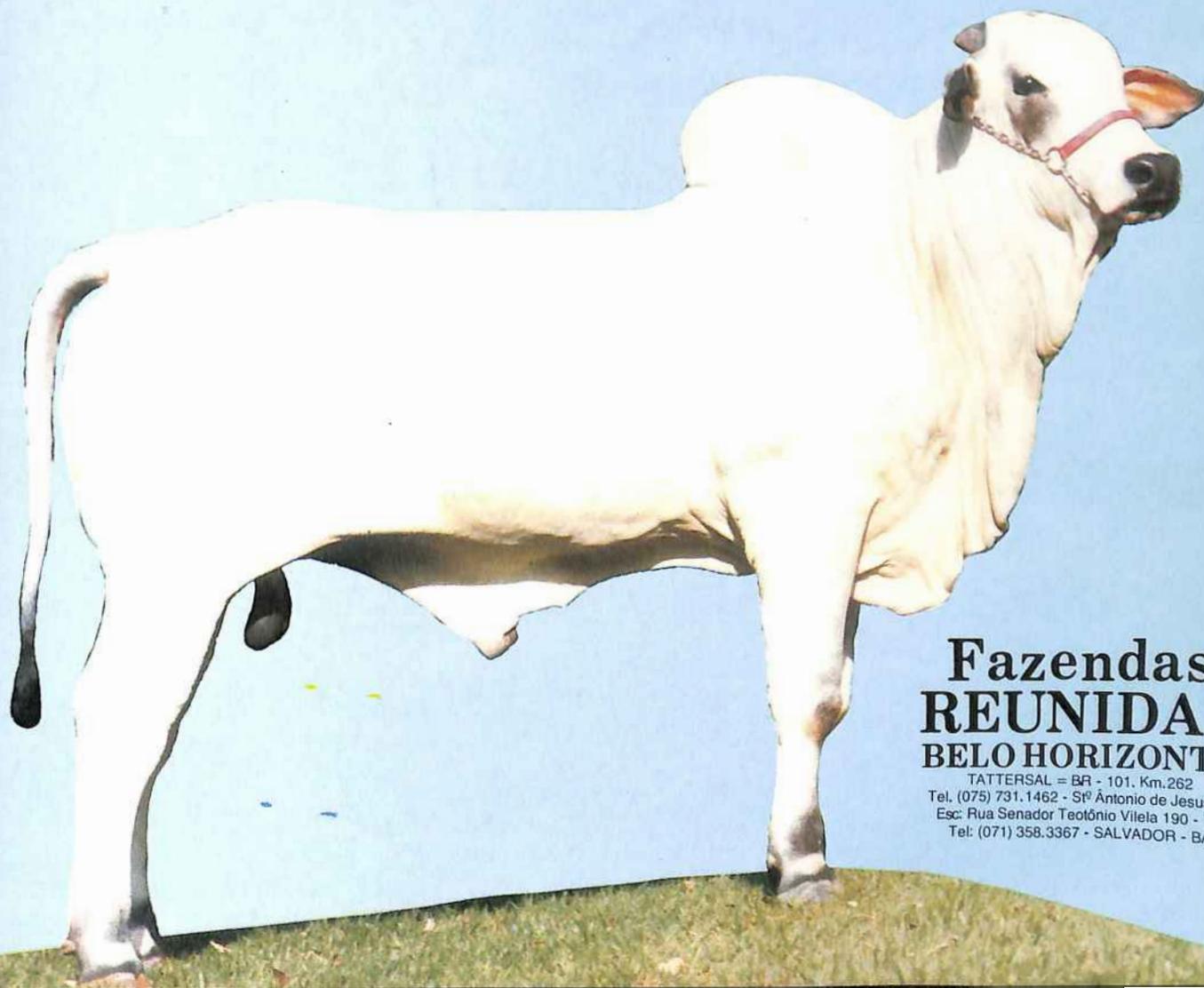
# MARVEK

## Das Reunidas

Este nome não lhe é estranho  
não é mesmo?  
Certamente que não  
afinal trata-se de um dos garrotes  
mais premiados do Brasil. Confira:  
Campeão Bezerro e Melhor  
Novilho Precoce em Feira de  
Santana/89; Campeão Júnior  
Menor e Melhor Novilho Precoce  
na Fenagro/89 e na Enzebu/90,  
em Salvador. Finalmente Campeão  
Júnior Menor e Reservado  
Campeão Novilho Precoce na  
Exposição de Uberaba/90.



Se apesar de tudo isso, você ainda  
não ficou satisfeito, aqui vai mais  
um detalhe: aos 20 meses pesou  
nada menos que 669 kg., com  
1,030 Kg de ganho de peso diário  
e 217 Kg. acima da tabela oficial  
da ABCZ. Se você ainda quer  
saber mais repare que beleza de  
pedigre. É filho de Ludy de Garça  
em vaca Chakkar x V.N.Maharani.  
Um garrote assim, só mesmo na  
Fazendas Reunidas Belo Horizonte.  
Se você ainda quer saber mais,  
ligue para gente.



**Fazendas  
REUNIDAS  
BELO HORIZONTE**

TATTERSAL = BR - 101. Km.262  
Tel. (075) 731.1462 - São Antonio de Jesus-B  
Esc: Rua Senador Teotônio Vilela 190 - 11º  
Tel: (071) 358.3367 - SALVADOR - BA.

Nelore Mocho



## REGENTE DA AMA – MARANAMU POI VR FIESTA DA AMA

1988 – *Campeão Bezerro e Melhor Novilho Precoce e Componente do Melhor Progenie de Mãe – Expo./GO*

1989 – *Campeão Júnior Maior, Reservado Grande Campeão da Raça e Componente do Melhor Conjunto Progenie de Mãe – Expo./GO.*

1990 – *Campeão Touro Jovem com 36 meses (950 Kg), Reservado Grande Campeão da Raça e Componente do Melhor Conjunto Progenie de Mãe – Expo./GO*



## ÓTICA DA AMA – IRMÃ PRÓPRIA DE REGENTE DA AMA

1988 – *Campeã Vaca Jovem e Grande Campeã da Raça, Componente do Melhor Progenie de Mãe – expo./GO*

1990 – *Campeã Vaca Adulta e Componente do Melhor Progenie de Mãe – Expo./GO*

# Prêmios conquistados com 8 animais na 45.<sup>a</sup> Exposição de Goiânia - 1990

Maior Número de Pontos 1.053  
Melhor Progênie de Mãe  
Progênie de Mãe  
Progênie de Pai  
Grande Campeã da Raça  
Reservado Grande Campeão da Raça  
Campeã Vaca Adulta  
Campeã Bezerra  
Campeã Touro Jovem  
Reservado Campeão Sênior



## SONATA DA AMA — MANQUIM DA AMA OPÇÃO DA AMA

1989 – Campeã Bezerra – Expo./GO

1990 – Campeã Novilha Maior com 575 Kg e Grande Campeã da Raça. Componente do Melhor Conjunto Progênie de Mãe e 2.<sup>o</sup> Progênie de Pai – Expo./GO

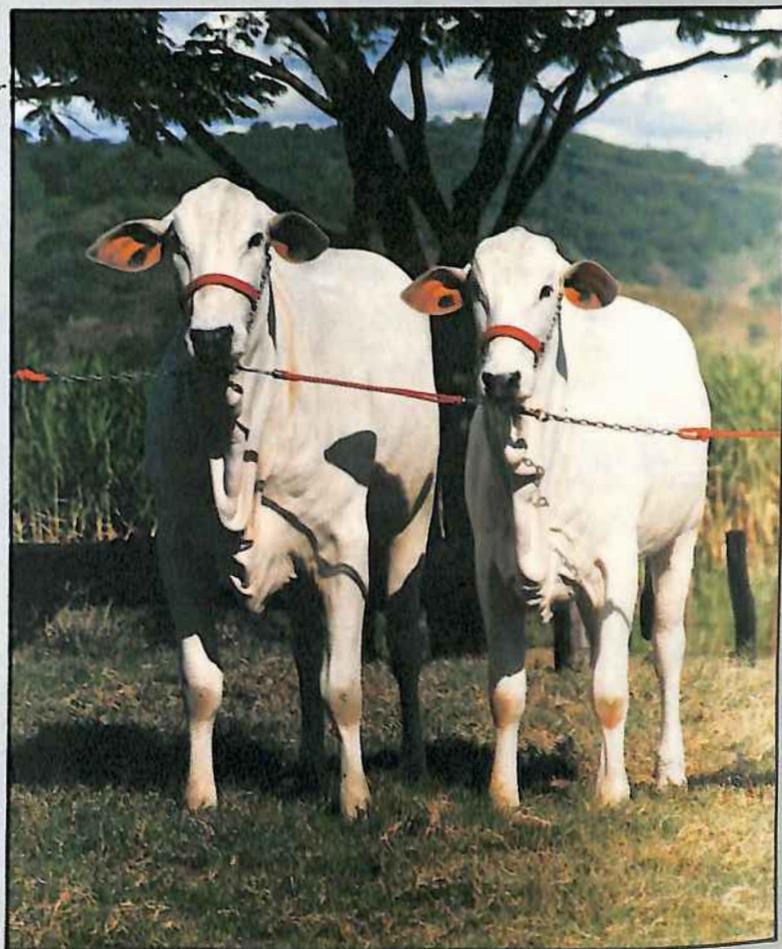
### SONATA DA AMA

– 23 Meses 575 Kg Campeã Novilha Maior  
e Grande Campeã da Raça

### TERNURA DA AMA

– 11 Meses e 375 KG – Campeã Bezerra  
Componente do 2.<sup>o</sup> Progênie de Pai.

Filha de NANQUIM DA AMA e OPÇÃO  
DA AMA.



**FAZENDA RETIRO**  
GOIÂNIA - GOIÁS  
**FAZENDA GAMELEIRA**  
MARABÁ - PARÁ

PROPRIETÁRIO :  
**ANTONIO PEREIRA BARBOSA**  
Rua 82 n.º 507 fones: 224-1313 e 224-1314 Goiânia Go.

# Machos T.E. e a cabeceira dos refugos" foram o sucesso do 15.º Leilão do Brumado

No 15.º Leilão do Brumado, realizado dia 30 de junho p.p., foram vendidos por Rubico Carvalho, **6 machos POI, produtos de T.E.** realizadas na própria fazenda, pela média de **Cr\$ 1.520.000,00 (US\$ 24.476,65)**



**SIKARTH TE POI DO BRUMADO**  
Cr\$ 3.720.000,00 (US\$ 59.903,38)

## LOTES ESPECIAIS (Duplos em Sistema Vertical)

Nome do Animal	Comprador	Preço
BHALA V POI DO BRUMADO	Aluisio Lessa Coelho	1.800.000,00
YALATA POI DO BRUMADO	Agrop. Guamon Imp. Exp.	2.100.000,00
BANY IV POI DO BRUMADO	Agrop. Papagaio S/A	1.320.000,00
ANKA POI DO BRUMADO	Sete estrelas Embriões	1.620.000,00
RUTHYA POI DO BRUMADO	Siara Agropecuária Ltda	2.160.000,00
VIMA POI DO BRUMADO	Hvascar Novaes Gomes	720.000,00
TURA POI DO BRUMADO	Aluisio Lessa Coelho	600.000,00
LKA VI POI DO BRUMADO	Agrop. Guamon Imp. Exp.	1.320.000,00
HUGUMA POI DO BRUMADO	Agrop. São João	960.000,00
DHAJANA III POI DO BRUMADO	Hvascar Novaes Gomes	720.000,00

Quantidade = 10 — Média = Cr\$ 1.332.000,00

## MACHOS PO

Nome do animal	Comprador	Preço
GATO DO BRUMADO	Lazaro Faria dos Santos	276.000,00
CHEDO DO BRUMADO	Marchesan Agroind. Past.	1.200.000,00

Quantidade = 2 — Média = Cr\$ 738.000,00

## MACHOS POI

Nome do animal	Comprador	Preço
PATINARU TE POI DO BRUMADO	Reinaldo Azambuja Silva	660.000,00
SIKARTH TE POI DO BRUMADO	Cia. Agric. Luiz Zillo	3.720.000,00
ARBUPATAK TE POI DO BRUMADO	Eduardo Machado Metello	1.800.000,00
SUNDERIAL TE POI DO BRUMADO	Agrop. Papagaio S/A	540.000,00
KALUTAR TE POI DO BRUMADO	Arthemio O. de Souza	1.800.000,00
CHANKANAR TE POI DO BRUMADO	Claudio Garcia de Souza	600.000,00
JAYRAM POI DO BRUMADO	José Renato Catapani	420.000,00
MENIK POI DO BRUMADO	Lazaro Faria dos Santos	180.000,00
MANJURY POI DO BRUMADO	Lazaro Faria dos Santos	624.000,00
SURAJKOR POI DO BRUMADO	José Renato Catapani	3.240.000,00
RATHOR POI DO BRUMADO	José Renato Catapani	300.000,00
PRITHVI POI DO BRUMADO	José Renato Catapani	300.000,00
CHIPARU POI DO BRUMADO	Lazaro Faria dos Santos	324.000,00
KAREDU POI DO BRUMADO	Vivaldo Ribeiro Guimarães	600.000,00
PATUR POI DO BRUMADO	Lazaro Faria dos Santos	180.000,00
DIKOYAM POI DO BRUMADO	Eduardo Machado Metello	1.020.000,00
TARASHAM POI DO BRUMADO	José Renato Catapani	192.000,00
RASHTRAPATY POI DO BRUMADO	João Humberto A. Carvalho	264.000,00
ANKUR POI DO BRUMADO	Agrop. Papagaio S/A	1.200.000,00
JADULAL POI DO BRUMADO	Agrolak Lakshmi Agrop.	624.000,00
CHAVAKAD POI DO BRUMADO	Eduardo Machado Metello	780.000,00
PALAKOLLU POI DO BRUMADO	José Renato Catapani	600.000,00
SEKAYAM POI DO BRUMADO	Lazaro Faria dos Santos	324.000,00
KINNARUR POI DO BRUMADO	Lazaro Faria dos Santos	384.000,00
PANCHAMI POI DO BRUMADO	Badih Nassif Aidar	720.000,00
SUKLADI POI DO BRUMADO	José Renato Catapani	540.000,00
LAKUAT POI DO BRUMADO	Marchesan Agroind. e Past.	540.000,00

Quantidade = 27 — Média = Cr\$ 832.444,44

Leilão do Brumado que, tradicionalmente, conta com a participação de Orestes Prata Tibery Jr. e Agropecuária Boa Vista, vendeu 101 animais pelo total de: **Cr\$ 61.452.000,00 (US\$ 989.565,00)**

**Médias Parciais**

25 Fêmeas POI - Cr\$ 824.160,00  
20 Fêmeas PO - Cr\$ 268.200,00  
45 Machos POI - Cr\$ 687.466,67  
10 Machos PO - Cr\$ 454.800,00

Agradeço aos compradores que me honraram com suas aquisições, e os espero novamente no dia 6 de julho de 1991 para o 16.º Leilão do Brumado.

*Rubico Carvalho*

**FAZENDA BRUMADO**

Rua 18, n.º 331 4.º andar - CEP 14780  
Tel.: (0173) 22-2366 - Barretos - SP

# CONTROLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL DA RAÇA GUZERÁ 1975-1988

Kepler Euclides Filho<sup>1</sup>  
Antonio do Nascimento Rosa<sup>1</sup>  
Luiz Antonio Josahkian<sup>2</sup>  
Paulo Roberto Costa Nobre<sup>1</sup>

*Neste trabalho são apresentados os resultados do Controle de Desenvolvimento Ponderal (CDP) da raça Guzerá, efetuado no período de 1975 a 1988. Neste período, 32.447 animais, provenientes de 117 fazendas (Tabela 1), foram controlados ao nascer.*

*Em relação à última edição do controle da raça Guzerá verificou-se que, no período de dois anos, houve o ingresso de 17 novos rebanhos tendo o CDP da raça Guzerá se estendido de 16 para 18 unidades da Federação. Em termos absolutos, os maiores crescimentos foram observados na Bahia, Minas Gerais, Ceará, Pernambuco e Paraíba.*

**H**ouve o ingresso de 8168 novos produtos, com uma taxa de crescimento de 34%. Minas Gerais, Ceará, Rio de Janeiro, Bahia, Paraíba, São Paulo e Pernambuco são os Estados em destaque, respondendo juntos por 76% do total de animais controlados ao nascimento. Na região nordestina, os Estados da Bahia, Ceará, Paraíba e Pernambuco, controlaram 41% do total de animais

Verifica-se na tabela 1 que o número de animais inscritos no CDP, por fazenda, foi maior nos Estados do Espírito Santo, Paraíba, Ceará, Rio de Janeiro e Bahia, sendo ainda pequeno o número de controles efetuados em Santa Catarina, Rio Grande do Norte, Paraná e Distrito Federal. O número de animais controlados, por rebanho, é de suma importância, por causa de sua influência na precisão e eficiência da seleção praticada pelo criador.

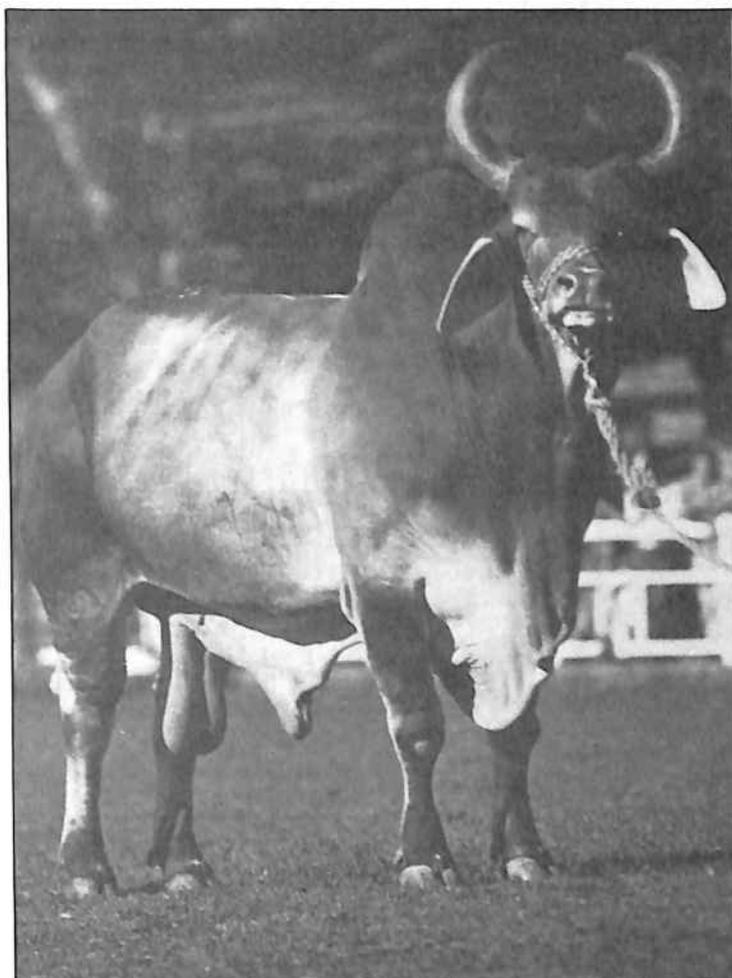
<sup>1</sup>Pesquisador da EMBRAPA/CNPCC.

<sup>2</sup>Chefe da Divisão de Provas Zootécnicas da ABCZ.

A média de peso ao nascimento (Tabela 1) de bezerros Guzerá foi 28 kg, tendo havido pouca variação entre Estados, excluindo-se Santa Catarina, cuja média (41 kg) provavelmente tenha sido superestimada. Aos 205 dias, os pesos variaram de 129 kg, observado no Ceará, a 175 kg, para apenas um animal nascido no Rio Grande do Sul

A média geral da raça foi estimada em 142 kg. Os pesos aos 365 dias, cuja média geral foi calculada em 187 kg, apresentaram uma amplitude de variação de 93 kg. Aos 18 meses, a média geral de peso atingiu 242 kg.

Quanto ao número de controles, efetuados aos 205, 365 e 550 dias de idade, observaram-se decréscimos de 51%, 70% e 82%, respectivamente, em relação ao número total de animais inscritos ao nascer. Além dos descartes e vendas que acontecem normalmente nas propriedades, a falta de maior conhe-



cimento quanto à importância destes dados para a seleção dos melhores indivíduos certamente concorrem para a redução do número de controles observados no decorrer da idade dos animais. Este fato, naturalmente, implica em prejuízos, quando da definição de uma estratégia de melhoramento genético a nível nacional, pois torna-se difícil uma avaliação global em termos de raça, uma vez que, em idades mais avançadas, os dados seguramente referem-se a uma pequena fração do rebanho que poderá não se constituir em uma amostra representativa da população.

Na Tabela 2 são apresentadas as médias de peso, de acordo com o sexo, enquanto que na Tabela 3 encontram-se as médias em função do regime alimentar.

Observando-se os pesos dos animais que permaneceram sob o regime de pasto, durante todo o período de controle ponderal (tabela 3), aqueles em regime de estabulação completa, como era de se esperar, apresentaram pesos médios superiores em todas as idades (189 kg aos 205, 300 kg aos 365 kg aos 550 dias. Em seguida, estão os animais semi-estabulados que alcançaram os pesos de 163 kg à desmama, 245 kg a um ano e meio. Em regime de pasto, os animais Guzerá apresentaram 137 kg aos

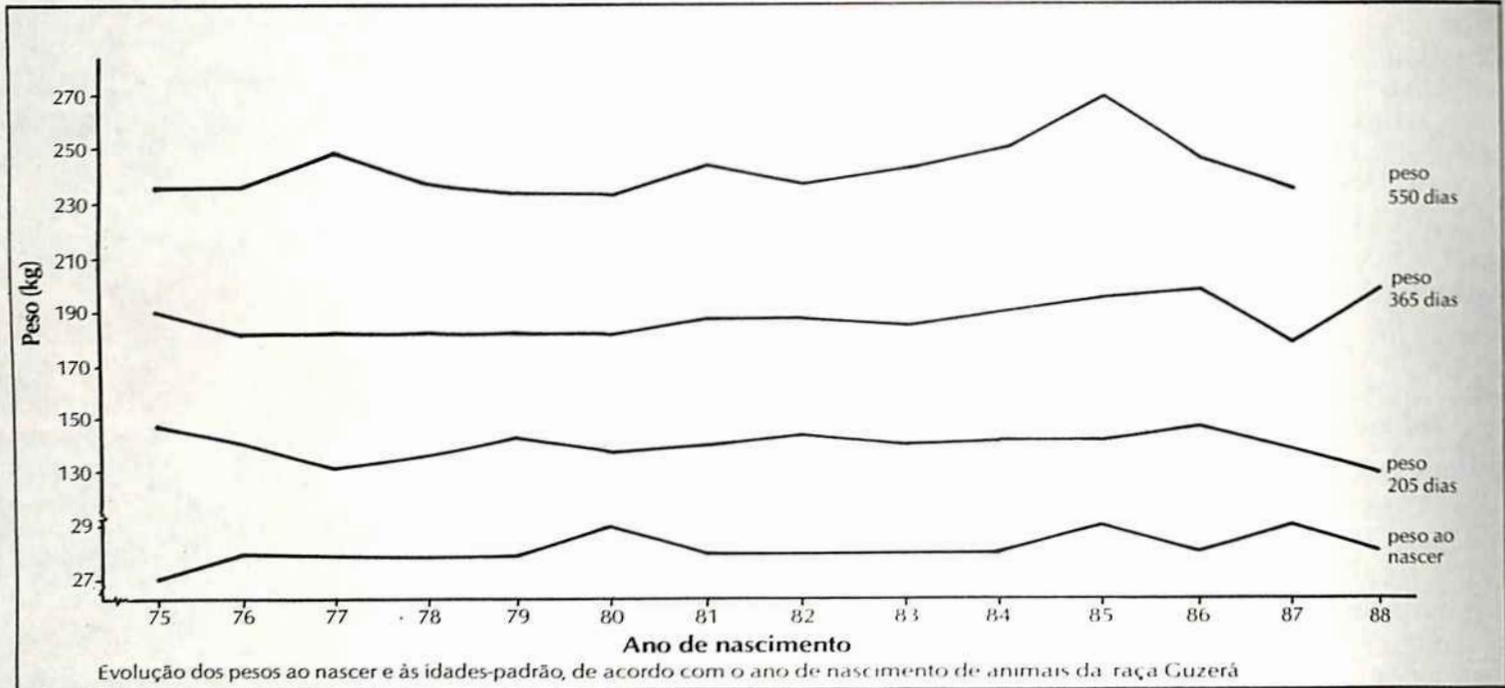
205 dias, 183 kg aos 365 e 234 aos 550 dias de idade.

As médias brutas dos pesos ao nascer e às idades-padrão, de acordo com o ano de nascimento, são apresentadas na Tabela 4 e ilustradas na Figura 1.

O peso ao nascer manteve-se praticamente constante, apresentando a média geral de 28 kg. O peso à desmama apresentou pequenas variações no decorrer do período, diminuindo em 1988 para 129 kg, embora com número de observações ainda reduzido. Fato semelhante pode ser observado com relação ao pe-

so a um ano, cuja média geral foi de 187 kg com uma variação de 178 kg, em 1987, a 198 kg, em 1988. O maior peso aos 18 meses de idade foi observado em 1985 e o menor em 1975, 1976 e 1980.

Na Tabela 5 são apresentadas as médias de peso ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com a estação de nascimento. Tais valores são importantes para que o criador estabeleça a programação de monta em função da idade em que deseja comercializar seus produtos.



**TABELA 1** - Número de animais (N), médias de peso (kg) ao nascer e às idades-padrão e número de fazendas (NF) envolvidas por Estado (regime de pasto)

	Idade								NF*
	Ao nascer		205 dias		365 dias		550 dias		
	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso	
Alagoas	768	28	373	152	182	206	91	260	6
Bahia	31118	28	463	148	151	192	68	237	9
Ceará	4799	28	2475	129	1796	166	1093	205	9
Distrito Federal	180	28	59	164	11	205	—	—	2
Espírito Santo	2801	27	1828	137	1458	190	957	238	4
Goiás	335	28	210	158	165	222	80	282	2
Maranhão	3	31	—	—	—	—	—	—	1
Minas Gerais	7445	29	3687	147	2145	197	1154	264	27
Mato Grosso do Sul	267	30	92	170	61	236	32	314	1
Paraíba	3124	29	1839	142	899	184	545	235	5
Pernambuco	2156	28	670	137	380	182	228	237	15
Piauí	806	26	406	138	354	186	272	251	3
Paraná	107	29	45	160	18	220	—	—	3
Rio de Janeiro	3326	28	2023	131	1035	183	554	237	8
Rio Grande do Norte	562	28	96	131	38	200	21	309	6
Rio Grande do Sul	4	31	1	175	1	347	1	409	2
Santa Catarina	25	40	9	164	7	259	5	352	1
São Paulo	2551	29	1663	149	1107	191	861	257	13
<b>Total</b>	<b>32447</b>	<b>28</b>	<b>15939</b>	<b>141</b>	<b>9808</b>	<b>187</b>	<b>5962</b>	<b>242</b>	<b>117</b>

\* NF - número de fazendas com animais inscritos no CDP, ao nascer.

**TABELA 2** - Número de animais (N) e médias dos pesos (kg) ao nascer e às idades-padrão, de acordo com o sexo - Brasil (regime de pasto).

Idade	SEXO			
	Machos		Fêmeas	
	N	Peso	N	Peso
Ao nascer	16347	29	16099	28
205 dias	7794	146	8145	135
365 dias	4117	197	5691	180
550 dias	2133	262	3829	230

**TABELA 3** - Número de animais (N) e médias dos pesos (kg) às idades-padrão, de acordo com o regime alimentar - Brasil.

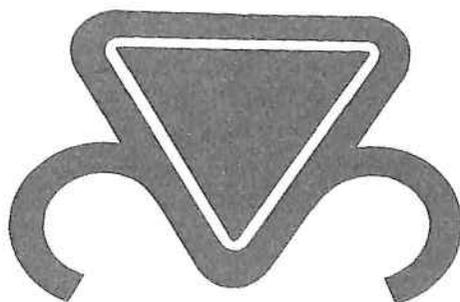
Idade	REGIME ALIMENTAR					
	Pasto		Semi-estabulado		Estabulado	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso
205 dias	4112	137	45	163	110	189
365 dias	4112	183	45	245	110	300
550 dias	4111	234	45	334	110	405

**TABELA 4** - Número de animais (N) e médias dos pesos (kg) ao nascer e às idades-padrão, de acordo com o ano de nascimento - Brasil (regime de pasto)

ANO	Idade							
	Ao nascer		205 dias		365 dias		550 dias	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso
1975	245	27	159	147	164	190	141	235
1976	1349	28	1142	141	855	182	561	235
1977	1309	28	985	136	588	186	349	249
1978	2179	28	1719	141	1062	189	604	240
1979	2145	28	1410	143	798	188	539	236
1980	2666	29	1793	138	1170	182	661	234
1981	2702	28	1515	139	933	188	674	243
1982	2294	28	1387	142	886	188	440	237
1983	2214	28	1550	140	966	184	677	241
1984	2694	28	1642	141	984	188	596	249
1985	3254	29	1395	141	669	193	323	268
1986	3863	28	726	147	471	196	304	243
1987	3553	29	417	137	250	178	93	233
1988	1962	28	99	129	12	198	—	—

**TABELA 5** - Número de animais (N) e médias dos pesos (kg) ao nascer e às idades-padrão, de acordo com a estação de nascimento - Brasil (regime de pasto)

Estação	Idade							
	Ao nascer		205 dias		365 dias		550 dias	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso
Out., nov., dez.	8318	28	3765	142	2416	182	1362	241
Jan., fev., mar.	6892	28	3488	136	2087	184	1296	233
Abr., mai., jun.	7152	28	3791	138	2291	192	1436	239
Jul., ago., set.	10085	28	4895	145	3041	189	1868	250



# ABCZ PESQUISA MEDIDAS IDEAIS DO ZEBU

Rosângela E...

**Q**uais são as medidas ideais de zebuino? O exemplar mais alto e mais comprido faz parte de um rebanho criteriosamente selecionado?

Foi a partir destas perguntas que o Departamento Técnico da ABCZ, especificamente o setor responsável pelas Provas de Melhoramento Zootécnico, decidiu aplicar mais dois critérios de mensurações nos animais participantes da 56.<sup>a</sup> Exposição: altura e comprimento. O resultado dessas medidas foi incluído nas fichas de julgamento ao lado de informações já tradicionais, como peso, idade performance ponderal, vacas com cria ao pé, condições de fertilidade dos machos, que auxiliaram os juizes em suas tarefas de avaliação e premiação dos animais.

A aplicação dessas duas medidas é muito rápida. Ao tempo em que o animal é pesado, é também medido. Uma régua invertida é colocada dentro da balança possibilitando a leitura de peso, altura e comprimento do animal, simultaneamente.

O objetivo básico deste trabalho de pesquisa é conhecer a mensuração média do zebu.

O coordenador das Provas Zootécnicas da ABCZ, Luiz Antônio Josahkian, explicou que "não sabemos quanto mede o zebu, nem em altura e nem em comprimento; portanto não sabemos quais são as medidas ideais para a raça. Será bom o animal que mede 1,70m? Ou aquele de 1,60m? O fato é que ainda este ano continuou prevalecendo o critério de se premiar os animais mais altos e mais compridos. Mas acredito que estes itens precisam ser reavaliados".

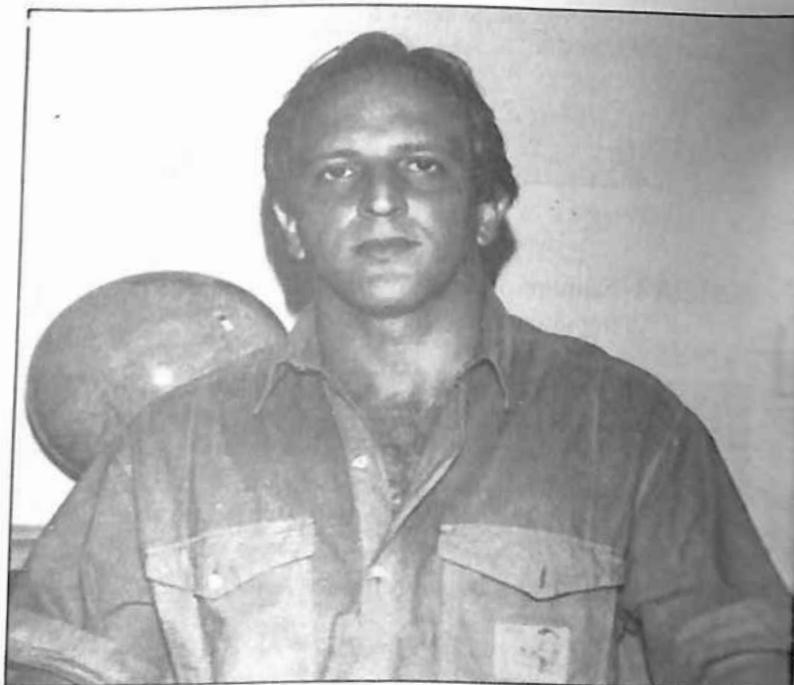
De maneira geral, os produtos da raça Nelore são mais altos e mais compridos que os de outras raças, mas esta constatação não pode ser considerado definitiva.

Segundo Luiz Josahkin, as medidas de altura e comprimento não foram analisadas separadamente por categorias e idade, logo "pode ser que ocorra diferenças quando aqueles dois itens forem estudados e servirem de comparação". E exemplifica: "os animais da raça Indubrasil podem ser maiores em determinada idade e depois serem ultrapassados exemplares Nelore. Provavelmente, este tipo de inversão vai acontecer".

## POUCA RENOVAÇÃO

O que se espera de uma exposição de alto nível com a 56.<sup>a</sup> promovida pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu é a renovação de plantéis provocada pela qualidade do melhoramento zootécnico. No entanto, ao final da mostra o que se pôde verificar é que as novidades em termos de animais foram muito poucas e diversas raças permaneceram praticamente estabilizadas.

Na avaliação do coordenador da Provas de Melhoramento Zootécnico da ABCZ, Luiz Antônio Josahkian, as raças Gir Variedade Mocha e Tabapuã apresentam evolução mais nítida e acredita que isto está



JOSAHKIAN: pouca renovação nos plantéis de pista

acontecendo em razão da primeira permanecer ainda em regime de Livro Aberto e, a segunda, ter o seu livro fechado recentemente. "Aquelas duas raças mostram uma evolução superior em relação ao ano anterior", garante o coordenador.

Segundo Josahkian, a raça Indubrasil continua apresentando problemas já antigos, como o umbigo grande e prolapso de prepúcio; por outro lado a ossatura está mais leve e promocional. Os animais da raça Guzerá estão praticamente estabilizados em termos de melhoramento e o Nelore mostrou muito pouca renovação. "Por ser a raça Nelore a mais difundida, que possui o maior número de criadores e a que atrai, a cada dia, novos interessados, esperávamos uma grande renovação no plantel de exposição", avalia.

Para o estudioso em seleção, o melhoramento quando efetivo, é um processo natural. "que gera a renovação automática do rebanho, isto é, que os filhos de campeões sejam futuros campeões". E pondera: "talvez estejamos fazendo uma constatação precipitada. A renovação do plantel de pista deve ter acontecido, mas não ao nível desejado".

A partir do emprego das medidas de altura e comprimento nos animais da 56.<sup>a</sup> Exposição da ABCZ, o resultado apurado, ainda que estudos mais detalhados serão feitos, foi o de que os exemplares apresentam crescimento maior em altura até os 24-30 meses e, após esta idade, o comprimento do corpo é mais acelerado que a altura. A raça Gir e sua Variedade Mocha apresentou o mesmo comportamento, só que esta inversão foi observada em idades menores, em torno dos 18-24 meses. Para a raça Tabapuã e categoria de fêmeas da Guzerá não foi possível obter estas informações por insuficiência de dados.





# FAZENDA FLECHA DUPLA

Município Açailândia – MA  
Prop.: José de Ribamar Raposo Bezerra  
Travessa Magalhães de Almeida, 634  
Fone: (098) 721.1668 – Imperatriz – MA

Seleção de Indubrasil e Nelore P.O.

ZOOTECNISTA RESPONSÁVEL:  
Antônio Magalhães Pereira



Baluarte do Capitão



Talento A.1019  
Pironga H.4319

RG9016  
59 meses 1092 KG

Grande Campeã na Nacional Uberaba 1989  
Grande Campeã em Imperatriz e São Luís 1987  
Grande Campeã em Imperatriz/87  
Sêmen Disponível na Lagoa da Serra